

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA,
DESEMPENHO MÓTOR E SAÚDE**

**A TRAJETÓRIA DO FUTSAL SANTA-MARIENSE NA
DÉCADA DE 1990: UMA PROPOSTA DE
COMPREENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
TÁTICO A PARTIR DE PERSPECTIVAS DO JORNAL
A RAZÃO**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Otávio Baggiotto Bettega

Santa Maria, RS, Brasil

2011

**A TRAJETÓRIA DO FUTSAL SANTA-MARIENSE NA
DÉCADA DE 1990: UMA PROPOSTA DE COMPREENSÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO TÁTICO A PARTIR DE
PERSPECTIVAS DO JORNAL A RAZÃO**

Otávio Baggiotto Bettegga

Monografia apresentada ao Curso de Especialização do Programa de Pós-Graduação em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, Área de Concentração em Cenários Esportivos na Mídia, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de **Especialista em Atividade Física Desempenho Motor e Saúde**

Orientador: Prof. Dr. Antonio Guilherme Schmitz Filho

Santa Maria, RS, Brasil

2011

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do CEFD da
Universidade Federal de Santa Maria

B565t Bettega, Otávio Baggiotto

A trajetória do futsal santa-mariense na década de 1990:
uma proposta de compreensão para o desenvolvimento tático a
partir de perspectivas do jornal A Razão / Otávio Baggiotto
Bettega. – 2011.

Iv, 114 f.: 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Guilherme Schmitz Filho.

Monografia (especialização) – Universidade Federal de Santa
Maria. Pós-Graduação em Atividade Física, Desempenho Motor e
Saúde.

1. Educação Física 2. Futsal 3. Futebol 4. Futebol de salão

I. Título

CDU 796.332

FOLHA DE APROVAÇÃO

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por iluminar os meus caminhos
Agradeço a minha família, que sempre me incentivou e motivou para estar aqui
Agradeço ao amigo e orientador Antonio Guilherme Schmitz Filho, pelo imenso apoio na
constituição do trabalho e pelos sábios e significativos conselhos
Agradeço também aos meus amigos e pessoas que de alguma forma contribuíram para a
realização desta monografia.

Acredite nos seus sonhos,
Empenhe-se nas suas tarefas,
Busque os seus objetivos,
Lute pelas suas oportunidades,
Mas nunca deixe de ser quem você é.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização do Programa de Pós-Graduação em Atividade Física, Desempenho
Motor e Saúde
Universidade Federal de Santa Maria

A TRAJETÓRIA DO FUTSAL SANTA-MARIENSE NA DÉCADA DE 1990: UMA PROPOSTA DE COMPREENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TÁTICO A PARTIR DE PERSPECTIVAS DO JORNAL A RAZÃO

AUTOR: OTÁVIO BAGGIOTTO BETTEGA
ORIENTADOR: ANTONIO GUILHERME SCHMITZ FILHO
Data e local da Defesa: Santa Maria, dezembro de 2011

A criação do Futsal é baseada no extinto futebol de salão que estabeleceu elementos à sua formatação atual entre o final da década de 1980 e o começo da década de 1990. O futsal passou por diversas mudanças nas suas regras a partir de 1990 e com isso, influenciou a organização dos componentes do jogo. Nesse sentido, o estudo busca estabelecer uma investigação referente ao futsal santa-mariense na década de 1990, com base nos atributos táticos constituídos a partir de perspectivas do jornal A Razão, em circulação na cidade de Santa Maria – RS, desde outubro de 1984. A metodologia visa à coleta e análise de reportagens extraídas do jornalismo impresso, especificamente aquelas voltadas ao Futsal. As apreciações relativas às reportagens estabelecem uma estreita relação com a compreensão estabelecida para o jogo. A busca de fontes bibliográficas também foi um fator que auxiliou o entendimento das apreciações realizadas. O jogo de Futsal apresenta inúmeras situações de aleatoriedade, nesse sentido, o estudo não visa expor críticas as reportagens do jornal, mas ajudar na compreensão das situações reais que envolvem o jogo e seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Futsal. Desenvolvimento Tático. Jornal A Razão.

ABSTRACT

Monograph of expertise
Specialization Course Program – Bachelor's Degree in Physical Activity, Health and Motor
Performance
Federal University of Santa Maria

THE TRAJECTORY OF FUTSAL SANTA-MARIA, IN THE DECADE OF 1990: A PROPOSAL OF UNDERSTANDING FOR TACTICAL DEVELOPMENT FROM PERSPECTIVES OF THE NEWSPAPER “A RAZÃO”

AUTHOR: OTÁVIO BAGGIOTTO BETTEGA
ADVISOR: ANTONIO GUILHERME SCHMITZ FILHO
Date and Place of Defense: Santa Maria, December, 2011

The creation of Futsal was based on the extinct indoor soccer, which established elements to its actual formation between the end of the 1980 decade and the start of the 1990 decade. Futsal has undergone through several modifications in its rules since 1990, thus influencing the organization of the game components. In this sense, the study seeks to establish an investigation related to Santa-mariense Futsal in the 1990 decade, based on the tactical attributes constituted from the perspectives of the newspaper A Razão, issued in Santa Maria – RS, since October, 1984. The methodology aims to collect and analyze the articles extracted from print journalism, specifically those about Futsal. The appreciations related to the articles establish a close relationship with the established comprehension to the game. The search for the bibliographic references was also a factor that contributed to the understanding of the appreciations made. The Futsal game presents many random situations, in that sense, the study does not aim to criticize the newspaper articles, but to help in the comprehension of the real situations that involve the game and its evolution.

Palavras-chave: Futsal. Tactical Development. Newspapers “A Razão”.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 METODOLOGIA | 11 |
| 2.1 Roteiro de indagações | 12 |
| 2.2 Planilha de análise e instruções de uso | 12 |
| 3 JORNALISMO E FORMAÇÃO DA VIDA COTIDIANA ESPORTIVA | 14 |
| 3.1 Do futebol de salão para o futsal – recortes de 1990 | 14 |
| 3.2 Atribuições no percurso esportivo cidadão e estadual – recortes de 1991 | 18 |
| 3.3 Rescaldos caseiros – recortes de 1992 | 22 |
| 3.4 Reingresso ao protagonismo esportivo estadual – recortes de 1993 | 25 |
| 3.5 Normas e regras em processo – recortes de 1994 | 29 |
| 3.6 Momentos prateados – recortes de 1995 | 31 |
| 3.7 Ascensão dourada – recortes de 1996 | 34 |
| 3.8 Hegemonia municipal e status regional – recortes de 1997 | 38 |
| 3.9 Opacidade na série ouro e movimentos na série bronze – recortes de 1998 | 41 |
| 3.10 Potencialidades em trânsito – recortes de 1999 | 44 |
| 4 ASPECTOS DO JOGO RELACIONADOS ÀS APRECIACÕES ESPORTIVAS ENCONTRADAS | 47 |
| 4.1 A técnica | 48 |
| 4.2 A tática | 50 |
| 4.3 A evolução do jogo | 52 |
| 5 TÁTICA E REFERENCIALIDADES | 54 |
| 5.1 Tática do futebol | 54 |
| 5.1.1 Discussão da relação dos sistemas de jogo | 56 |
| 5.1.2 Setores, funções e similaridades | 57 |
| 5.1.3 Apreciações sobre a estrutura do jogo e ações táticas por setores e zonas de jogo | 58 |
| 5.1.3.1 Defesa/ zona defensiva | 58 |
| 5.1.3.2 Meio-campo/ zona de armação | 60 |
| 5.1.3.3 Ataque/ zona de finalização | 60 |
| 5.2 Tática aplicada ao futsal | 61 |
| 5.2.1 Discussão sobre a dinâmica da estrutura do jogo | 63 |

| | |
|---|-----------|
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 66 |
| 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 68 |
| ANEXOS | 72 |

1 INTRODUÇÃO

O futsal originou-se a partir de um desdobramento específico do Futebol de Campo. No contexto de origem existe uma discussão que aponta para duas vertentes. Uma ligada ao contexto histórico uruguaio (década de 1930) e outra ligada ao contexto brasileiro (década de 1940). Ambos com base na Associação Cristã de Moços (ACM); instituição que exerceu papel semelhante em outras modalidades. Inicialmente, pelas características violentas da modalidade, houve uma restrição em relação às possibilidades de prática. Somente as crianças tinham permissão para a prática do jogo.

A expansão do futsal como um fenômeno esportivo de tendência mundial, ganhou protagonismo a partir da década de 1970, ocasião em que foi criada a Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA). Atualmente o futsal tenta o seu ingresso no circuito olímpico de verão e de inverno e integra o quadro de modalidades vinculadas a Federação Internacional Futebol Associado (FIFA), desde 1990. Fato que qualifica o recorte de análise apresentado nesta investigação.

Para tanto, e se considerando a importância que o futsal assumiu no âmbito da sociedade brasileira e mundial, o extrato que estrutura a investigação é oriundo da editoria de esportes do jornal A Razão; representante significativo do jornalismo impresso que compreende a região de abrangência da cidade de Santa Maria – RS, e em atividade desde outubro de 1934.

O foco descritivo e analítico reúne a produção midiática vinculada ao acervo representativo dos acontecimentos e episódios esportivos relacionados aos aspectos táticos ligados a um estabelecimento cotidiano à compreensão de jogo. Para tanto, a coleta recobre os anos de 1990 a 1999 e possibilita o relevo de questões determinantes para o entendimento do desenvolvimento tático atribuído no período.

Para atender o objetivo geral relacionado com a compreensão dos sentidos esportivos pautados com o desenvolvimento tático do futsal através do jornalismo impresso, bem como dos objetivos específicos relacionadas à descrição dos elementos táticos desenvolvidos historicamente no futsal santa-mariense, ao reconhecimento dos atributos táticos do jogo através da análise das reportagens coletadas na editoria de esportes do jornal A razão, à identificação das instituições presentes na constituição cotidiana à fundamentação tática do futsal santa-mariense durante a década de 1990 e à compreensão da estruturação dos planejamentos táticos encontrados e a sua evolução no contexto do futsal regional no decorrer

da década de 1990; foi utilizada a metodologia para a análise dos cenários esportivos na mídia, desenvolvida junto ao LACEM/CEFD/UFSM¹.

No âmbito exposto, o jornalismo impresso tornou-se um elemento de significativa importância no cotidiano das pessoas. Informação e notícia são aspectos que delineiam vários universos para a sociedade. O esporte adquiriu suporte neste contexto e tornou-se com o passar do tempo um componente fundamental na estruturação do jornalismo brasileiro. Para tanto, o problema de estudo se propõe compreender, como a editoria de esportes do jornal A Razão, através de atributos táticos, constituiu para o futsal santa-mariense um estatuto esportivo durante a década de 1990.

A monografia está dividida em cinco capítulos. No primeiro se tem a introdução contendo a relação do problema com os objetivos propostos. O segundo capítulo contém a metodologia estabelecida sob a ótica de uma ação cartográfica e serviu para a apresentação do roteiro que orientou a elaboração das planilhas de análise (macro-análise e micro-análise). O capítulo três apresenta uma descrição e uma prévia discussão sobre o jornalismo e a formação da vida cotidiana esportiva. Na sequência, o capítulo quatro trata dos aspectos do jogo relacionados às apreciações esportivas encontradas nos jornais.

Com base na estruturação monográfica, o capítulo cinco ingressa com a discussão da tática e suas referencialidades, baseadas no aspecto descritivo e analítico configurado por intermédio da estruturação noticiosa via informação esportiva. Na finalização do estudo encontram-se as considerações finais, estruturadas no sentido de estabelecer uma reflexão sobre os aspectos que envolvem os cenários esportivos na mídia, no que diz respeito à midiaticização do jogo e da sua compreensão. Na complementação, se tem nos anexos a apresentação das reportagens recorridas por período de coleta (anual).

¹ Cabe ressalva ao aspecto cartográfico que compreende a metodologia, bem como, a utilização de dois conjuntos de planilhas que compreendem a disposição de um movimento macro-analítico e um movimento micro-analítico.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através do suporte cedido pelo Arquivo Municipal de Santa Maria, que proporcionou o espaço para a investigação e todo o material para a coleta. Em virtude de não existir um arquivo digitalizado do período estabelecido para a investigação (década de 1990), foi necessário, considerando-se a extensão do material de consulta, fotografar todas as notícias relacionadas ao objeto de estudo. No montante dos 10 anos recorridos, 1018 fotos foram tiradas, destas restaram 50 fotos que integram os anexos do trabalho e compõem o substrato do processo descritivo-analítico.

No desenvolvimento da pesquisa alguns materiais não foram encontrados no acervo do Arquivo Municipal, como, os jornais do mês de fevereiro do ano de 1994 e os jornais dos meses de maio, junho, julho e agosto de 1997.

As notícias retiradas da editoria de esportes do Jornal A Razão fazem menção ao futsal de Santa Maria e da região. A seleção das notícias foi feita através da leitura e análise do texto. Com isso, buscou-se, no conteúdo, relatos que fazem referência á tática do jogo de futsal, como importante atributo à compreensão do jogo.

A compreensão da tática visa expor a relação entre o ataque e a defesa, estabelecendo uma análise criteriosa e detalhada das diferentes situações apresentadas para o jogo. As notícias propiciaram o suporte para as apreciações. As análises não objetivaram um juízo crítico dos sentidos jornalísticos atribuídos, mas sim, visaram o esclarecimento e o auxílio necessário ao entendimento das diversas situações táticas apresentadas no ambiente jornalístico.

O suporte para as apreciações referentes às matérias reportadas da editoria de esportes do Jornal A Razão sobre o futsal santa-mariense e da região, teve como base uma pesquisa histórica de cunho descritivo e analítico, bem como, através das reuniões do grupo de estudos e dos trabalhos publicados pelos integrantes do Laboratório de Análise dos Cenários Esportivos na Mídia (LACEM).

Como foi enfatizado na introdução o conjunto metodológico origina-se na concepção cartográfica e orienta-se no modelo apresentado por SCHMITZ (2005). E segue as prescrições abaixo:

2.1 Roteiro de indagações

Após a definição de um esboço cartográfico, estabeleceu-se um **roteiro de indagações**, que colaborou com a pontuação de questões específicas e auxiliou na manutenção de um entendimento geral daquilo que se pretendia configurar metodologicamente, conforme as indagações abaixo:

- Quais as demandas jornalísticas que foram determinantes para o desenvolvimento de uma ideia de tática para o futsal santa-mariense?
- Como a informação e a notícia agiram na formatação em uma ideia para a tática?
- Qual o papel da informação produzida no jornalismo impresso santa-mariense relacionado com a compreensão de jogo?
- Quais os aspectos táticos relacionais que foram representativos à contextualização do Futsal, se considerando o papel desempenhado pelo jornalismo impresso?

É importante destacar que os questionamentos colaboram na estruturação das reflexões necessárias ao desenvolvimento geral da monografia. E, na sua maioria serão diluídas no texto do trabalho ou ainda, não serão desenvolvidas especificamente.

2.2 Planilha de análise e instruções de uso

Após o **ROTEIRO** foi criada uma primeira planilha de análise relacionada com as proposições estabelecidas para a organização do trabalho de monografia. Para o seu entendimento, se considerou como pano de fundo a ideia de tática vigente e as suas aparições no contexto das notícias, e conseqüentemente a forma como os ritos jornalísticos e esportivos se combinaram no reconhecimento das diversas relações em ato:

- Comentários/Descrições das notícias caracterizando as misturas entre jornalismo e futsal.
- Ritos iniciais: a exemplo das diferentes apresentações estabelecidas para o futsal no jornal A Razão. Realização de uma descrição como levantamento dos detalhes que dão conta das relações.
- Marcas jornalísticas: redundância e recorrência para situar o leitor.
- Tensão entre o objeto de investigação e a notícia para a determinação de interesses/utilidade:
 - futsal x jornais

- fato investigado x tática

- outros.

O roteiro ajudou na constituição do modo analítico. E tudo se sintetizou como **INSTRUÇÕES DE USO:** movimento um – utiliza-se da planilha e se faz um texto sujo; movimento dois – a planilha assume um segundo formato e se faz um texto voltado aos propósitos de discussão e análise relacionados com a ideia de tática.

3 JORNALISMO E FORMAÇÃO DA VIDA COTIDIANA ESPORTIVA

O futsal santa-mariense na década de 1990 não obteve uma regularidade na sua organização e atuação. Na década de 1980 algumas equipes de Santa Maria conseguiram atingir bons resultados em competições de âmbito regional e estadual. Essa ascensão ocorrida nos anos 80 oportunizou um melhor investimento e sustentabilidade do futsal em Santa Maria no começo dos anos 90.

No aspecto da evolução do jogo, a frequência de jogos e campeonatos instituídos na cidade obrigava as equipes a obterem um nível mais exigente na preparação. O comportamento tático visava uma equipe organizada em nuances de defesa e ataque, com o objetivo de suprir as exigências das partidas. Esse alto nível da modalidade na cidade não obteve uma seqüência no decorrer da década de 1990 e em alguns anos o futsal não teve um investimento e um planejamento que sustentasse o crescimento do esporte. Neste sentido, o capítulo aponta alguns momentos do futsal santa-mariense nesta época e algumas instituições e personagens que fizeram parte desta trajetória.

A composição deste capítulo baseia-se nos materiais coletados a partir da editoria de esportes do jornal A Razão. Os jornais pesquisados compreendem o período entre o ano de 1990 até 1999 recobrando todos os meses de cada ano. As notícias apresentadas nesse capítulo foram escolhidas a partir da exposição com referência à tática de jogo. Deve-se compreender que existem diferenças significativas entre os requisitos táticos apregoados na ocasião e os utilizados no desenvolvimento tático do futsal atual, fato determinante nas abordagens descritivas e analíticas que serão apresentadas a seguir.

3.1 Do futebol de salão para o futsal – *recortes de 1990*

NOVAS REGRAS PARA TORNAR O FUTSAL AINDA MAIS DINÂMICO

Numa assembléia geral realizada em Caxias do Sul no final de janeiro, a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) estabeleceu algumas mudanças nas regras do esporte. A iniciativa visa tornar o Futsal mais dinâmico, competitivo e atraente. Além disso, a CBFS pretende com as mudanças, se aproximar de um acordo com a Federação Internacional de Futebol (FIFA), dando um importante passo para as Olimpíadas.

O início do ano de 1990 marca a alteração do nome da modalidade, que passa a se chamar futsal em vez de futebol de salão. Algumas regras do jogo sofrem mudanças, como, a utilização do tiro livre sem barreira que passou a acontecer após a 6ª falta coletiva, sendo o tiro livre cobrado a uma distância de 12 metros da baliza. A reposição do goleiro necessita

que a bola toque na sua meia quadra antes de chegar à meia quadra do adversário. Essa alteração condiciona para um jogo mais aproximado, pois a reposição da bola de forma rasteira geralmente facilita a interceptação do adversário. No tiro de meta ficou definido que poderia ser cobrado pelo goleiro (somente com as mãos) ou por um jogador de linha (somente com os pés).

Para a atuação dos jogadores dentro da área do adversário, o gol será válido caso o jogador estiver com somente um dos pés dentro da área. Neste contexto, a defesa necessita estar atenta para as coberturas e para a marcação (aproximação e abordagem), pois as mudanças nas regras ampliam o espaço para a finalização perto da baliza. O número de substituições passou de sete para dez, com isso propiciando mais alternativas de modificar as características individuais e coletivas da equipe.

O comportamento de membros da comissão técnica também passou a ser passível de punição, em que o árbitro poderia retirar a posse da bola da equipe infratora. A perda da posse de bola em alguns momentos do jogo, além de prejudicar a organização de um ataque, propicia que a equipe adversária tenha a chance de realizar um gol. Outra alteração nas regras foi a marcação de um lateral para o time adversário na situação de devolução da bola para o goleiro e ainda a punição com uma falta pessoal para o jogador que a devolveu. Essa situação em muitos momentos acontece devido à falta de linhas de passe, em que há pressão da defesa adversária e com isso acaba induzindo o jogador a realizar o passe para o goleiro.

Essas alterações nas regras que foram citadas anteriormente e outras que ocorreram, modificaram o andamento de jogo, com isso transformando a preparação das equipes, induzindo treinadores e jogadores para o uso de novas estratégias e táticas de jogo.

ENXUTA E VOTORANTIM, OS FINALISTAS

A paciência foi o principal ingrediente para a Enxuta superar a forte marcação do Aliança, de Fortaleza, e conseguir a vitória e a classificação em primeiro lugar da chave, etapa de Santa Maria. O time treinado por Ricardo Lucena iniciou a partida um pouco tenso e só conseguiu abrir o marcador aos 13min e 44seg, através de Jorginho, mais uma vez destaque da rodada no CDM. Após o primeiro gol, a técnica da equipe gaúcha prevaleceu sobre os cearenses, que ficaram totalmente batidos.

A notícia acima relata como ocorreu a classificação da equipe gaúcha da Enxuta de Caxias do Sul para a fase final da 17ª Taça Brasil de Futebol de Salão realizada em Santa Maria no estado do Rio Grande do Sul. A partida foi entre a equipe do Aliança de Fortaleza e a Enxuta. O placar foi de sete a um para a equipe gaúcha.

No texto noticiado pelo jornal A Razão, notamos que o mesmo indica a prevalência técnica da equipe gaúcha sobre a cearense. Neste sentido, entendemos que o jogo é atribuído

por componentes técnicos e táticos, sendo que a técnica está embutida na constituição da tática. Na situação de jogo, um passe realizado por um jogador não pode ser analisado somente pela sua técnica de execução. Esse ato altera o andamento do jogo, condicionando a movimentação individual e coletiva das equipes e conseqüentemente interferindo na tática do jogo.

O exemplo acima ratifica que o componente técnico está ligado ao componente de tático do jogo e que as situações não acontecem de forma isolada, pois alteram as movimentações individuais e coletivas interferindo nas relações inerentes ao ambiente.

MARQUETTO PEGA CHAPECÓ NA 13ª RODADA DO CITADINO

O Banrisul formou uma equipe de boa qualidade na teoria. Já na prática, o time perdeu os quatro jogos que disputou e terá de amargar, no ano que vem, a Segunda Divisão Santa-mariense no Futsal².

O texto acima traz informações sobre a 13ª rodada do Campeonato Citadino de Futsal de Santa Maria no ano de 1990. A matéria infere que a equipe do Banrisul montou uma equipe com bons jogadores, mas que não conseguiu conquistar bons resultados dentro de quadra.

O jogo apresenta diferentes situações, algumas controláveis outras não, nesse sentido a constituição de um plantel com jogadores de boa qualidade não condiciona o sucesso de uma equipe. As características individuais de cada jogador devem contribuir com as estratégias propostas pelo técnico e, assim, sustentar a organização tática da equipe.

DORES/BAMBINO E SM DISPUTAM PRIMEIRO TÍTULO DA TEMPORADA³

O técnico da SM, Cláudio Pacheco, salientou que sua equipe tem grandes possibilidades de vencer, apesar de considerar o adversário qualificado. Pacheco observou que quem acertar mais, ganhará. Ele disse que pretende armar uma estratégia que neutralize os pontos mais fortes do adversário.

Para conquistar o título, o técnico do Dores/Bambino, Leonardo Colvero, confia na superação de seus jogadores, bem como no sistema de marcação, um dos pontos responsáveis pelo sucesso da equipe no citadino e no Estadual. “Somos uma equipe de marcação e combatividade. Teremos de mostrar competência para superar o adversário que tem valores e entrosamento”, declarou o técnico dorense.

A matéria divulgada acima coloca a opinião dos técnicos das equipes que disputarão a decisão da Taça Cidade de Santa Maria na modalidade de futsal no ano de 1990. Na primeira colocação o técnico da SM, Cláudio Pacheco, enfatiza que a equipe que acertar mais ganhará

² A notícia faz referência às equipes de Futsal de Santa Maria do Banrisul (patrocinada pelo Banco Banrisul), Marquette (patrocinada pela empresa Marquette Agropecuária) e Chapecó que não especifica o patrocinador.

³ A equipe do Dores/Bambino é vinculada ao Clube Recreativo Dores e recebe o apoio do Posto de Combustível Bambino.

o jogo. Nesta circunstância, não podemos analisar as situações de forma isolada, sendo que o sucesso de uma movimentação ofensiva também dependerá da ação defensiva da equipe adversária.

O técnico do Dores/Bambino, Leonardo Colvero, salienta a confiança no sistema de marcação, sendo um dos pontos responsáveis pelo sucesso da equipe no Citadino e no Estadual. O jogo apresenta momentos ofensivos e defensivos, que acontecem de forma simultânea. As ações do jogo acontecem de diferentes formas e as movimentações são alteradas a todo instante. Então, como podemos definir o sucesso de uma equipe, somente por uma das unidades do jogo? Nesta situação, ter somente um bom sistema de marcação não condiciona a vitória em um confronto.

CARDONETTI INICIA COMO TITULAR CONTRA O V. CRUZ

A opção de Colvero por Cardonetti tem o objetivo de evitar a jogada mais forte do Vera Cruz: a bola área. Nessa jogada, o time dorense quase perdeu a partida no primeiro quadrangular que aconteceu em Santa Maria. Ele enfatiza que Cardonetti é um jogador alto, que tem correspondido e, desta forma, pode contornar a principal jogada do adversário⁴.

A notícia apresentada acima ratifica a opção do técnico Leonardo Colvero pela utilização do jogador Cardonetti na partida contra o Vera Cruz referente ao segundo quadrangular da terceira fase do Estadual de Futsal da 1ª divisão. Colvero salienta que a bola aérea é uma das jogadas mais fortes da equipe do Vera Cruz. Com isso, ele aposta na utilização do jogador Cardonetti que possui uma estatura considerável para controlar a principal jogada do adversário.

O jogo apresenta diferentes situações e os problemas de jogo podem resolvidos por diversos caminhos. Neste sentido, a situação citada na matéria acima apresenta uma solução para neutralizar uma forte jogada da equipe adversária. A utilização de um jogador alto seria um caminho para controlar a bola área, mas podemos apresentar outras opções, como, o uso de uma defesa pressão, que pressione o passe antes da bola tomar sua trajetória. Outra alternativa, seria o emprego da dobra de marcação na região da quadra em que mais acontece a jogada ou especificamente no jogador que recebe esta bola aérea.

Pontuamos algumas alternativas que poderiam resolver os problemas advindos do jogo, mas somente a situação real poderá nos mostrar qual o melhor caminho que devemos tomar.

⁴ O jogo especificado na notícia é válido pela 3ª fase do Campeonato Estadual de Futsal Adulto da 1ª Divisão. O confronto é entre as equipes do Dores/Bambino de Santa Maria e o Vera Cruz da cidade de Vera Cruz.

O ano de 1990 é marcado pela hegemonia da equipe do Dores/Bambino nos campeonatos de futsal na cidade de Santa Maria. A equipe sagrou-se campeã da Taça Cidade de Santa Maria de Futsal e da Copa Spok de Futsal de Santa Maria. No Campeonato Estadual de Futsal da primeira divisão a equipe representante de Santa Maria foi o Dores/Bambino que obteve a 3ª colocação na competição.

3.2 Atribuições no percurso esportivo cidadão e estadual – *recortes de 1991*

ASS. SANTA MARIA/SPOK PEGA ENXUTA

O técnico declara que espera muito empenho e superação dos jogadores, já que taticamente o tempo foi pouco para se estruturar um time dentro de quadra (amanhã a equipe completa apenas duas semanas de treinos). Desta forma, Nardela afirma que o time terá um sistema de marcação forte, jogando no erro da Enxuta. Mesmo assim o objetivo é estrear oficialmente com uma vitória⁵.

O texto acima relata a preparação da Associação Santa Maria/Spok para o jogo amistoso, contra a Enxuta de Caxias do Sul, que ajudará na estruturação da equipe para estréia no Campeonato Estadual de Futsal da Divisão Especial. Na matéria, o técnico da equipe santa-mariense ratifica as características de sua equipe e o objetivo para a partida.

O técnico Nardela declara que foi pouco tempo de treinamento para estruturar a equipe taticamente dentro de quadra, logo, ele afirma que a equipe terá um forte sistema de marcação. Nesta perspectiva, a apreciação do fato leva-nos a pensar que o ajuste ao sistema defensivo foi uma das prioridades dos treinamentos e que a defesa foi trabalhada de forma isolada, não especificando a ação que será feita após a retomada da posse da bola. O técnico ainda enfatiza que jogará no erro do adversário. Para esse fato podemos notar a falta de uma especificação, sendo que durante uma partida acontecem erros a todo o momento e em diversas situações e regiões da quadra.

A informação colocada na matéria não especifica o posicionamento do sistema defensivo, recuado ou adiantado, se a equipe marcará pressão, induzindo o adversário ao erro ou fechando os espaços sem pressionar a bola. E a proposta para o jogo de ataque, não enfatiza se será com investidas nos contra-ataques ou com a construção de um ataque posicionado, mantendo um maior tempo de posse de bola.

⁵ A equipe da Enxuta de Caxias do Sul que enfrenta a Associação Santa Maria/Spok tem como patrocinador uma empresa de máquinas de lavar, que tem o mesmo nome do time.

ASSOCIAÇÃO S. MARIA VENCE E ACABA 1º TURNO COM 50% DE APROVEITAMENTO

Para o técnico Neco Vaz, a equipe correspondeu plenamente na partida em Garibaldi, encerrando o 1º turno da competição com 50% de aproveitamento. A maior dificuldade enfrentada pela equipe, além do adversário, foi à própria quadra de jogo, que era grande. Entretanto, conforme Neco, a equipe se superou e não decaiu de produção com as mudanças efetuadas. O técnico observa que, a partir de agora, a meta é aprimorar o condicionamento físico e a parte técnica, não esquecendo, também, do aspecto tático⁶.

O fato acima informa as colocações do técnico da Associação Santa Maria, Neco Vaz, sobre o andamento do jogo em Garibaldi contra a equipe de Carlos Barbosa, em que a equipe santa-mariense saiu com a vitória por três gols a um.

Na notícia, as informações ressaltam o treinamento do componente técnico, sendo colocado separado do aspecto tático. Com isso, analisamos os fundamentos técnicos do futsal e nesse contexto, não conseguimos compor uma apreciação isolada, em que a técnica encontra-se separada da tática de jogo. Ao citarmos o passe, logo pensamos na manutenção da posse da bola, o drible e a busca por uma superioridade numérica no ataque, a condução de bola na estratégia de adiantar a defesa adversária e abrir espaços entre as linhas defensivas. Esses são só alguns exemplos de muitas situações em que relacionamos o componente técnico com o tático.

ASSOCIAÇÃO ENFRENTA SERCESA EM CARAZINHO

O técnico Neco Vaz, da Associação, disse que tentará armar um esquema que neutralize as principais jogadas do adversário, equipe que joga junto há dois anos. Neco Vaz observou que os destaques da Sercesa são o goleiro Glauco, o ala Têti e o pivô Roberto. Para enfrentar a campeã da Taça Governador, o treinador santa-mariense confia no grupo de jogadores.

O texto acima traz informações sobre o confronto entre a Associação Santa Maria/Spok/Dores e a Sercesa de Carazinho. A partida marca o início da 2ª Fase do Campeonato Estadual de Futsal da Divisão Especial e o jogo será realizado na cidade de Carazinho.

Na matéria sobre o jogo, a colocação do técnico Neco Vaz propicia uma análise sobre o jogo. O técnico da equipe santa-mariense diz que tentará armar um esquema que neutralize as principais jogadas do adversário. Fomentando esse discurso, apresentamos alguns pressupostos inerentes ao jogo, que vão ajudar na compreensão da fala apresentada pelo técnico.

⁶ A partida foi realizada na cidade de Garibaldi com mando de quadra da ACBF, mas a Associação Carlos Barbosa Futsal tem como sede a cidade de Carlos Barbosa.

Ao falarmos em neutralizar as jogadas de uma equipe, devemos conhecer as características da mesma. Cabe uma análise na organização ofensiva, observando a formatação do ataque, sendo com contra-ataque, em que efetua-se um jogo mais “vertical”, buscando chegar ao gol do oponente de forma mais rápida ou com maior manutenção de posse bola, utilizando algum padrão de jogo e ou proporcionando um jogo mais “horizontal”, com trocas de passe na amplitude da quadra. O sistema de jogo empregado e as suas variações durante a partida são determinantes, já que são em algumas regiões da quadra em que a equipe geralmente busca a superioridade numérica, sendo através de um drible ou através de uma movimentação sem a bola e logo a recepção de um passe. Neste contexto, não nos cabe somente uma apreciação na estruturação ofensiva, mas também no comportamento da defesa. Na composição defensiva devemos observar o local em que a equipe posiciona-se para defender, o tipo de marcação que ela efetua (individual, zona, mista), as regiões da quadra em que se efetuam coberturas e dobras de marcação, os jogadores que possuem a melhor técnica de marcação e as zonas vulneráveis da defesa, em que facilita-se a infiltração de um ataque.

Essas situações citadas acima são somente alguns exemplos para ajudar na leitura do jogo, sendo que os momentos tomam diferentes formas e caminhos e a relação entre o ataque e a defesa se altera constantemente.

ASSOCIAÇÃO PEGA FRAGATA PELO ESTADUAL⁷

Neco Vaz declarou que o Fragata é uma equipe que marca forte e usa os contra-ataques. Tentaremos neutralizar as jogadas fortes do adversário, sem esquecer do ataque, frisou.

A matéria traz informações sobre o jogo entre a equipe da Associação Santa Maria/Spok/Dores e o time do Fragata de Santa Vitória do Palmar, a partida é válida pela 2ª Fase do Campeonato Estadual de Futsal da Divisão Especial e será realizada em Santa Maria.

Nos dados da notícia, o técnico da equipe santa-mariense informa algumas características do adversário e sua estratégia para a partida. A equipe do Fragata é evidenciada pela sua forte marcação e busca de contra-ataques. Com essas informações, o contexto nos apresenta uma retroalimentação sobre a estruturação da equipe adversária.

A equipe do Fragata apresenta uma forte marcação e um jogo de ataque voltado para o contra-ataque, logo nos perguntamos o local da quadra em que a equipe posiciona-se para defender e se a marcação atua pressionando ou fechando os espaços. A utilização do contra-ataque indica-nos uma defesa mais recuada, pois assim irá atrair o time adversário e com isso

abrirá mais espaços para a constituição do contra-ataque. Para uma análise em relação à forma da marcação, precisamos estabelecer uma relação com a incidência de contra-ataque, com isso caracterizando a defesa mais “ativa”, que pressiona a posse de bola do oponente ou mais “passiva”, que apenas acompanha a movimentação e fecha os espaços neutralizando possíveis infiltrações do ataque adversário.

ASSOCIAÇÃO EM ESPUMOSO

Neco Vaz considera a partida contra o Guarany extremamente difícil, mas tem confiança que a sua equipe vai obter um bom resultado. O técnico da Associação vai armar um esquema de marcação, capaz de neutralizar as investidas do adversário que tem Gelson o seu principal jogador. Para chegar aos gols, Neco Vaz disse que vai explorar os contra-ataques com Paulinho e Dalcol.

O texto acima faz referência à partida entre Associação Santa Maria e Guarany de Espumoso. O jogo foi válido pela 2ª Fase do Campeonato Estadual de Futsal da Divisão Especial e foi realizado na cidade de Espumoso.

No contexto exposto acima, o técnico Neco Vaz apresenta algumas alternativas que irá utilizar para a partida contra o Guarany, ele salienta que vai armar um esquema de marcação capaz de neutralizar as investidas do adversário que tem um jogador como principal destaque. Atribuindo-se a essas informações, constatamos que a composição defensiva poderá adotar uma postura recuada, atraindo o adversário e logo retomando a posse de bola e estabelecendo o contra-ataque. O técnico da equipe santa-mariense faz destaque para um jogador do time adversário. Com isso, atribuímos à utilização de uma marcação individual nesse jogador. Assim, notamos que essa ação pode dificultar a organização defensiva da equipe, pois o posicionamento desse atleta adversário pode gerar espaços para infiltrações de outros jogadores da sua equipe.

No ano de 1991 o futsal de Santa Maria depara-se com algumas dificuldades, sendo que a sua equipe representante no Campeonato Estadual de Futsal da Divisão Especial enfrenta alguns problemas financeiros e sua campanha tem oscilações no decorrer da competição, com isso chegando até a 2ª fase. O Campeonato Citadino de Futsal de Santa Maria adulto tomou um rumo indesejável no ano de 1991. Na fase semifinal o campeonato foi interrompido, devido a problemas com a utilização de alguns atletas de forma irregular. Assim, a competição acabou parando na Junta de Justiça Desportiva.

⁷ A equipe que enfrenta a Associação Santa Maria é a Associação Atlética Fragata Futsal de Santa Vitória do Palmar.

3.3 Rescaldos caseiros – *recortes de 1992*

BETINHO DIRIGE TIME DE SÃO VICENTE

Ao contrário de alguns treinadores, Betinho prima pelos treinos técnicos e táticos, mesclados a criatividade. Ele disse que a evolução física praticamente nivelou os times. Porém lamenta que existam poucos cursos para técnicos, no sentido de atualizá-los. Por problemas particulares, Betinho não pode ir trabalhar em Cleveland, Estados Unidos, no início desse ano.

A notícia retrata a contratação do técnico santa-mariense Betinho, que comandou a equipe de futsal da cidade de São Vicente do Sul que disputou a 2ª Copa Integração de Futsal.

O texto coloca que o técnico Betinho prima pelos treinos técnicos e táticos, mesclados à criatividade. Como citado anteriormente, o treinamento da técnica não deve ser desenvolvido de forma isolada ao componente tático. A criatividade está ligada a tomada de atitude dos atletas, sendo que as movimentações podem ser pré-estabelecidas pelo técnico, mas a resolução das jogadas em diferentes situações dependerá do nível de entendimento do jogador. Com isso, a realização de uma ação tática depende da percepção do espaço, logo da solução mental da tarefa e da solução motora, que será o aspecto visível da jogada realizada pelo atleta.

O treinamento tático contribui para a compreensão de jogo dos atletas e, nesse sentido, induz a tomada de decisão em diferentes situações e estimula a imaginação e criatividade na resolução dos problemas de jogo.

TAÇA SM TERÁ 12 TIMES NA SEGUNDA FASE

JIRGS- O técnico Leonardo Colvero segue orientando os treinos do Foreve's/Chapecó, que representará Santa Maria, de 17 a 20 deste mês, no próprio município, na fase final de Futsal do Jirgs. Hoje e amanhã à noite, haverá treinos no CDM. Colvero contra com os goleiros Chico, Kumel e Pena; os alas Nardela, Jacó, Sandro, Leão e Dalcol; os fixos Cardonetti, Uberlei e Lelei (está lesionado); e os pivôs Zeca e Sérgio. Apesar da preparação imediatista, o grupo está aplicado e evoluindo, disse Colvero. O técnico não tem dúvidas quanto às dificuldades da competição. Não vai haver moleza, observou o treinador santa-mariense.

A matéria exposta evidencia a preparação da equipe do Foreve's/Chapecó para a disputa dos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul (JIRGS) na modalidade de futsal, na cidade de Santa Maria.

No texto o técnico Leonardo Colvero salienta que apesar da preparação imediatista, o grupo está aplicado e evoluindo. Analisando esta colocação exposta pelo técnico santa-mariense, enfatizamos que o calendário esportivo está cada vez mais apertado e o tempo de

preparação vem diminuindo cada vez mais. Nesta perspectiva, a preparação é organizada atribuindo-se algumas prioridades para o treinamento.

Primeiramente cabe ao treinador um diagnóstico do plantel, com isso pontuando características individuais e coletivas do grupo de jogadores. O técnico deve definir os objetivos e as estratégias que serão utilizadas, considerando as diversas possibilidades em relação com o adversário. A estruturação do planejamento tático deverá obedecer à relação entre o treino e o jogo e também entre o “atacar” e o “defender”.

O ambiente de trabalho deverá atender as necessidades dos jogadores, bem como, respeitando a individualidade e os limites de cada atleta. A orientação teórica deverá sustentar o trabalho prático, com isso direcionando os jogadores para uma boa compreensão das situações do jogo.

DE VILLE E FOREVE’S DECIDEM VAGA À FINAL

A De Ville joga pelo empate para decidir o título com a AABB. O time dirigido por Pito tem essa vantagem por possuir um saldo melhor que o Foreve’s: 9 gols contra 4. Os dois times tem seis pontos, com três vitórias e uma derrota. O fixo Schitler, da De Ville, não ignora a vantagem, mas avisa que a equipe jogará para vencer. Ele espera uma partida difícil e acha que será uma revanche para o Foreve’s que levou 7 a 1 da De Ville na Taça Santa Maria, Schitler disse ainda que espera uma boa arbitragem, já que o jogo vale passagem para as finais da competição.

O texto acima traz informações sobre a partida entre De Ville e Foreve’s, válida pela 5ª rodada do Citadino de Futsal, jogo que vale uma vaga para a final da competição.

Na circunstância do jogo, a equipe da De Ville tem a vantagem do empate para chegar à final, mas um dos seus jogadores afirma que a equipe jogará para vencer a partida. A vantagem do empate, em muitas situações, pode gerar alguns problemas para a equipe que tem o benefício.

Uma equipe que tem o resultado de empate favorável geralmente estabelece estratégias para não tomar gols e em algumas situações acaba desprezando o jogo de ataque. O jogo pode apresentar momentos de vantagem e desvantagem no placar, com isso, estabelecendo diferentes comportamentos individuais e coletivos, sendo que as mudanças na estrutura tática das equipes podem ser condicionantes para o resultado final da partida.

AABB É BICAMPEÃ DO CITADINO DE FUTSAL⁸

O jogo foi eletrizante durante todo o tempo. A De Ville, que precisava vencer para provocar a prorrogação, saiu atacando. Em contrapartida, bem postada atrás, a AABB se defendia e contra-atacava. Na etapa inicial, os goleiros França (AABB) e Ciro (De Ville) foram os destaques, com belas defesas.

As informações acima se referem ao segundo jogo da final do Campeonato Citadino de Futsal de 1992 em Santa Maria. A partida foi realizada entre as equipes da AABB e do De Ville. O título ficou com a AABB.

O texto mostra a postura adotada pelas duas equipes no início de jogo, sendo que a De Ville saiu para o ataque, enquanto a AABB se defendia e apostava nos contra-ataques. A reportagem destaca a boa atuação dos goleiros na etapa inicial. É possível constatar que a estratégia da De Ville em partir para o ataque gerou situações de gol, mas também acabou abrindo espaços para os contra-ataques da equipe da AABB.

Uma proposta para o jogo de contra-ataque geralmente atribui a uma defesa recuada que atrai o adversário para sua quadra e com isso acaba facilitando a abertura de espaços para as jogadas ofensivas. Uma equipe que parte para o ataque tende a ocupar a quadra ofensiva e adianta a sua defesa na incumbência de pressionar a saída de bola do adversário. Nesta circunstância, a boa atuação dos goleiros deve-se a um amplo volume de jogo da De Ville que acabou gerando chances de gol, mas que também oportunizou espaços para os contra-ataques da equipe da AABB.

AABB FESTEJA BICAMPEONATO E FAZ PLANOS PARA PARTICIPAR DO ESTADUAL

Disputar o Estadual de Futsal em 93 está nos planos da AABB. A equipe, terça-feira à noite, no CDM, conquistou o bicampeonato salonista de Santa Maria, sob o comando técnico de Michel Saad. Ele atribuiu o título à força de vontade, união e humildade do grupo de jogadores. Com uma média de idade de 23 anos, Michel destacou a dedicação da sua equipe. Poucos times trabalharam bastante como a AABB. Nos últimos jogos sobrou camiseta, acrescentou Saad.

A matéria traz informações sobre o Bicampeonato Citadino de Futsal de Santa Maria conquistado pela equipe da AABB. O texto também informa sobre as pretensões para a disputa do Campeonato Estadual no ano de 1993.

Nas colocações do técnico Michel Saad sobre a conquista do Bicampeonato Citadino de Futsal notamos que a preparação foi um dos pontos chave. Ele ainda declara que nos últimos jogos “sobrou camiseta”. Essa apreciação sobre o jogo destaca a superioridade da

⁸ A sigla que identifica o nome da equipe de Futsal da AABB refere-se à Associação Atlética do Banco do Brasil.

equipe da AABB perante os adversários. Nesse sentido, atribuímos a ênfase na preparação para um bom desempenho no jogo.

Uma equipe que possui movimentações pré-estabelecidas e diferentes variações para o confronto com o adversário, possivelmente estará em melhores condições para a resolução dos problemas. O jogo apresenta um grande número de situações, umas controláveis, outras não. Neste sentido, o treinamento tático sustentará as ações dos jogadores, orientando a partir das experiências e práticas já vivenciadas anteriormente nos treinos e jogos.

No ano de 1992 o futsal de Santa Maria não teve nenhum representante no Campeonato Estadual de Futsal. No âmbito municipal houve dois campeonatos, a equipe do De Ville sagrou-se campeã da Taça Santa Maria de Futsal adulto, enquanto a AABB levou o título do Campeonato Citadino de Futsal.

3.4 Reingresso ao protagonismo esportivo estadual – *recortes de 1993*

ASSOCIAÇÃO RAÍZES EMPATA EM AGUDO⁹

Na partida de sábado, a Associação encontrou dificuldades frente a boa equipe do Plátano e ainda as reduzidas dimensões da quadra do Ginásio Municipal de Agudo. A equipe saiu jogando com Adriano, Zeco, Schittler, Iso e Paulinho.

A notícia traz informações sobre a partida entre Associação Santa Maria e Plátano pelo Campeonato Estadual de Futsal da 1ª Divisão. O jogo foi realizado na cidade de Agudo e acabou com o placar empatado em zero a zero.

Os comentários sobre o jogo ratificam as dificuldades da equipe santa-mariense frente à boa equipe de Agudo e também referente às dimensões reduzidas da quadra. A Associação Santa Maria realizava seus treinamentos na quadra do Centro Desportivo Municipal (CDM), que apresentava maiores dimensões em relação ao ginásio Municipal de Agudo.

O treinamento em uma quadra de ampla extensão induz ao técnico para uma proposta de jogo, que será apropriada ao espaço utilizado. Neste contexto, o jogo em uma quadra de dimensões reduzidas dificultará as movimentações e jogadas. Logo, a orientação para os pontos referenciais da quadra, em que constituirá o posicionamento defensivo, bem como, a estruturação das jogadas de ataque, serão constituídas na amplitude e na profundidade do campo de jogo.

⁹ O novo patrocinador da Associação Santa Maria era a empresa Raízes do ramo de erva mate e bebidas.

TÉCNICO NECO VAZ TEM PROBLEMAS PARA ESCALAR ASSOCIAÇÃO SM/RAÍZES

O técnico Neco Vaz tem muitos problemas para escalar o time para o jogo. Os três fixos do grupo, Schitler, Cardonetti e Giovani, estão lesionados. Dois deles, Giovani e Schitler, não têm a mínima à chance de recuperarem-se até o início do jogo. Cardonetti deve realizar tratamento intensivo e iniciar jogando. Se não recuperar-se em tempo, Iso pode ser deslocado para a função, entrando Dalcol em seu lugar, na ala direita. Charuto também pode ser improvisado como fixo.

A reportagem enfoca o jogo pelo Campeonato Estadual de Futsal de 1993 entre Associação Santa Maria/Raízes e Tryanon de Santana do Livramento. A partida foi válida pela 1ª fase da competição e ocorreu em Santa Maria.

Os comentários sobre a partida fazem evidência aos problemas enfrentados pelo técnico Neco Vaz para escalar a equipe de Santa Maria. Os três fixos do time estão lesionados e provavelmente não vão ter condições de jogo. Assim, o técnico terá que improvisar outro jogador para a posição.

O futsal passou por diversas mudanças nas regras nos últimos anos, em que o objetivo foi deixar o jogo mais dinâmico e emocionante. Nesta perspectiva, notamos que os jogadores passaram a adquirir características de outras posições, gerando um atleta universal, capacitado para desempenhar mais de uma função.

As alterações nas regras do jogo proporcionaram a atuação do goleiro junto aos jogadores de linha, sendo que goleiros passaram a jogar mais com os pés e jogadores de linha passaram a atuar como goleiros. Com essa mudança, propiciou-se um jogo de ataque com superioridade numérica em relação à defesa, A alteração facilitou, ainda, mais as chegadas ao gol do adversário.

SM/RAÍZES RECEBE PLÁTANO NO FARREZÃO

Neco tem apenas um problema para escalar a equipe. O goleiro Adriano sente uma lesão muscular e pode não iniciar a partida. Mesmo assim, deve ficar no banco durante o jogo. Em seu lugar deverá aparecer Guto. A outra dúvida, diz respeito ao aspecto tático da partida. Neco ainda não definiu-se por Isso ou Cardonetti na ala direita.

O texto aborda informações sobre o jogo entre Associação Santa Maria/Raízes e Plátano de Agudo. A partida foi válida pela primeira fase do Campeonato Estadual de Futsal da Primeira Divisão e ocorreu em Santa Maria.

Os comentários sobre o jogo evidenciam que a equipe de Santa Maria tem problemas para escalar o goleiro Adriano, que sente uma lesão muscular, sendo que o goleiro Guto pode aparecer para suprir a ausência do titular. Logo, o texto informa que a outra dúvida diz

respeito ao aspecto tático da partida, em que o técnico define qual jogador escalará na ala direita.

Analisando a informação acima, percebemos que somente a definição do ala direita é caracterizada com um aspecto tático e a alteração do goleiro não aparece como componente desse contexto. Com isso, a mudança de goleiro, também diz respeito a um aspecto tático da partida, pois a sua atuação irá gerar alterações nas relações entre ataque e defesa de ambas as equipes.

Para essa situação, podemos utilizar o exemplo de um goleiro que tenha características de bom lançador. Com isso, poderá achar passes para o pivô, e em muitos momentos desafogar uma defesa pressão executada pela equipe adversária. Logo, podemos utilizar um goleiro que ocupe uma posição mais adiantada, interceptando um número maior de passes e chutes. Esse goleiro poderá propiciar um jogo de contra-ataque a sua equipe, saindo rápido logo após a sua defesa.

Esses exemplos expõem a atuação do goleiro como um aspecto tático, em que o mesmo tem sua função específica, mas participa das movimentações, tanto de ordem defensiva, quanto ofensiva.

RAÍZES VENCE E MANTÉM SEGUNDO LUGAR

Com a vantagem de quatro a três, a Santa Maria/Raízes manteve postura defensiva até o final do jogo, mas ainda desperdiçou várias chances de ampliar, explorando os contra-ataques. A SM/Raízes cedeu ainda três tiros livres diretos, após cometer cinco faltas na segunda etapa.

A matéria acima expõe os acontecimentos do jogo entre Associação Santa Maria/Raízes e KVA de Caxias do Sul pela 3ª fase do Campeonato Estadual de Futsal da 1ª Divisão. A partida foi realizada na cidade de Caxias do Sul e o placar foi de quatro a três para a equipe santa-mariense.

O texto enfatiza que no momento em que a equipe de Santa Maria passou com a vantagem de quatro a três no placar, logo adotou uma postura defensiva, em que apostava suas jogadas ofensivas nos contra-ataques. A equipe ainda cometeu três faltas que ocasionaram três tiros livres diretos para o time adversário.

Analisando a situação do jogo, a equipe santa-mariense passou a apostar nos contra-ataques. Constatamos que a sua postura defensiva, enfatizada na reportagem, revela o recuo da última linha defensiva. Entretanto, essa postura adotada, visou atrair o time adversário, abrindo lacunas entre as linhas ofensivas do oponente, para facilitar as saídas para o ataque.

A equipe da SM/Raízes ainda cometeu três faltas que geraram situações de bola parada para o adversário. A realização dessas faltas induz para uma análise, em que a defesa estava recuada, mas pressionava o adversário na região da quadra em que se propôs a defender.

GOLEADA GARANTE SM/RAÍZES ENTRE OS OITO MELHORES

O time santa-mariense iniciou fulminante contra o KVA e logo aos 6min18seg. Iso abriu o marcador, escorando de cabeça um escanteio cobrado por Zeco. Aos 6min38seg, Paulinho escorou para Sandro, que chutou forte fazendo dois a zero.

O jogo citado na notícia expõe a goleada da Associação Santa Maria/Raízes sobre a equipe da KVA de Caxias do Sul. A partida foi realizada na cidade de Santa Maria e acabou classificando a equipe santa-mariense entre as oito melhores do Campeonato Estadual de Futsal da Primeira Divisão.

Nas entre linhas da reportagem notamos a descrição de um dos gols marcado pela equipe da Associação Santa Maria/Raízes. A construção do gol surgiu a partir de uma cobrança de escanteio, em que outro atleta recebeu a bola dentro da área e acabou escorando de cabeça para o gol.

Apreciando o fato ocorrido, a jogada de escanteio mostra uma situação de sincronismo entre os atletas executantes. A bola parada é um momento muito importante em uma partida, pois pode definir o placar.

O treinamento de jogadas ensaiadas pré-estabelece comportamentos para determinados atletas e a sua execução de forma correta pode acarretar em uma situação clara de gol. Nesta circunstância, constatamos que a jogada também pode ser improvisada no momento da partida, após a leitura da movimentação do adversário e através de uma antecipação da ação do oponente. Portanto, a jogada ensaiada não depende somente de um bom treinamento e definição de funções, mas também da autonomia dos jogadores para tomar a decisão correta no momento oportuno.

O futsal santa-mariense no ano de 1993 foi representado no Campeonato Estadual de Futsal da Primeira Divisão pela equipe da Associação Santa Maria/Raízes. O time representante de Santa Maria conseguiu a classificação entre as oito melhores equipes, mas não obteve o acesso para a Divisão Especial do salomismo gaúcho.

No âmbito municipal, a equipe do De Ville/Antarctica sagrou-se campeã da Taça Santa Maria de Futsal. Na disputa pelo Campeonato Citadino de Futsal de 1993 o campeão foi o Flamengo/Clinisul que conquistou o título após vencer a equipe do Salão Universitário.

3.5 Normas e regras em processo – *recortes de 1994*

AMISTOSO ENTRE ENXUTA E ITAQUI MOSTRARÁ NOVAS REGRAS DO FUTSAL

O primeiro jogo na região utilizando as novas regras do Futsal será disputado em Santa Maria. Enxuta e S.E.R. Itaquí (campeã e vice da Divisão Especial do Estado), jogam um amistoso no Ginásio do Corinthians na próxima terça-feira às 21 horas¹⁰.

A reportagem traz informações sobre o jogo de futsal entre Enxuta de Caxias do Sul e S.E.R. Itaquí que acontecerá em Santa Maria. A partida serviu para mostrar as novas regras do futsal.

Retratando o fato, destacamos a realização de um jogo para mostrar as novas regras da modalidade de futsal. Nesse sentido, a partida serve para expor na prática as modificações estabelecidas nas regras do jogo. A compreensão das situações em muitos momentos gera um alto grau de complexidade. O componente teórico de algum conteúdo muitas vezes não esclarece a situação real que pode ser criada. A união entre componentes teóricos e práticos tende a melhorar o entendimento referente ao jogo e neste caso específico, as regras do futsal.

POUCOS GOLS NO EMPATE ENTRE ITAQUI E ENXUTA EM S. MARIA

No início, a S.E.R. Itaquí sufocou a Enxuta/Zatilit em sua quadra defensiva. O time caxiense não conseguia ultrapassar a metade da quadra, e cedeu algumas chances à equipe vice-campeã gaúcha.

A matéria faz referência à partida de Futsal realizada na cidade de Santa Maria entre S.E.R. Itaquí e Enxuta. O jogo serviu para mostrar aos espectadores as novas mudanças nas regras do futsal.

No texto da reportagem podemos destacar um início de jogo, em que a equipe de Itaquí pressionou o time da Enxuta na sua quadra. Nessa circunstância, podemos constatar que a S.E.R. Itaquí adotou uma defesa postada na quadra do adversário pressionando a saída de bola. Com a posse da mesma, criou algumas chances de gol, como reiterado na notícia.

A matéria ainda ratifica que a equipe de Caxias do Sul não conseguia ultrapassar sua meia quadra. Essa situação propicia para uma apreciação, em que constatamos que a defesa do time de Itaquí ocupava os espaços da quadra de ataque de forma inteligente, com isso, impedindo a progressão ofensiva da Enxuta.

¹⁰ O amistoso realizado foi entre a Sociedade Esportiva Recreativa Itaquí e a equipe da Enxuta de Caxias do Sul. O time caxiense foi o campeão e a equipe itaquense ficou em segundo lugar no Campeonato Estadual de Futsal da Divisão Especial do Rio Grande do Sul de 1993.

FUTEBOL TETRA TEM EXCESSO DE FALTAS

Já vão longe da inocência no Futebol, onde o jogador habilidoso driblava meio time adversário sem ser molestado. “Matar” a jogada no seu início já pode ser considerado um dogma do Futebol moderno. A consequência direta dessa estratégia é um número excessivo de faltas. Preocupado com esta questão, o treinador e professor Leonardo Colvero apresentou uma monografia de especialização em futebol de campo, no Programa de Pós-Graduação em Educação Física – Ciência do Movimento Humano da UFSM, sobre a Importância da Redução do Número de Faltas em Benefício da Qualidade dos Espetáculos.

A reportagem traz informações sobre a monografia de especialização do Professor Leonardo Colvero, que evidencia a importância da redução do número de faltas em benefício da qualidade dos espetáculos.

O trabalho ratifica que o aumento na incidência de faltas tem prejudicado o andamento dos lances e jogadas de uma partida. Analisando o fato, a estratégia de um técnico em orientar seu atleta a cometer uma falta pode acarretar em uma advertência ou até mesmo em uma expulsão, com isso deixando a equipe em inferioridade numérica.

Para uma equipe que comete poucas faltas, logo, constatamos que tem uma defesa acompanhando o tempo do ataque adversário, em que a aproximação e a abordagem são realizadas com equilíbrio e visando somente a retomada da posse de bola. A pouca incidência de faltas também é um fator que geralmente caracteriza um bloco defensivo compacto, em que as coberturas e dobras de marcação chegam no momento certo e que a ocupação dos espaços é realizada de forma inteligente, fechando as linhas de passe do adversário.

FOREVE’S SAI NA FRENTE

A pouco mais de dois minutos do final do jogo, o ala Iso (da AABB) foi expulso ao reclamar da marcação de uma falta contrária à sua equipe. Aproveitando-se da vantagem numérica a quadra, o Foreve’s pressionou nos instantes finais e chegou aos três a dois com Rodrigo, aos 18min52seg. A AABB ainda desperdiçou uma chance de empatar, com Pateta, que chutou para fora.

O texto evidencia a vitória da equipe do Foreve’s sobre a AABB na primeira partida da final do Campeonato Citadino de Futsal de Santa Maria em 1994. A matéria salienta a expulsão do ala Iso, da equipe da AABB, que acabou deixando sua equipe em inferioridade numérica.

A situação de expulsão relatada no jogo teve sua ocorrência no final da segunda etapa da partida. Nesse sentido, a equipe que perde um atleta acaba atraindo o time adversário para sua quadra, pois o oponente fica com um jogador a mais para a construção das jogadas ofensivas.

A expulsão ocorreu no final da partida, em que geralmente as equipes estão com um alto desgaste físico. Jogar em inferioridade numérica acaba dificultando cada vez mais a ocupação dos espaços e a retomada da posse da bola. Na construção de um ataque, a superioridade numérica da defesa em relação ao ataque acaba facilitando as dobras de marcação e dificulta a progressão da equipe que joga com um atleta a menos.

FOREVE'S SÓ GARANTE O TÍTULO NA PRORROGAÇÃO

O jogo foi excelente em termos de movimentação e emoção. Precisando de duas vitórias na mesma noite, a AABB iniciou arrasadora, e sem dar chances ao Foreve's. O primeiro tempo foi de domínio completo da equipe de Ademar Pozzobon, que mesmo tendo terminado com a vantagem parcial de dois a zero, voltou a errar muitos gols (perdeu um pênalti e teve duas bolas no poste).

A reportagem traz informações sobre o jogo entre Foreve's e AABB e decidiu o Campeonato Citadino de Futsal Adulto de Santa Maria no ano de 1994. O jogo teve seu primeiro tempo com domínio evidente da equipe da AABB.

A situação obrigava a equipe da AABB a ganhar o jogo no tempo normal e na prorrogação. Logo no início de jogo a equipe que precisava da vitória partiu para cima do adversário. Esse fato tende à ocorrência de algumas situações. A busca pelo ataque indica para uma defesa posicionada na quadra do adversário, pressionando para a retomada da posse de bola e logo a construção de uma jogada ofensiva.

Uma equipe que se expõe ao ataque também tende a abrir espaços entre as suas linhas, com isso propiciando os contra-ataques para a equipe adversária. Na matéria podemos constatar que a pressão da equipe da AABB deu resultado e levou a equipe a marcar dois gols na primeira etapa. Esse comportamento ofensivo, em muitas situações pode acabar inibindo as ações do oponente e com isso levando a equipe que ataca mais a manter o controle do jogo.

No ano de 1994 a cidade de Santa Maria não teve nenhuma equipe participante no Campeonato Estadual de Futsal Adulto. No contexto municipal, o time do Foreve's foi o Campeão Citadino de Futsal na categoria principal, após derrotar a equipe da AABB na partida final.

3.6 Momentos prateados – *recortes de 1995*

RAÍZES PEGA A ASIF, EM IBIRUBÁ

Para enfrentar a ASIF, adversária direta na busca de uma das vagas ao Estadual, a SM/Raíces deverá utilizar uma forte marcação e tentar imprimir o ritmo de jogo da partida em Ibirubá. Segundo o técnico santa-mariense, o segredo para vencer a ASIF é evitar que a equipe adversária tome a iniciativa do jogo deste sábado.

A notícia faz referência para a partida entre Associação Santa Maria/Raízes e ASIF de Ibirubá, que foi válida pela seletiva do Campeonato Estadual de Futsal da Série Prata.

O técnico da equipe santa-mariense, Michel Saad, ratifica que seu time deve utilizar uma forte marcação e tentar imprimir o ritmo de jogo. Nesta circunstância, a apreciação do fato relatado induz que a equipe da Associação Santa Maria vai empregar uma defesa que pressione a saída de bola do adversário, para logo retomar a posse de bola.

Com a detenção da bola, o time de Santa Maria deverá manter a posse, com isso estabelecendo movimentações que acabem abrindo espaços na defesa adversária, criando um grande volume de jogo e conseqüentemente diversas oportunidades de gol.

SM/RAÍZES PERDE PARA O INTER/ULBRA

O time se mostrou apático durante todo o primeiro tempo, com falhas na marcação e os jogadores errando muitos passes. O Inter/Ulbra marcou seus dois primeiros gols em falhas individuais da equipe de Santa Maria. Júnior marcou aos 5min21seg e Mano aos 8min45seg.

A reportagem enfatiza a partida entre a Associação Santa Maria e Inter/Ulbra, em que a equipe de santa-mariense perdeu o jogo. A matéria expõe que a derrota propiciou-se através de erros na marcação, de passes e falhas individuais.

O texto enfatiza os erros na marcação e nos passes, logo, percebemos a dificuldade da equipe santa-mariense em manter a posse de bola, pois falhava na marcação, não obtendo sucesso na retomada da bola. Quando tinha a posse não conseguia dar seqüência nas jogadas, devido aos erros de passes.

Os gols feitos pela equipe adversária são condicionados a erros cometidos pela equipe de Santa Maria. Neste sentido, o texto salienta os diversos erros cometidos pelo time e logo, evidencia que os gols saíram em falhas individuais. Analisando todo o contexto, não podemos apontar um erro somente para um jogador, pois o jogo apresenta diversas situações que acontecem de forma simultânea e a movimentação dos companheiros e adversários são fatores de indução para alguma falha individual.

SM JOGA HOJE EM AGUDO

Saad disse ainda, que a SM vai a Agudo em busca de no mínimo um ponto. Um empate nos coloca na liderança da chave, projetou. Para isso, deverá armar a equipe com um bom suporte defensivo, no que será favorecido pelas pequenas dimensões da quadra.

A matéria traz informações sobre a partida entre Associação Santa Maria e São Paulo de Agudo, o jogo foi válido pela quarta rodada do Estadual de Futsal – Série Prata e aconteceu na cidade de Agudo.

O texto informa que a equipe santa-mariense deverá armar um bom suporte defensivo e que essa estrutura será favorecida pelas pequenas dimensões da quadra. Nesse contexto, as dimensões reduzidas de uma quadra de futsal não tendem somente a favorecer a constituição de um sistema defensivo. Para um time que possui uma defesa bem recuada as dimensões pequenas da quadra ajudam a reduzir os espaços para infiltrações do adversário, mas podem proporcionar diversas situações de finalizações para o oponente.

No caso de uma quadra com um amplo espaço, a composição da defesa pode ser prejudicada pelos espaços entre as linhas defensivas que serão maiores do que em uma quadra menor. Uma defesa estruturada em uma quadra grande também pode ter benefícios, pois o adversário terá um espaço maior para progredir até o gol e com isso vai facilitar a recuperação em algumas jogadas.

RAÍZES/BRANDT GANHA APERTADO¹¹

O jogo não confirmou a expectativa de uma recuperação fácil com placar folgado. A equipe treinada por Michel Saad sentiu o peso das cobranças das últimas duas derrotas e apresentou alguns erros no setor defensivo. O adversário explorou bem os contra-ataques e o goleiro França foi um dos destaques do jogo. O time da Raízes/Brandt teve mais dificuldade no primeiro tempo, especialmente na marcação da primeira linha da Associação Sobradinho. As jogadas de ataque das duas equipes aconteceram na sua maioria em função dos pivôs.

A matéria relata os acontecimentos referentes à partida entre Raízes/Brandt e Associação Sobradinho. O jogo foi válido pelo Campeonato Estadual de Futsal da Série Prata de 1995 e ocorreu na cidade de Sobradinho.

Os comentários sobre a partida indicam que a equipe de Sobradinho explorou os contra-ataques e que a o time santa-mariense teve dificuldades na marcação da primeira linha do adversário. Neste sentido, podemos deduzir que a Raízes/Brandt posicionou sua defesa adiantada, na tentativa de retomar a posse de bola. Essa situação induziu o time da Associação para uma progressão mais rápida ao ataque, quebrando as linhas de marcação e tirando o tempo de abordagem do oponente.

O texto também salienta que as jogadas de ataque foram constituídas a partir da utilização dos pivôs. Esse fato caracteriza um jogo mais “vertical”, em que as equipes

¹¹ O patrocinador Brandt é uma loja de artigos esportivos da cidade de Santa Maria.

realizam passes mais longos na profundidade da quadra para assim tentar infiltrar na defesa adversária.

RAÍZES/BRANDT ESTRÉIA CONTRA O 15

O final de semana será de folga para os jogadores da Raízes/Brandt. Ontem à tarde, o grupo treinou fisicamente com o preparador Dida. Pela manhã, o treinador Michel Saad realizou um treino técnico de chutes a gol. Durante a semana o treinador promoveu várias movimentações táticas com o objetivo de melhorar o aproveitamento da equipe nas conclusões a gol.

A notícia evidencia a preparação da equipe da Raízes/Brandt para estréia na 2ª Fase do Campeonato Estadual de Futsal da Série Prata contra o time do 15 de Julho da cidade de Pelotas.

O texto ratifica que a equipe santa-mariense realizará um treino técnico de chutes e um treino tático de movimentações com o objetivo de melhorar o aproveitamento nas conclusões a gol. O treino técnico de chutes não deve ser analisado de forma isolada, pois não é apontada em qual região da quadra que a equipe de Santa Maria pretende explorar as finalizações.

A busca da superioridade numérica para colocar um jogador na possibilidade de finalização é outro fator que deve ser trabalhado. O posicionamento da defesa do adversário deve ser estudado. Desta forma, a organização do ataque deve procurar as zonas da quadra que facilitem as conclusões a gol.

O futsal de Santa Maria no ano de 1995 teve a equipe da Raízes/Brandt como representante da cidade no Campeonato Estadual de Futsal da Série Prata. O time foi eliminado na terceira fase da competição pela equipe do Inter/Ulbra. No âmbito municipal, o campeão Citadino de Futsal adulto foi à equipe do Jobi que conquistou o título, após vencer o time do Flamengo que ficou com o terceiro lugar. A AABB conseguiu o segundo lugar da competição.

3.7 Ascensão dourada – recortes de 1996

ASSOCIAÇÃO TEM NA DEFESA UM SETOR FORTE

A boa campanha da Associação - SM no estadual da Série Prata de Futsal – a equipe lidera a competição com dez pontos, pode ser creditada também ao excelente aproveitamento do setor defensivo, apesar dos dez gols sofridos. Os últimos três gols levados foram de bolas paradas. Em Salto do Jacuí, os dois gols foram de cobranças de falta e na quarta-feira se originou de um escanteio. A bola bateu em Ênio e entrou. Para o treinador Cláudio Pacheco, isso revela o acerto no trabalho que vem sendo feito. 'Levamos muitos gols de bolas paradas'. Para ele, a maioria das bolas que passaram por Guto não foram por falhas individuais ou desatenção.

O texto traz informações referentes à Associação Santa Maria que disputou o Campeonato Estadual de Futsal da Série Prata. O setor defensivo ganha um maior destaque nas apreciações relativas ao desempenho da equipe.

A reportagem enfatiza que a equipe da Associação – SM sofreu apenas dez gols e salienta que os últimos três gols foram levados de bola parada, sendo dois em cobrança de falta e um de escanteio. O técnico Cláudio Pacheco revela que a equipe vem levando muitos gols de bola parada.

No exemplo dos dois gols sofridos através de cobranças de falta, não podemos deixar de enfatizar as situações em que essas faltas foram realizadas. Alguns fatores devem ser levados em conta, tais como, a compactação da defesa, a técnica de marcação do jogador infrator e a região da quadra em que a falta foi cometida. O momento da perda da posse de bola também é outro componente que deve ser destacado. Neste sentido, devemos analisar todas as relações possíveis do ambiente que influenciaram nessa situação, para buscar o ajuste de um maior número de fatores controláveis do jogo.

ASSOCIAÇÃO CORRIGE ERROS

Pacheco comandou ontem um treino tático para corrigir os erros cometidos no jogo contra o Pinheiro, no sábado. Para o próximo jogo, o treinador terá a volta de Rodrigo e Elder. Conforme Pacheco é necessário aprimorar as jogadas de contra-ataque, que foram muito lentas, sem objetividade. Ele pediu também aos jogadores uma marcação mais firme na saída de bola do adversário. Outro aspecto destacado por ele se refere à saída de bola da equipe, que se ressentiu de alguma criatividade contra o Pinheiro. A movimentação tática de ontem priorizou também a jogadas de escanteio.

A reportagem enfatiza o jogo entre Associação Santa Maria e Pinheiro de Carazinho pelo Campeonato Estadual de Futsal da Série Prata, na categoria adulto. O assunto destacado foram os erros cometidos pela equipe santa-mariense e os ajustes que o técnico Cláudio Pacheco pretende realizar.

No texto, notamos que o técnico cita a falta de criatividade da equipe nas saídas de bola com o goleiro. Para essa situação destacamos alguns fatores importantes para a quebra da marcação do oponente, sendo eles, o treinamento de jogadas pré-estabelecidas que passe a orientar a movimentação dos jogadores e organizar as progressões para o ataque, o lançamento do goleiro que pode realizar um passe mais longo, geralmente encontrando o pivô e ganhando mais profundidade na saída de bola.

A movimentação sem a posse de bola é um componente muito importante do jogo, pois acaba gerando linhas de passe e com isso, facilitando a manutenção da posse de bola. A

criatividade para as saídas de bola vai depender das movimentações treinadas anteriormente, juntamente com a autonomia dos atletas para a tomada de decisão nas diferentes situações.

EMPATE COM SABOR DE VITÓRIA CONTRA O XV

O Vila Maria não permitiu jogadas de penetração, principalmente no tempo inicial. A Associação não teve a jogada tradicional do pivô porque Lorenzo esteve preso à marcação, e nas poucas vezes que buscou o jogo, seus companheiros também esbarravam no sistema defensivo do adversário, organizado a partir da metade da quadra. Na etapa inicial, o time de Santa Maria se limitou a chutar algumas vezes no gol de Luciomar, num sintoma da falta de criatividade e movimentação do time de Santa Maria.

A matéria evidencia os acontecimentos da partida entre Associação Santa Maria e XV/Vila Maria pelo Campeonato Estadual de Futsal da Série Prata. O jogo foi válido pela oitava rodada e acabou com o placar empatado.

A notícia enfoca as dificuldades da Associação Santa Maria para infiltrar na defesa do adversário. A organização defensiva da equipe visitante conseguiu controlar a tradicional jogada com o pivô que o time santa-mariense buscava realizar. Neste sentido, cabem algumas apreciações sobre essas situações relatadas da partida.

Pelos fatos atribuídos na reportagem, notamos que a defesa do VX/Vila Maria posicionava sua primeira linha de defesa na metade da quadra e sua marcação não priorizada o desarme e sim a ocupação dos espaços. A organização defensiva buscava principalmente o bloqueio de linhas de passe para o pivô, com isso deixando a Associação Santa Maria sem espaços para a progressão ofensiva.

ASSOCIAÇÃO APOSTA NA MUDANÇA DE ESTILO

O estilo do time dentro de quadra deve mudar a partir deste sábado, aposta Téssis, que deve ficar no comando da equipe pelo menos até a próxima semana. A orientação é para que os jogadores procurem sempre o ataque, não importando quantos os gols o time sofra. A orientação é para que os alas encostem no frente Rodrigo e forcem a jogada para que a partir daí surjam oportunidades para se chutar a gol.

A reportagem enfatiza as mudanças efetuadas pelo técnico interino da Associação Santa Maria para o confronto pelo Campeonato Estadual da Série Prata contra a equipe da Reserg na cidade de Bento Gonçalves.

A equipe da Associação Santa Maria aposta na mudança de estilo para o jogo contra a Reserg. O técnico enfatiza para que os jogadores procurem sempre o ataque, não importando quantos gols o time sofra. A orientação é para que os alas aproximem do pivô e com isso propiciem um maior número de situações para a finalização no gol.

A organização de um ataque não pode ser construída de forma isolada, a defesa do adversário deve ser analisada de forma a apontar suas dificuldades e potencialidades. Nesta perspectiva, a constituição das estratégias de ataque deve conceber as qualidades da minha equipe e os pontos vulneráveis do adversário, para assim, obter sucesso nas investidas ofensivas.

ASSOCIAÇÃO PARTE EM BUSCA DE UMA VAGA

O treinador Leonardo Colvero tem como preocupação maior a marcação no adversário. Ontem ao meio-dia, a exemplo de outros dias da semana, os jogadores tiveram uma movimentação voltada somente para este aspecto. No aspecto ofensivo, o repertório de jogadas deve aparecer ao natural, avalia Colvero. A equipe está trabalhando melhor a bola antes de concluir a gol, procurando melhor o espaço e chutando com mais precisão e pontaria.

A reportagem enfatiza a preparação da Associação Santa Maria para o jogo contra a equipe do América de Tapera. A partida foi válida pelo hexagonal do Campeonato Estadual de Futsal da Série Prata e ocorreu na cidade de Tapera.

No conteúdo da matéria o técnico da equipe santa-mariense evidencia que no aspecto ofensivo o repertório de jogadas deve aparecer ao natural. Neste sentido, atribuímos essa análise para a constituição do jogo de ataque estruturado de forma livre, em que os jogadores realizam suas movimentações e jogadas sem organização de um padrão de jogo.

O padrão de jogo caracteriza-se por uma movimentação coletiva pré-estabelecida que visa manter a posse de bola através de deslocamentos na amplitude e profundidade da quadra, com e sem a posse da bola. Com isso, facilitando a abertura de linhas de passe e de espaços entre as linhas de marcação da equipe adversária.

A movimentação pré-estabelecida pelo padrão de jogo tende a orientar os deslocamentos dos jogadores e facilitar as aproximações para a construção de jogadas, mas ao mesmo tempo também tende a facilitar a leitura de jogo do adversário e a antecipação das ações nas jogadas.

O futsal santa-mariense no ano de 1996 consegue o seu acesso para o Campeonato Estadual de Futsal Série Ouro. O feito foi realizado pela equipe da Associação Santa Maria, que conquistou o 3º lugar na competição. A equipe do América de Tapera sagrou-se campeã da Série Prata e o time do Reserg de Bento Gonçalves conseguiu a segunda colocação. As três equipes conseguiram a vaga na Série Ouro de 1998.

No contexto municipal, a equipe do Jobi ficou com o título do Campeonato Citadino de Futsal após vencer o time do Dores/SESI/Castor. A Jobi obteve vitória nos dois confrontos

das finais do cidadão, sendo no primeiro jogo o placar de cinco a zero e no segundo o resultado de três a dois.

3.8 Hegemonia municipal e status regional – recortes de 1997

COLVERO ORIENTA NOVAS REGRAS

Segundo Colvero, hoje e amanhã ele fará um trabalho de ambientação das novas regras do futsal com os jogadores. A principal mudança é que o goleiro pode sair com o pé fora da área. Na regra anterior, isso era considerado falta. Colvero destaca que a participação do goleiro torna-se muito importante, pois além de defender ele terá que atacar. A nova regra exige que os goleiros tenham habilidade também com os pés, para acertar os passes.

A matéria salienta sobre as mudanças em algumas regras da modalidade de futsal. A reportagem também enfatiza que o técnico Leonardo Colvero orientou o treinamento visando às alterações em algumas regras, principalmente na participação do goleiro, que passou a jogar com os pés fora da área.

A atuação do goleiro fora da área com os pés leva-nos para uma apreciação, tanto em ordem defensiva, quanto ofensiva. Com a ampliação dos limites de ação do goleiro para fora da área, esse jogador ganha maior importância na constituição da defesa, pois poderá atuar na função de cobertura, jogando adiantado e compondo mais uma linha defensiva. Neste sentido, a interceptação de linhas de passe com a retomada da posse de bola poderá construir jogadas de ataque.

No aspecto ofensivo, o goleiro poderá aparecer com mais uma linha de passe para ajudar na manutenção da posse de bola e também poderá ligar contra-ataques, logo após, bloquear alguma jogada do ataque adversário. A participação dos goleiros fora da área obrigará que os mesmos desenvolvam suas habilidades com os pés, contribuindo para a estruturação do ataque e da defesa de suas equipes.

SM/JOBI VENCE E TEM NOVO ÍDOLO¹²

Lorenzo (4), Gilson, Robson Camarão e Beto (goleiro reserva) marcaram para equipe local. A vitória se consolidou a partir dos cinco minutos finais do primeiro tempo, quando a UJR começou a afrouxar a marcação e a errar os passes em excesso.

¹² O nome da equipe Jobi faz referência a Jogos e Brinquedos de Informática. Informalmente, falava-se que a equipe tinha ligações com pessoas ligadas ao Jogo do Bicho. O Jogo do Bicho é uma bolsa ilegal de apostas em números que representam animais e foi inventado em 1892 pelo Barão João Batista Viana Drummond, fundador e proprietário do jardim zoológico do Rio de Janeiro, em Vila Isabel.

O texto evidencia a partida entre SM/Jobi de Santa Maria e União Jovem do Rincão (UJR) de Novo Hamburgo. O jogo foi válido pela primeira fase do Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro do estado do Rio Grande do Sul na categoria adulto e aconteceu na cidade de Santa Maria.

O relato dos fatos ocorridos na partida indica que a equipe santa-mariense consolidou sua vitória a partir dos cinco minutos finais do primeiro tempo. Quando o time da UJR afrouxou a marcação e cometeu erros de passes em excesso. Nesse sentido, os acontecimentos favorecem-nos para uma análise entre a relação ataque e defesa das duas equipes.

Com as apreciações referentes à partida notamos que no momento em que a UJR abdicou de utilizar uma defesa pressão, logo, propiciou um maior tempo de posse de bola para a equipe de Santa Maria. Uma maior manutenção da bola ajudou a equipe do SM/Jobi na organização de suas jogadas de ataque e com isso facilitou as finalizações que acabaram transformando-se em gols.

O excesso nos erros de passes pelo time da UJR foi outro fator que contribuiu para a retomada da posse de bola da equipe santa-mariense. Nesta perspectiva, a grande quantidade de passes errados pode ser indício de uma defesa pressão realizada pelo time da SM/Jobi, com o intuito de retomar a posse de bola rapidamente.

JOBI/SM ENFRENTA O INTER PENSANDO NO RUSSO

Em virtude da dificuldade do adversário, base da seleção brasileira, o Jobi/SM vai tentar somar pontos, mas uma derrota será considerada resultado normal. Precisamos ser calculistas, afirma o técnico Leonardo Colvero. Vamos jogar com o regulamento. O Jobi/SM enfrenta o Inter, mas já pensando no jogo de sábado contra o Russo Preto, em Não Me Toque. Contra o Russo Preto nossas chances de somar pontos são maiores, afirma Colvero. Mas ainda há uma esperança de conseguir um resultado positivo hoje, credenciada pela bela apresentação que a equipe realizou frente à seleção gaúcha.

A notícia traz informações referentes ao confronto entre a equipe do Jobi/SM de Santa Maria e o Inter de Porto Alegre. A partida foi válida pela primeira fase do Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro na categoria adulto e foi realizada na cidade de Canoas.

Nas declarações expostas pelos membros da equipe de Santa Maria notamos que a derrota será encarada como um resultado normal, pois a qualidade do time do Inter é visível e reconhecida. O Jobi/SM vai jogar a partida contra o Inter em Canoas e devido às dificuldades, já irá projetar o próximo jogo contra a equipe do Russo Preto de Não-Me-Toque.

O futsal na década de 1990 ainda estabelecia uma diferença muito grande de qualidade entre as equipes, em que o desempenho individual dos jogadores era de suma importância no contexto do jogo. Com o passar do tempo, a mudança nas regras do jogo e a evolução nos

requisitos técnico-táticos e também físicos, propiciaram uma melhor organização e estruturação dos times. Neste sentido, a qualidade dos jogadores de uma equipe no futsal de hoje, não estabelece ampla diferenciação e o resultado das partidas em muitas situações não condiz com as potencialidades individuais dos plantéis.

AMANHÃ HAVERÁ CONFRONTO DE GOLEADORES

O pivô da Jobi/SM é cauteloso e afirma que nessa fase será difícil marcar três ou quatro gols numa partida. Na primeira fase ele fez seis gols contra a Lagoense e cinco contra a UPF. Ele destaca que o objetivo principal é a vitória e os gols são consequência do trabalho da equipe.

A reportagem ratifica que o destaque da partida entre Jobi/SM e UPF de Passo Fundo é a atuação dos jogadores que estão na disputa pela artilharia da competição. O jogo foi válido pela segunda fase do Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro da categoria adulto e ocorreu na cidade de Santa Maria.

Nas informações expostas nessa matéria podemos identificar que os jogadores conseguiam realizar um grande número de gols em somente uma partida. O placar dos jogos geralmente era mais elástico que atualmente e os jogadores obtinham mais possibilidades para marcar os gols. Na situação citada, nota-se que os dois goleadores jogavam na posição de pivô, com isso, vinculamos uma apreciação com destaque para o jogo de ataque voltado para utilização do pivô e constatamos que o seu posicionamento era próximo a baliza do adversário, para facilitar as conclusões a gol.

VITÓRIA HERÓICA DÁ VIDA AO JOBI/SM

No intervalo, Colvero lembrou que a UPF havia conseguido um empate após está perdendo por 3x0 e que a equipe deveria ter confiança, melhorando nas conclusões. O Jobi/SM começou a segunda etapa com mais determinação e Sandrinho fez dois gols, um deles em pênalti sofrido por PC. As esperanças do Jobi pareciam ir por água abaixo quando Scala fez 4x2 para a Perdigão, faltando sete minutos para terminar a partida. Um minuto e meio depois Rodrigo e Zeco empataram o jogo. Faltando 1min e 30 para encerrar a partida, Lorenzo que havia desperdiçado várias chances de gol, conseguiu finalmente fazer o seu, decretando a vitória do Jobi.

A notícia traz informações sobre a vitória da equipe do Jobi/SM frente o time da Perdigão de Marau. O jogo era válido pelas quartas de finais do Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro do Rio Grande do Sul na categoria adulto e foi realizado na cidade de Santa Maria.

Em algumas partidas, em que uma equipe dispõe de um placar desfavorecido e encontra-se desmotivada dentro de quadra, a orientação do técnico deve ter um caráter motivador. As movimentações e jogadas pré-estabelecidas nos treinamentos em algumas

situações não são suficientes para a resolução dos problemas de jogo. Nesta circunstância, o técnico deve atuar como um incentivador das ações, sendo que a confiança e a motivação repassadas podem ser fatores que influenciarão positivamente na tomada de decisão dos atletas dentro de quadra.

O futsal santa-mariense no ano de 1997 teve a agremiação do Jobi/SM como representante da cidade no Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro. A equipe obteve uma boa participação na competição, conseguindo a classificação entre as oito melhores equipes do Rio Grande do Sul.

No âmbito municipal, a equipe do Jobi/SM conquistou o título do campeonato citadino de Futsal adulto, após derrotar a equipe do Águia Negra na partida final pelo placar de dezessete a um. O resultado do jogo mostra a superioridade da Jobi/SM na competição.

3.9 Opacidade na série ouro e movimentos na série bronze – recortes de 1998

JOBÍ VENCE E SOBE PARA A 8ª POSIÇÃO

O time visitante começou melhor, conseguindo boas triangulações no ataque. Mas foi o Jobi que abriu o placar, com Jibi. O empate da AGE não demorou, através de Denílson, num chute desprezioso, com a bola passando entre as pernas de Guto. O goleiro que viria ser o destaque da partida, segurando o bombardeio adversário.

A notícia em destaque enfatiza os acontecimentos da partida entre o Jobi de Santa Maria e a AGE de Guaporé, ambas as equipes de Futsal que disputam o Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro na categoria Adulto. O jogo foi válido pela 1ª fase da competição e aconteceu na cidade de Santa Maria.

A reportagem evidencia que a Associação Guaporé de Esportes começou o jogo melhor, conseguindo boas triangulações. Neste sentido, caracterizamos as triangulações, como jogadas efetuadas com a participação de três jogadores, sendo um atleta de posse da bola e os outros dois posicionados para o passe.

No futsal atual, o conceito de triangulação recebe novos nomes, tais como, “triângulos móveis”, “triângulos ofensivos” ou “quinas”. A nomenclatura para essa situação não é o fator de maior importância. A realização de uma triangulação induz para uma análise mais próxima com a ação real do jogo. Nesta circunstância, essa jogada caracteriza-se pela abertura de duas linhas de passe, em que os jogadores geralmente estabelecem um jogo de aproximação, facilitando a troca de passes e quebra da defesa do adversário.

ATLETAS DO JOBI ESPERAM RECEBER HOJE

O técnico Jacó implanta seu estilo como técnico simplificando o modo da equipe atuar. O Jobi hoje valoriza muito a marcação e utiliza menos variações nas jogadas de ataque do que quando era comandado por Leonardo Colvero.

O texto traz referência sobre as pretensões do técnico Jacó frente à estruturação tática da equipe do Jobi. A matéria salienta que o atual técnico Jacó quer implantar seu estilo, em que o modelo de jogo seja simplificado, com ênfase na marcação e com poucas variações nas jogadas de ataque.

Entendemos os jogos esportivos coletivos como um ambiente complexo e aleatório, em que as situações se alteram a todo o momento. O treinamento de diferentes ações do jogo, não nos condiciona para a obtenção de sucesso no resultado da partida. Neste sentido, implantar um estilo de jogo simplificado, em muitos momentos poderá facilitar a compreensão e a execução das jogadas pelos atletas, mas também poderá diminuir a capacidade de entendimento das situações do jogo e influenciar negativamente na tomada de atitude para a resolução dos diferentes problemas enfrentados em uma partida.

DORES É LÍDER ISOLADO

A partida parecia fácil para a equipe da casa, mas houve uma queda de rendimento e o Pankada aproveitou erros na saída de bola para empatar a partida através de Cláudio e Jorjão. Somente na segunda etapa o Clube Dores acertou novamente o padrão de jogo.

A reportagem evidencia a partida entre o Clube Dores de Santa Maria e a equipe Pankada da cidade de Horizontina. O jogo foi válido pela segunda fase do Campeonato Estadual de Futsal da Série Bronze na categoria adulto.

Nas apreciações referentes a partida, notamos que a equipe de Horizontina aproveitou os erros na saída de bola do time do Clube Dores para empatar a partida. Na segunda etapa, o time santa-mariense conseguiu acertar o padrão de jogo. Neste sentido, a análise dos fatos indica que a equipe do Pankada estabeleceu uma defesa pressão, com isso, dificultou a saída de bola do Clube Dores e também a constituição do padrão de jogo.

A constituição de uma defesa pressão impõe aos atletas um grande desgaste físico, pois as distâncias entre os jogadores geralmente aumentam e dificultam a ocupação dos espaços, bem como a execução das coberturas. Na notícia, o texto enfatiza que na segunda etapa o time de Santa Maria conseguiu acertar o padrão de jogo. Para essa situação, constatamos que o estabelecimento da defesa pressão durou somente na primeira etapa.

No segundo tempo a equipe de Horizontina devia estar desgastada fisicamente e optou por recuar a defesa. Desta forma, propiciou um maior tempo de posse de bola para a equipe santa-mariense.

FITA AJUDA DORES A ANALISAR O ADVERSÁRIO

Mas Saad pode tirar algumas conclusões sobre o adversário de amanhã. É um time que joga muito em função do Jorjão, o pivô. “Temos que fazer uma marcação para não deixar a bola chegar nele”, analisa. Marcar forte no meio da quadra, tentar roubar essa bola e partir rápido para o contra-ataque.

O texto noticiado destaca o uso da fita de um jogo para o técnico do Clube Dores, Michel Saad, analisar a equipe adversária que irá enfrentar na próxima partida. A fita foi referente ao jogo entre o time do Pankada de Horizontina e a equipe de Sobradinho, ambas participantes da chave H do Campeonato Estadual de Futsal da Série Bronze na categoria adulto, juntamente com o Clube Dores e a agremiação do Mercúrio de Erechim.

A reportagem expõe que a equipe de Santa Maria vai realizar uma marcação que neutralize as jogadas com o pivô do time adversário. O intuito do técnico é posicionar a defesa no meio da quadra, fechando as linhas de passes, principalmente para o pivô e em seguida retomar a posse de bola para construir um jogo de ataque voltado para o contra-ataque.

CLUBE DORES ATRÁS DE VITÓRIA E GOLS

Na busca por gols, o Clube Dores terá o reforço do pivô Lorenzo, que estréia na equipe. O técnico Michel Saad não estará à frente da equipe, pois teve de se ausentar de Santa Maria. O comando ficará com Sandro Colvero e com o preparador físico Adriano Wolf. Nos treinos da semana, a ênfase foi para as finalizações e saída de bola rápida.

A notícia salienta a preparação da agremiação do Clube Dores para a partida contra o Mercúrio de Erechim. O jogo foi válido pela segunda fase do Campeonato Estadual de Futsal da Série Bronze na categoria adulto. A equipe de Santa Maria precisava da vitória com grande número de gols a seu favor.

O texto coloca que os treinamentos enfatizaram as finalizações e a saída de bola rápida. A equipe do Clube Dores necessitava da vitória por um amplo número de gols. Nesse sentido, constatamos que somente o treinamento da saída de bola rápida e das finalizações não condicionará a equipe para o sucesso na partida. A manutenção da posse da bola pode ser um fator que irá gerar um maior número de finalizações, bem como, a saída de bola rápida caracterizando um jogo “vertical” pode dificultar essa posse.

O treinamento de finalizações não deve ser analisado de forma isolada, pois a retomada da posse de bola e logo a construção de jogadas ofensivas é que vão oportunizar as situações para a execução das finalizações.

O futsal santa-mariense no ano de 1998 teve dois representantes no certame estadual do salonismo gaúcho. A equipe do Jobi representou a cidade no Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro, enquanto o time do Clube Dores participou da competição estadual divisão da Série Bronze. O Jobi devido a problemas extra-quadra, decidiu abandonar a competição no andamento da primeira fase. A equipe do Clube Dores conseguiu ir até a segunda fase, onde foi eliminada.

No cenário Municipal, o campeonato Citadino de Futsal adulto acabou sendo conquistado pela equipe do Sapiens, que venceu na partida final o time do Café Brasil e sagrou-se campeão Citadino de Futsal adulto¹³.

3.10 Potencialidades em trânsito – recortes de 1999

FUTSAL

O jogador de Futsal Lorenzo recebeu proposta para jogar a Série Ouro na Perdigão, de Marau. A equipe pediu prioridade para o atleta até o dia onze de fevereiro. Lorenzo completa a faculdade de direito em março e já poderia atuar em outra cidade. Outro ex-jogador do Jobi, Emerson, acertou com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

A reportagem ratifica a transferência para outros times, de dois jogadores que atuaram pela equipe do Jobi. O atleta Lorenzo vai disputar o Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro, atuando pela equipe da Perdigão de Marau e o jogador Emerson vai atuar no time do Vasco da Gama do Rio de Janeiro.

A transferência desses jogadores para equipes de destaque em âmbito estadual e nacional comprova que apesar do futsal santa-mariense passar por uma fase de decadência no ano de 1999, o trabalho que vinha sendo realizado na década de 90, provocou uma ascensão na carreira de alguns atletas, oportunizando a chance de atuar em clubes de destaque no cenário do futsal brasileiro.

¹³ A equipe do Sapiens era representante de um curso Pré-vestibular e o time do Café Brasil representava uma casa Noturna, ambas as agremiações eram de Santa Maria.

FUTSAL DA CIDADE TEM NOVA CHANCE

Existem duas possibilidades. Uma delas, com um empresário, que mostrou-se receptivo na primeira consulta e voltará a ser procurado nesta segunda feira para debater a questão com calma. A outra é o Sapiens, que venceu o cidadão e demonstrou interesse em disputar a Série Bronze deste ano. Quem está levando a idéia adiante é o Professor Leonardo Colvero, que atualmente trabalha com as categorias de base do Clube Dores, e que fez um projeto especificando tudo o que seria necessário.

O texto traz informações sobre as pretensões do Clube Dores em disputar a seletiva que classifica duas equipes para a Série Prata do Futsal Gaúcho. Existem duas possibilidades, sendo que a primeira envolve a parceria com um empresário e a outra visa à associação com o Curso de Pré-vestibular do Sapiens que é o atual campeão Cidadino de Futsal.

O professor Leonardo Colvero, um personagem muito importante na história do futsal de Santa Maria resolveu montar um projeto para estabelecer a participação de um representante santa-mariense na seletiva classificatória para a Série Prata. O professor trabalhava com as categorias de base do Clube Dores e a inserção dessas equipes de base na proposta viabilizaria a sustentabilidade da equipe na renovação dos jogadores, sem contar com a oportunidade dos atletas disputarem competições de um alto nível.

SANTIAGO PEGA URUGUAIANENSE PELO ESTADUAL DA SÉRIE OURO

A equipe de Futsal do Santiago recebe a Uruguaianense neste sábado, 20h, no ginásio Municipal Aureliano Figueiredo Pinto, pelo estadual Série Ouro. A direção convoca a torcida santiaguense para ajudar o time, pois somente a vitória interessa. Se perder, a equipe fica na lanterna da competição.

A reportagem enfatiza o jogo da equipe de Santiago contra o time da Uruguaianense de Uruguaiana. A partida foi válida pelo Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro e a agremiação de Santiago precisa da vitória para fugir da lanterna da competição.

A situação da equipe de Santiaguense não é nada tranqüila e o clima de pressão ronda o ambiente da partida. A pressão por um resultado positivo pode trazer influências positivas, mas também negativas. Um time que precisa da vitória a qualquer custo, em muitas situações cerca-se ao planejamento de diferentes momentos, que contribuirão para a resolução dos problemas de jogo.

O clima de pressão também pode representar um fator negativo, pois a ansiedade dos jogadores pela vitória pode acabar desestruturando o planejamento tático da equipe e contribuindo para a desorganização das ações e o aumento nos erros, tanto individuais, quanto coletivos.

JOGADORES DE SM EM SOBRADINHO

Quatro ex-integrantes do Jobi/Santa Maria, que foi o 7º colocado no Campeonato Estadual da Série Ouro de Futsal em 97 estão atuando pela Associação Sobradinho. O técnico Leonardo Colvero assumiu a equipe há três rodadas e está invicto. Além de ter indicado Gonha, Colvero levou agora Gilson e Huguinho para jogar na equipe.

A matéria destaca a contratação de quatro ex-jogadores da Jobi/SM para atuarem na agremiação da Associação Sobradinho. A contratação destes atletas foi por indicação do técnico Leonardo Colvero que já havia trabalhado com os jogadores.

Na elaboração de um planejamento tático, um dos fatores importantes para o sucesso da equipe é que os jogadores compreendam as tarefas apresentadas pelo técnico. Na situação da notícia exposta, o técnico Leonardo Colvero leva quatro jogadores que já haviam trabalhado com ele, para compor o time de Sobradinho. Nessa perspectiva, os atletas contratados vão ter maior facilidade para o entendimento das funções e ações, bem como, poderão orientar o resto da equipe para a busca do sucesso coletivo.

INICIA A DISPUTA NO CIDADINO DE FUTSAL

A equipe do Sapiens A, atual campeã, credencia-se como favorita ao título, por possuir atletas que disputaram a Série Ouro pelo Jobi, tricampeão do citadino em 1995, 1996 e 1997.

A reportagem enfatiza a disputa do Campeonato Citadino de Futsal da cidade de Santa Maria. A equipe do Sapiens recebe um maior destaque nas apreciações, pois conta no plantel com jogadores que já disputaram o Campeonato Estadual de Futsal da Série Ouro pela equipe do Jobi.

Na estruturação de uma equipe, um componente de suma importância é a identificação do nível de conhecimento e experiência de cada jogador. Com isso, atribuindo características e funções para cada atleta. A experiência anterior vivida pelos jogadores é um fator que influenciará na tomada de atitude para a resolução dos problemas de jogo, bem como, poderá contribuir para a autonomia dos atletas dentro de quadra.

Em 1999, o futsal santa-mariense não teve representante no Campeonato Estadual de Futsal Adulto. A falta de investimentos e a não confirmação da vaga para a seletiva da Série Prata em tempo hábil foram fatores que influenciaram para a falta de um time de Santa Maria no cenário Estadual do futsal.

No âmbito municipal, a equipe do Sapiens sagrou-se campeã do Citadino de Futsal adulto, após vencer o time do Tanuri na partida final pelo placar de quatro a dois. O destaque da partida foi o pivô Lorenzo que disputou a Série Ouro pela Perdigão de Marau e acabou marcando dois gols na final.

4 ASPECTOS DO JOGO RELACIONADOS ÀS APRECIÇÕES ESPORTIVAS ENCONTRADAS

No capítulo anterior a pesquisa buscou coletar reportagens referentes ao futsal santamariense na década de 1990. A fonte de investigação foi o jornal A razão de Santa Maria e a análise das notícias tinha a intenção de complementar e ajudar no entendimento das apreciações jornalísticas relativas a questões táticas do jogo. Neste sentido, o desenvolvimento da pesquisa evidenciou alguns pontos característicos de experiências esportivas da época e específicas da região estudada.

No início do ano de 1990 o extinto **futebol de salão** foi apropriado pela Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) e a modalidade ganhou o nome de **futsal**. As regras do jogo tiveram diversas mudanças no decorrer da década de 1990, bem como houve evolução nas táticas e nas estratégias de jogo. No contexto santa-mariense e regional, as diferentes alterações na estruturação da modalidade também influenciaram na preparação das equipes, principalmente na composição e organização da unidade defensiva e ofensiva.

Algumas mudanças referentes às regras da modalidade alteraram o andamento do jogo. A liberação para um número ilimitado de substituições propiciou que as equipes articulassem movimentações ofensivas com uma maior intensidade nos deslocamentos com e sem a posse na bola, no componente defensivo a defesa passou a estrutura-se mais adiantada na perspectiva da profundidade da quadra, bem como, sua postura visou uma atitude mais combativa, buscando pressionar a bola, para logo, retomar a posse.

A preparação dos treinamentos e para os jogos buscava atender as novas regras e evoluções estratégicas do jogo. No treinamento técnico notamos que o seu desenvolvimento era constituído de forma fragmentada e isolada, sem o estreitamento da relação com os componentes táticos do jogo. A estruturação defensiva geralmente tinha o objetivo de ocupar os espaços da quadra para bloquear as progressões do ataque adversário, caracterizando uma defesa posicionada nas zonas específicas de jogo.

A organização de uma defesa que priorizava mais a ocupação de espaços do que a retomada da posse de bola facilitava para o ataque adversário a execução dos padrões de jogo. Esses padrões caracterizavam-se por movimentações organizadas tanto com saídas na amplitude, quanto na profundidade da quadra e tinham objetivo de desorganizar a defesa adversária para assim, buscar infiltrações e criar situações de finalização.

O jogo de ataque em meados dos anos de 90 tinha uma característica peculiar na maioria das equipes. A utilização do pivô de referência era um fator constante nas ações ofensivas. O pivô geralmente posicionava-se na quadra de ataque, enquanto os outros jogadores realizavam um padrão de jogo mais atrás para abrir espaços e logo criar linhas de passes para esse jogador mais adiantado, com isso ganhando profundidade na quadra de jogo e empurrando a defesa para um posicionamento mais próximo da sua baliza.

A atuação do goleiro também foi um componente importante na organização defensiva e ofensiva das equipes. As regras do jogo oportunizaram que o goleiro tivesse maior participação nas ações ofensivas, podendo atuar em todo o campo de jogo. Essa ampliação nos limites de atuação do goleiro gerou alterações na organização do jogo de ataque em superioridade numérica, bem como na estruturação defensiva em inferioridade numérica.

A análise das diversas reportagens enfatizou alguns fatores do jogo baseado nas experiências esportivas encontradas. Nesta perspectiva, o entendimento das questões referentes à leitura do jogo não dependem somente da análise do conteúdo, mas também se sustentam nas experiências práticas, que comprovam a eficiência de estratégias e táticas para a resolução dos problemas de jogo.

4.1 A técnica

A exposição das reportagens impressas, referentes ao treinamento técnico desenvolvido pelas equipes do futsal santa-mariense na década de 1990 evidenciava os fundamentos técnicos do futsal como componentes isolados as situações de jogo. Pela abordagem jornalística os treinamentos tinham uma especificidade no seu conteúdo, como, treino físico, técnico e tático, atribuídos de forma isolada.

A técnica desenvolvida em situações desconexa ao ambiente de jogo geralmente busca um aperfeiçoamento na execução do movimento correto. Neste sentido, o jogo apresenta situações de complexidade e aleatoriedade e a utilização do movimento correto não traz garantia de sucesso na execução das jogadas. A ação de um jogador no momento do jogo não tem características somente técnicas, pois o seu ato depende da reação dos atletas adversários e dos seus companheiros.

Em algumas apreciações observadas nas notícias sobre o futsal, a derrota da equipe ou até mesmo o sucesso desta, era direcionado por somente um fator, sendo que em muitas situações evidenciava-se um único fundamento técnico. As reportagens em algumas ocasiões enfatizavam que a equipe tinha perdido o jogo, porque havia errado muitos chutes ou que o

erro de passes foi o fator primordial para a derrota. A vitória também muitas vezes era justificada pela ênfase na marcação e com isso, os fatores da relação entre o ataque e a defesa eram desconsiderados na reportagem publicada.

A mídia impressa também atribuía características técnicas para alguns jogadores. Os atletas eram conhecidos por serem bons marcadores ou porque tinham facilidade na execução de dribles e até mesmo pela potência nos chutes. Os jogadores eram intitulados pelas suas características técnicas, mas as situações de jogo ofensivas e defensivas que se apresentavam no momento das ações que propiciam visibilidade ao atleta, não eram incorporadas no conteúdo das notícias.

A atuação do goleiro também em muitas ocasiões era vinculada a técnica executada pelo mesmo. Os defensores que ajudavam na composição da defesa e as ações ofensivas do adversário não obtinham nenhuma relação com a participação do goleiro. As mudanças nas regras propiciaram que o goleiro tivesse maior participação na construção das jogadas de ataque. O goleiro linha foi uma inovação na preparação e organização do jogo de ataque, principalmente em situações de placar adverso. Nesse sentido, o goleiro ganhou características de “passador” ou de “chutador”, sendo que sua utilização dependia do posicionamento da defesa adversária.

Os técnicos também eram criticados por suas alterações ou por suas preferências. As apreciações midiáticas em alguns momentos reportavam a troca de um jogador por outro, somente pelas características técnicas. A troca de um jogador que tinha um bom chute por outro que tinha facilidade no drible era criticada e justificada pelo fato da equipe ter um número reduzido de chutes a gol, mas não se apresentavam argumentos que sustentassem essas apreciações de forma coerente e concreta.

Os fundamentos técnicos são as ferramentas utilizadas pelos jogadores nas ações realizadas durante o jogo e na sua composição com as evoluções táticas. A técnica não condiz somente com a forma de execução de um passe ou de um chute, mas com todo o contexto em que se insere. Por exemplo, o ato de passar depende do posicionamento do meu companheiro, como, a ação realizada pelo adversário.

Os conteúdos publicados nas reportagens em muitas situações não apresentavam argumentos concretos à realidade imposta devido à falta de um maior espaço para a construção da matéria. O presente estudo não intenciona criticar as publicações do jornal analisado, mas para enfatizar alguns pontos importantes que colaborarão na compreensão e entendimento das situações de jogo. Neste sentido, poderemos observar a ocorrência de uma estreita relação entre o componente técnico e ações táticas do jogo.

4.2 A Tática

A tática foi um dos componentes do jogo que foram enfatizados na pesquisa, sua abordagem refere-se à compreensão e ao entendimento das matérias jornalísticas expostas. A apresentação dos conteúdos relativos aos jogos e a preparação das equipes do futsal santamariense em muitas ocasiões vinculou-se a uma apresentação repetitiva. As apreciações das situações de jogo eram abordadas de forma isolada e fragmentada.

Uma característica nítida observada na maioria das notícias coletada nos jornais foi à apresentação de somente uma das unidades do jogo. As matérias enfatizavam as ações ofensivas e não citavam a sua relação com as ações defensivas do adversário. Neste sentido, a concepção de uma ideia de jogo surgia de forma incompleta e desvinculada das situações reais do ambiente.

O treinamento da tática em muitos momentos era vinculado ao posicionamento dos atletas em quadra. O sistema tático era confundido com a tática propriamente dita, sendo que a posição dos jogadores no campo de jogo passava a ser interpretada como a tática adotada e não como o sistema de referência. O conteúdo das informações em algumas reportagens apresentava a escalação da equipe e as opções que o técnico tinha no seu plantel, mas não informava o sistema que iria ser empregado, fazendo algumas comparações das características dos jogadores que saíam jogando e dos que ficariam no banco de reservas.

As apreciações sobre o comportamento das equipes nos jogos fora e dentro de casa geralmente apresentavam alguns comentários com enfoque em aspectos pré-determinados pelo jornalista. A equipe que jogava dentro de seus domínios buscava impor um jogo com ênfase no controle da posse da bola e a defesa visava pressionar a saída de bola do adversário para logo retomar a posse da mesma. Nas partidas realizadas na casa do oponente geralmente as reportagens indicavam que a equipe optaria por uma defesa mais recuada e compacta, apostando nas saídas de contra-ataque para a realização dos gols.

Na manutenção da posse da bola as equipes optavam pela realização dos padrões de jogo, que eram movimentações coletivas e sincronizadas. Elas visavam à movimentação da defesa adversária e com isso, a abertura de espaços para a progressão ofensiva. Em algumas partidas o resultado de derrota era apontado para o desencontro do padrão de jogo da equipe, sendo que análise não indicava os fatores que contribuíram para os problemas destacados.

O jogo de ataque da maioria das equipes tinha o pivô de referência como alternativa para explorar as ações ofensivas. As apreciações jornalísticas destacavam o pivô de referência

como o fator principal nas chances de finalizações criadas. Não se observou nos comentários nenhuma referencia a construção de jogadas para a bola chegar ao pivô, bem como ao posicionamento da defesa oponente para bloquear essas jogadas.

A preocupação com o setor defensivo tinha sua exposição vinculada ao seu posicionamento, caracterizado por uma defesa recuada ou adiantada. A forma com que a defesa se organizava, sendo individual, zona ou mista, quase não era especificada nas reportagens. A atitude defensiva perante a posse da bola do adversário, informando se a defesa pressionava para a retomada da bola ou apenas ocupava os espaços para bloquear as infiltrações do oponente era outro fator pouco explorado.

O equilíbrio das ações no setor defensivo não depende somente de uma organização e sincronização dos jogadores de linha, mas também de uma atuação segura do goleiro. As regras referentes à atuação do goleiro no decorrer da década de 1990 sofreram diversas mudanças. O goleiro além de ser uma peça importante na estruturação defensiva ganhou destaque na construção das jogadas de ataque. O limite de atuação restrito a área de meta passou por diversas mudanças e atualmente essa posição tem grande participação nas ações ofensivas, principalmente em situações em que o placar está adverso.

As mudanças nas regras e a aparição do goleiro linha influenciaram na organização das unidades de defesa e ataque. As matérias jornalísticas pouco destacavam o jogo de goleiro linha, em que o ataque estruturava-se em superioridade numérica perante a defesa. A utilização do goleiro linha obrigou os técnicos a buscarem novas estratégias para a construção das jogadas de ataque e também a defesa necessitou de ajustes para defender em inferioridade numérica. A exposição da mídia para a atuação do goleiro linha era geralmente destacada quando a sua utilização acabava gerando a vitória da equipe que estava em placar adverso.

A tática está imposta nas diversas ações realizadas no campo de jogo e sua compreensão depende do entendimento da relação entre o ato de atacar e defender, que acontecem a todo o momento. A ação ofensiva está diretamente ligada à ação defensiva do adversário, mas na análise dos comentários expostos pela mídia impressa verificamos uma carência na explicação e especificação dessa relação. O conteúdo impresso limita-se ao espaço para publicações e especificações acabando em alguns momentos deixando informações desconexas e fragmentadas. Neste sentido, o texto mesmo que com um número reduzido de caracteres deve ser claro e coeso, com isso ajudando no entendimento do leitor.

4.3 A evolução do jogo

O jogo de futsal com o passar dos anos obteve um aumento na sua dinâmica, o número de substituições passou a ser ilimitado, permitindo trocas a todo momentos. A defesa adquiriu uma postura mais agressiva, o ataque intensificou as suas movimentações com e sem a bola e as transições ganharam mais velocidade. No jogo de futsal atual a posse de bola entre as equipes se altera constantemente. Em comparação ao passado recente a organização defensiva busca a retomada da posse da bola em espaços mais adiantes da meta e não somente uma ocupação de espaços a frente da baliza para evitar as infiltrações do oponente.

A quadra de jogo ganhou maiores dimensões (40mx20m) exigindo um melhor condicionamento físico dos atletas para encarar as diversas movimentações nas diferentes formas e direções apresentadas. A liberação para o goleiro jogar fora da área exigiu dos técnicos a busca por novas estratégias, tanto na construção de um ataque em superioridade numérica, quanto em uma defesa momentaneamente em inferioridade.

A relação entre o ataque e a defesa equilibrou-se, pois a defesa que era pouco enfatizada na preparação das equipes passou a ser uma prioridade. A hegemonia de algumas equipes em campeonatos nacionais e internacionais, que geralmente era atribuída pela mídia à qualidade técnica de seus jogadores foi interrompida em algumas ocasiões. A organização e o equilíbrio entre as unidades de defesa e ataque passaram a ganhar maior importância nos comentários jornalísticos e no planejamento das equipes.

A realização de um gol no futsal anteriormente não era válida se o jogador chutasse a bola de dentro da área de meta do adversário. Essa regra foi extinta no decorrer dos anos 90 e assim, aumentou as movimentações e as trocas de passes perto da baliza do adversário (profundidade do jogo). O setor defensivo aumentou a sua preocupação com a zona da quadra perto da sua área de meta e o goleiro passou a ser integrado nas linhas defensivas, com isso, jogando mais adiantado e ajudando na interceptação de linhas de passes, avanços combinados e chutes.

Antes das mudanças citadas, na cobrança do tiro de meta o goleiro para lançar a bola na quadra de ataque era obrigado a tocar a mesma no solo da quadra defensiva antes de chegar ao campo ofensivo. A regra atual permite ao goleiro jogar a bola direto para a quadra de ataque, essa alteração propiciou um maior número de contra-ataques diretos. Construídos pela transição rápida de um ou mais jogadores (jogo de surpresa) e o lançamento do goleiro.

Uma resposta organizada a partir dos “padrões de jogo” é quase imperceptível. Atualmente a organização defensiva age na pressão sobre o ataque e dificulta a manutenção da posse da bola no sentido de um jogo mais organizado. Caso a movimentação coletiva sincronizada (padrão de jogo) permanecesse, as condições relacionais para a compreensão e análise das ações de jogo seriam facilitadas. Com a velocidade adquirida no terreno de jogo, surge também a necessidade de velocidade para a análise e compreensão do mesmo.

A resolução das jogadas de bolas paradas são situações cada vez mais complexas, pois a defesa posiciona-se buscando antecipar a ação do ataque e bloquear a finalização da jogada. O ataque procura alternativas para induzir o oponente para uma situação e com isso, interferindo de forma mais segura na resolução do lance. Outro fator importante além da leitura das ações de companheiros e adversários é a execução do movimento, que implica uma boa parcela de treino (técnico-tático). O que pode influenciar no sucesso da jogada.

Observa-se nas análises realizadas que, no âmbito do jornalismo esportivo, existe uma regular atribuição à evolução de uma modalidade a partir da apresentação de dados estatísticos em relação aos jogos realizados no passado e os ocorridos atualmente. Neste sentido, a compreensão referente à evolução das questões táticas da relação entre o atacar e o defender, resta condicionada a explicações estatísticas, que não dão conta de referir os acontecimentos reais ocorridos no ambiente esportivo.

5 TÁTICA E REFERENCIALIDADES

A tática atribuída a uma modalidade esportiva coletiva remete-se a todas as ações defensivas e ofensivas realizadas no ambiente de jogo. A resolução dos problemas encontrados na relação entre o ataque e a defesa pode ser realizada por diferentes caminhos, mas o sucesso da jogada dependerá da resposta dos jogadores de ambas as unidades do jogo. A compreensão do componente tático necessita de uma leitura e análise das diversas situações ocorridas em uma partida.

O contexto do jogo propicia diferentes situações e a complexidade dos problemas exige dos jogadores uma leitura detalhada do ambiente apresentado. A ação tática realizada em uma partida depende de diversos aspectos. Neste sentido, a percepção e análise da situação são componentes importantes para uma primeira observação, as informações extraídas do contexto tendem a induzir a solução mental da jogada e a solução motora representa o aspecto visível da ação.

5.1 Tática do futebol

As ações táticas apresentadas no jogo de futebol têm sua incidência na relação entre as unidades de ataque e defesa. A composição do sistema apresenta onze jogadores para cada equipe, que se distribuem de formas variadas, na perspectiva da amplitude e profundidade de campo. Nesse sentido a posição ocupada pelo atleta não representa as suas funções específicas ou desdobramentos.

As funcionalidades dos jogadores dependem das zonas do campo e das situações de posse ou não posse da bola. A atribuição de funções para os jogadores também depende da estruturação do sistema de jogo, bem como, a organização da tática e das estratégias proposta pelo técnico.

O **Goleiro** é o único integrante da última linha de defesa, sua maior responsabilidade é bloquear as finalizações do adversário contra a sua baliza. Em situações de superioridade numérica do ataque perante a defesa na zona defensiva, o goleiro geralmente participa das coberturas e interceptações de passe. No âmbito ofensivo, a antecipação das jogadas pode gerar contra-ataques diretos, ligando rapidamente os jogadores do setor ofensivo e com isso, aproveitando os espaços deixados pela equipe adversária.

Os **Zagueiros** estabelecem funções de proteção à meta, pois geralmente posicionam-se em uma zona de finalização do ataque adversário. Nas saídas dos laterais e volantes os zagueiros geralmente executam coberturas e participam de dobras de marcação, saindo na amplitude do campo para ajudar nas zonas laterais e na profundidade para compor a região central. A composição da linha defensiva que fica a frente do goleiro pode ser organizada em linha ou com algum zagueiro mais recuado ocupando a posição de sobra. Neste sentido, a composição das funções e posicionamento dos zagueiros não depende somente das características próprias, mas também da estruturação do ataque oponente.

Os **Laterais** posicionam-se pelos lados do campo, mas também ganham funções no equilíbrio defensivo, realizando coberturas na direção central do campo e com isso auxiliando os zagueiros na marcação. Os laterais também são responsáveis pela neutralização das jogadas do adversário que são realizadas pelas alas. Esses jogadores também ajudam na construção das movimentações ofensivas, com isso, realizando ultrapassagens e aproximações com os jogadores de meio campo e ataque e criando jogadas pelos flancos, com cruzamentos e conclusões a gol.

Os **Volantes** ocupam a porção central do campo, mas também atribuem-se das coberturas nas laterais e da contenção das progressões ofensivas adversária em zonas de armação, que geralmente são organizadas pelos meias da equipe oponente. A movimentação dos volantes é de suma importância na compactação dos setores de ataque e defesa. A subida dos volantes para o ataque pode gerar espaços entre a defesa e o meio campo, logo, criar zonas de quebra para a construção de um ataque do adversário. Os volantes também ficam encarregados da criação de linhas de passe entre a defesa e meio campo para a transição da defesa com o ataque, com isso, abastecendo os meias e até mesmo os atacantes para a organização de ações ofensivas.

Os **Meias** geralmente encarregam-se pela criação e armação das jogadas de ataque. Eles se atribuem da ligação entre meio campo e ataque, criando jogadas pelo meio e pelas laterais do campo. A manutenção da posse da bola no campo de ataque tem sua sustentação na movimentação com e sem a bola dos meias, logo, eles necessitam de uma boa qualidade de passe para a distribuição das jogadas. No âmbito defensivo, os meias geralmente encarregam-se da marcação dos laterais pelos lados do campo e pela aproximação e saída dos volantes pela região central do campo.

Os **Atacantes** compõem a primeira linha defensiva, ficando mais próximos da baliza adversária. Eles podem ocupar espaços pelas laterais ou pelo centro do campo, fazendo jogadas de aproximação ou com criação de linhas de passe mais longas em situações de

contra-ataque. Com o posicionamento mais próximo ao gol adversário as oportunidades de finalizações geralmente são mais constantes. A primeira linha de defesa composta pelos atacantes vai induzir o posicionamento da defesa na perspectiva da profundidade do campo. Os jogadores de ataque sustentam o primeiro combate a saída de bola do adversário e acompanham a movimentação dos zagueiros e laterais até zonas pré-estabelecidas.

A organização das posições no campo de jogo predispõe de uma detalhada leitura das características individuais de cada jogador, bem como, a estruturação tática que o técnico visa inserir no modelo de jogo da equipe. A tática no futebol impõe situações de complexidade e a análise das ações entre ataque e defesa compreende diferentes fatores inerentes ao ambiente de jogo.

5.1.1 Discussão da relação dos sistemas de jogo

A organização inicial dos jogadores no campo é reconhecida como sistema de jogo. A composição de um sistema depende das características individuais e coletivas da equipe. A relação com o comportamento adversário também é um fator importante e a preocupação com a formação da equipe irá gerar indícios de questões que poderão acontecer no campo de jogo.

A estruturação dos sistemas de jogo no futebol e no futsal apresenta algumas peculiaridades. No futebol atual alguns sistemas ganham um maior destaque no planejamento das equipes, (1-4-4-2, 1-4-3-3, 1-3-5-2). No futsal alguns sistemas são mais evidenciados, (1-3-1, 1-2-2, 1-4-0). Neste sentido, notamos alguns aspectos de relação entre a organização dos sistemas no futebol e futsal, nos momentos defensivos e ofensivos.

O sistema “1-3-1” no futsal com o pivô centralizado mais a frente dos alas e do fixo apresenta alguma similaridade com o sistema “1-4-3-3”. Na formatação do futsal o pivô centraliza na saída do fixo, os alas encaixam a marcação nos alas adversários e o fixo pega o pivô. No sistema “1-4-3-3”, o centroavante geralmente pega o zagueiro do lado da bola, os atacantes que atuam pelos flancos marcam a saída dos laterais oponentes e o meia centralizado encosta no volante que aproxima do lado da bola. O posicionamento da defesa se condiciona a partir da movimentação do ataque, os sistemas “1-3-1” e “1-4-3-3” na sua porção ofensiva formatam-se geralmente na estrutura quadrante e losango, dependendo da atitude do ataque oponente.

A organização de quatro jogadores em linhas no futsal apresenta grande similaridade com uma linha de dois zagueiros e dois laterais no futebol. O posicionamento em linha indica a ênfase para a ocupação de espaços na amplitude do campo. O sistema “1-4-0” no futsal visa

à abertura de espaços atrás da defesa adversária. A composição de uma linha defensiva no futebol a frente do goleiro com quatro jogadores induz a saída do setor ofensivo do adversário para pressionar a bola e com isso, induz a abertura de lacunas entre a estrutura da defesa oponente.

O sistema “1-2-2” em posicionamento na defesa quadrante pode ser comparado com uma defesa “1-4-4-2” com duas linhas de quatro no futebol. A defesa quadrante e a defesa no sistema “1-4-4-2” com duas linhas de quatro estabelecem a prioridade para a ocupação de espaços na amplitude do campo, a zona de quebra do ataque adversário geralmente ocorre entre as duas linhas de dois no futsal e de quatro no futebol. A diminuição dessas zonas de quebra depende do sincronismo entre as linhas e das estratégias utilizadas pelas equipes.

A similaridade na formatação dos sistemas indica alguns pressupostos que podem ocorrer na partida, mas não expõem as ações que a defesa ou o ataque tendem a realizar. Neste sentido, o sistema tático apresenta um posicionamento inicial dos jogadores em campo e a tática mostra a atitude que a equipe realizará no âmbito defensivo e ofensivo.

5.1.2 Setores, funções e similaridades

O comportamento das unidades de ataque e defesa no futebol apresenta algumas similaridades com a conduta em outras modalidades. No futebol evidenciamos alguns tipos de defesa, como, individual aos pares, individual por setor e zona. No caso do futsal podemos citar a defesa individual, zona e mista.

A ideia de marcação (aproximação e abordagem) vincula-se ao tipo de defesa empregada a partir da atitude dos defensores. A defesa pode ser individual, zona e mista, mas a pretensão de retomada da posse da bola depende da forma de marcação realizada pelos jogadores componentes da defesa, que pode ser pressionando o atleta de posse da bola, bem como, somente acompanhando as movimentações e fechando os espaços para possíveis infiltrações.

A defesa individual implica que um jogador fique com a responsabilidade de marcar um atleta adversário. O defensor deve acompanhar o adversário independente da sua movimentação pelo campo de jogo. Na defesa individual por setor, a marcação visa o jogador, mas o defensor deve marcar o adversário somente na sua região de ação pré-estabelecida. A defesa por zona não visa a marcação direta no jogador adversário, mas a ocupação de espaços para neutralizar a abertura de linhas de passe do adversário.

No futsal, a defesa individual e por zona apresentam similaridade com a organização realizada no futebol. A defesa mista evidenciada no futsal caracteriza-se pela junção da defesa individual com a defesa por zona. Essa diversificação de opções defensivas pode ser direcionada para regiões específicas do campo de jogo ou para alguns jogadores da equipe oponente.

No âmbito ofensivo, a organização depende das características do sistema e dos jogadores que integram esse sistema. O ataque pode priorizar a manutenção da posse da bola apostando em um jogo com movimentação na amplitude do campo, buscando abrir espaços na defesa adversária. A estratégia ofensiva também pode enfatizar a realização de contra-ataques, com isso, concentrando um jogo na profundidade do campo para chegar mais rápido a baliza oponente.

Os componentes do jogo, como, as coberturas, dobras de marcação, interceptação de linhas de passe, antecipações, bloqueios, giros, aproximações, triangulações, ultrapassagens, entre outros, são fatores que integram os diferentes tipos de defesa e ataque. A utilização desses componentes vai depender das estratégias pré-estabelecidas pelo técnico, mas também da leitura realizada pelo jogador. A ação tática feita pelo atleta depende da sua percepção do ambiente, que se orienta pela sua experiência anterior e pela informação recebida, logo, essa análise condicionará para uma solução mental da tarefa e após para uma solução motora que será o aspecto visível da ação.

5.1.3 Apreciações sobre a estrutura do jogo e ações táticas por setores e zonas de jogo

A preocupação com o desenvolvimento desse item refere-se aos aspectos que envolvem características similares para as duas modalidades (futebol e futsal). Os setores de campo, bem como, as zonas de jogo são determinantes à distribuição equilibrada das ações pretendidas. Torna-se fundamental uma adequação ou uma compreensão ajustada dos requisitos e atributos que envolvem a qualificação das ações individuais e coletivas. O que favorece a formação de um juízo próprio e ajustado das ocorrências técnico-táticas.

5.1.3.1 Defesa/ zona defensiva

A atuação no setor defensivo é um componente do jogo que apresenta similaridade em diferentes modalidades esportivas coletivas. No caso do futebol e futsal, as ações realizadas na zona de defesa apresentam algumas características comuns. O futsal predispõe o

posicionamento da defesa com avançada ou recuada através de linhas imaginárias que são elencadas pela quadra de jogo. No futebol o posicionamento defensivo é indicado por alguma região de cada setor.

A atitude defensiva no futebol geralmente é denominada como pressão, em que a equipe visa retomar a posse da bola, pressionando o jogador de posse, ou como “pressing”, em que a defesa apenas visa fechar os espaços para bloquear as infiltrações do oponente. No futsal o termo pressão também é utilizado para uma defesa que visa pressionar o adversário na busca da retomada da posse de bola. A equipe que não opta pela abordagem do jogador com a bola e apenas acompanha a movimentação do ataque oponente visando fechar os espaços é caracterizada como uma defesa passiva no futsal.

No futsal, devido ao número menor de jogadores em quadra, o marcador quase sempre toma o máximo de cuidado para não sofrer o drible, pois a superioridade numérica do ataque perante a defesa em qualquer lugar da quadra pode gerar uma situação de gol para a equipe que ataca. No futebol de campo o sistema de uma equipe é composto por onze jogadores, com isso, as situações de superioridade numérica nos setores de ataque podem ser mais facilmente contidas, devido às dimensões do campo e ao número de jogadores que atuam para o equilíbrio defensivo.

Nas situações de organização defensiva visualizamos alguns componentes que sofrem ocorrência no jogo de futsal e também no de futebol. Como dito anteriormente, a estrutura do futebol contempla um espaço de jogo maior que o futsal, com um sistema que integra um número maior de jogadores. Neste sentido, cada modalidade apresenta características específicas, mas observamos que algumas ações acontecem em ambas às modalidades.

As ações técnico-táticas defensivas ocorrem em situações de superioridade, inferioridade e igualdade numérica e podem ser de ordem individual ou coletiva. Nessa perspectiva, citamos algumas ações comuns, como, a flutuação do bloco defensivo com ênfase na ocupação dos espaços na amplitude do campo de jogo. As coberturas e dobras, que geralmente ocorrem com a finalidade de auxiliar a marcação nas situações de “1x1”. As intercepções de passe e os bloqueios de chutes, que induzem ao defensor uma leitura antecipada da movimentação do atacante. As situações vivenciadas na modalidade de futsal podem servir como uma boa retroalimentação para a atuação no futebol e também na situação inversa.

5.1.3.2 Meio-campo/ zona de armação

A zona de meio campo é um espaço de transição para o jogo, neste setor questões ofensivas e defensivas se mesclam por ordem da disputa de campo de jogo e da densidade de jogadores no setor. A lógica voltada para a manutenção da posse de bola, bem como, da sua retomada, ganha destaque. Tanto a compreensão adequada de posicionamentos e a realização qualificada de passes são a tônica do setor.

Os jogadores que atuam neste setor agregam excelentes condições de domínio de bola, passe e sobre tudo uma aguçada leitura de jogo, por vezes caracterizada pela previsão e antecipação das ações dos companheiros e oponentes. O meio campo ou zona de armação deve ser considerado como um ambiente de suporte. Tanto para organização de ações ofensivas, inicialmente estabelecidas pelo contra-ataque. Como, também por ações defensivas, inicialmente orientadas por um equilíbrio defensivo adequado.

Por vezes, o setor não é considerado de forma adequada como uma peça fundamental no desenvolvimento e no estabelecimento de decisões importantes nas situações de jogo. Isso implica em dizer que, na medida em que exerce o suporte citado anteriormente, o setor fica entre uma coisa e outra. Se a mediação foi estabelecida para se chegar à meta adversária, os pressupostos de sucesso são estabelecidos para o ataque. Na mesma proporção ou medida, se verifica questão semelhante se a mediação foi estabelecida para impedir o acesso a própria meta, os pressupostos de sucesso são estabelecidos para a defesa.

É importante compreender o valor da mediação que o setor de meio campo ou zona de armação estabelece na constituição de uma compreensão mais apurada para o jogo. Não basta a consideração de uma condição mínima de passagem para o setor, mesmo com o distanciamento relativo do objetivo final (o gol), ele produz uma série infinita de situações possíveis.

5.1.3.3 Ataque/ zona de finalização

É possível dizer que o setor de ataque ou a zona de finalização é um espaço privilegiado do jogo. As condições de ocorrências e oportunidades favoráveis ao sucesso, atribuem certo status de facilidades e vantagens. Mas na realidade, se houver uma análise mais precisa, as facilidades e as vantagens atribuídas são dependes de inúmeros fatores relacionais.

O que se observa é que as situações apresentadas neste setor, são na maioria dos casos, definidas ou constituídas como ações ou tomadas de decisões simples. Mas o que ocorre de fato é exatamente o contrário. Jogar no ataque também depende de aspectos relacionais muito fortes e evidentes. A defesa também constituída pelo goleiro existe e é orientada para dificultar e impedir a proclamada facilidade.

A pressuposição de que o ataque é o ponto final de um acontecimento específico é um fator determinante para o estabelecimento de juízos desfocados. Como explicitado anteriormente, a defesa possui princípios que almejam exatamente o contrário daquilo que é idealizado para o ataque. Se a concepção de anulação do setor ofensivo for considerada em relação ao setor defensivo é prudente reconhecer que um não existe sem outro no contexto do jogo.

5.2 Tática aplicada ao futsal

O ambiente de jogo compreende um sistema complexo, com situações de imprevisibilidade e aleatoriedade. As ações realizadas fazem com que os jogadores tomem decisões e enfrentem dificuldades para a resolução dos problemas nos setores de ataque e defesa. O jogo de futsal identifica-se pela sua dinamicidade e coloca aos atletas diferentes tarefas em curtos espaços de tempo, necessitando-se estabelecer uma percepção e análise da situação, uma solução mental e uma solução motora.

Os problemas de jogo advêm das relações entre o “atacar” e o “defender”, nessas circunstâncias muitas atitudes devem ser tomadas rapidamente e sempre na tentativa de contrapor as ações do adversário. As manobras ofensivas e defensivas de âmbito individual não devem ser analisadas somente de forma isolada, a ação de um jogador tem influência na movimentação dos outros atletas e conseqüentemente nas manobras de ordem coletiva. Os componentes técnicos do futsal são as ferramentas empregadas na resolução dos problemas de jogo, mas os processos de análise do espaço e de solução cognitiva direcionam a utilização do fundamento técnico mais adequado para a situação.

Segundo (Morin 1982), é impossível conhecer as partes sem conhecer o todo, bem como conhecer o todo sem conhecer particularmente as partes. Nessa perspectiva, como analisar um ato tático de um jogador, sem considerar a ocasião da partida e as fases, ofensiva e defensiva que acontecem de forma simultânea. As situações de jogo muitas vezes não são controláveis e a complexidade do ambiente dificulta uma análise mais sucinta das relações,

sendo assim, que muitas apreciações sobre o jogo acabam tomando uma forma mais simplificada e fragmentada.

Para uma melhor compreensão dos momentos do jogo e das ações táticas praticadas, a apresentação de algumas particularidades e características das situações, condicionará um melhor entendimento do jogo e conseqüentemente levará a uma análise mais inteligente e detalhada.

A ação tática durante o jogo nos compromete a erros e acertos, a resolução dos problemas pode orientar-nos por diferentes caminhos, o jogo intera situações de cooperação e oposição, em que qualquer ação realizada provoca uma resposta do adversário. A compreensão das relações necessita de uma leitura das situações, identificando ações individuais e coletivas, que em muitas ocasiões são sistemáticas e em outros momentos são imprevisíveis. O ato tático em um jogo esportivo remete ao atleta a uma interpretação da situação (percepção do ambiente), logo, o estabelecimento de uma solução mental e conseqüentemente a ação motora, que é o fator visível do processo.

A percepção ou análise da situação é atrelada a uma série de fatores, nos fisiológicos podemos citar o estado psicológico do atleta na ocasião ligado a liberação de hormônios, neurotransmissores e outros componentes, a amplitude da visão, os cálculos ópticos motores com avaliações da distância, tempo e velocidade dos componentes do jogo. O conhecimento anterior da atuação de colegas e adversários, identificando o que cada um costuma fazer em diferentes situações, estabelece parâmetros indutivos à tomada de decisão.

O “feedback” do ambiente vai direcionar a uma solução cognitiva, essa que pode ser induzida de forma lógica a situação ou representativa ao conhecimento e experiência anteriormente estabelecido. Tomar uma decisão em um curto espaço de tempo não permite que o jogador reflita sobre a melhor solução, com isso, diversas manifestações, tanto de âmbito interno e externo ao jogo podem induzir a atitude do atleta. A solução motora da ação do jogo é o aspecto visível da atividade, sua execução pode ser analisada na perspectiva do movimento realizado e da influência sobre a relação entre o ataque e a defesa, logo, como podemos dizer que um ato motor tem características somente técnicas, se sua ação interfere na tática de jogo. Essa questão ratifica cada vez mais que toda e qualquer ação no campo de jogo não acontece de forma isolada.

No jogo de futsal acontecem diversas ações táticas de forma simultânea, de ordem defensiva e ofensiva. Para tanto, as fases de um ato tático sustentam o resultado de uma movimentação, sendo que uma análise inteligente do ambiente, juntamente com uma solução

mental adequada para a situação e uma ação motora eficiente, pode garantir o sucesso de uma jogada e até a vitória em uma partida.

5.2.1 Discussão sobre a dinâmica da estrutura do jogo

Em um jogo de futsal observamos a ocorrência de diferentes situações na relação entre o ataque e a defesa. Para a apreciação de ações ofensivas, não podemos desvincular a atitude defensiva que é realizada com o objetivo de contrapor o ataque. Neste sentido, o estudo apresentará algumas características dos momentos do jogo e as apreciações visam à compreensão das situações na perspectiva da relação entre o ataque e a defesa.

O jogo de defesa começa no momento em que a equipe perde a posse de bola, a estrutura de jogo é alterada e o objetivo é a retomada da posse novamente. A organização defensiva caracteriza-se pela ocupação dos espaços da quadra, a defesa pode ocupar uma porção maior ou menor na perspectiva da amplitude e profundidade do campo de jogo e obter a característica de ser individual, zona ou mista.

O sistema defensivo pode estrutura-se de forma mais adiantada, pressionando a movimentação do adversário. Essa organização tende a dificultar a manutenção da posse da bola pelo oponente, mas sua estrutura espaçada tende a abrir lacunas entre as linhas de defesa e com isso facilitar a infiltrações e as quebras de marcação. Uma estrutura mais recuada tende a uma maior compactação do bloco defensivo, em que os espaços entre as linhas defensivas são menores, dificultando a penetração dos adversários, mas o campo de jogo é pouco ocupado na sua profundidade, com isso a troca de passes na quadra adversária é facilitada.

O tipo de defesa individual é realizado com cada jogador acompanhando um atleta adversário. Essa composição gera um grande desgaste físico, pois o marcador deve seguir seu oponente pela quadra de jogo. A defesa individual tende a pressionar a troca de passes do adversário, apressando as movimentações com e sem bola e muitas vezes induzindo ao erro. Essa disposição em quadra dificulta as coberturas e as dobras de marcação, pois os marcadores tendem a ocupar posições relativas à movimentação do adversário. A técnica de marcação é um fator de suma importância, pois pode gerar um desarme e logo a retomada da posse de bola.

A defesa por zona é organizada de forma em que cada jogador fica responsável pela ocupação de alguma região da quadra. Sua estrutura é mais compactada do que na defesa individual, pois os marcadores posicionam-se mais próximos, com isso, dificultando a progressão do adversário e facilitando a interceptação de linhas de passe, coberturas e dobras

de marcação da defesa. A defesa mista é caracterizada pela junção da defesa individual e por zona.

O jogo de defesa constitui-se por ações de ordem individual e coletiva e seu equilíbrio condiciona-se no sincronismo das movimentações com e sem a posse da bola. O bloco defensivo deve atuar de forma coesa, cada jogador deve saber o seu posicionamento em relação à trajetória da bola. A leitura correta das movimentações de companheiros e adversários instrui para uma antecipação na tomada de decisão e logo, aumenta a probabilidade da retomada da posse da bola.

No jogo de ataque o principal objetivo é a busca da superioridade numérica e conseqüentemente a realização de um tento no gol do adversário. Para (Garganta, 2006) o processo ofensivo começa antes da recuperação da posse de bola. Os jogadores devem preparar mentalmente a ação ofensiva, agindo de imediato, com objetividade e organização nas ações individuais e coletivas com vista à progressão e finalização.

Os sistemas de jogo constituem-se influenciados pela característica de seus jogadores e pela postura da equipe adversária. O sistema “2x2” estabelece um jogo equilibrado, pois sua organização contempla dois jogadores posicionados mais adiantados e os outros dois mais recuados, esse sistema em muitos momentos dificulta a criação de espaços na quadra de ataque, pois os dois atletas que jogam mais adiantados deixam a defesa adversária mais próxima e assim facilitando as coberturas e dobras de marcação. O sistema “3x1” em muitas situações indica um jogo vertical, pois três jogadores movimentam próximos da linha da bola, enquanto outro jogador fica mais a frente, esperando o passe longo para finalizar a jogada ou preparar para os outros atletas que chegam de traz. No sistema “4x0” a ocupação da quadra constitui-se na amplitude do terreno, em que essa organização visa deixar a defesa adversária em linha e assim abrir espaços na profundidade da quadra, atrás da defesa.

Os padrões de jogo realizados a partir da estrutura dos sistemas são movimentações mecanizadas entre os atletas e acontecem com o intuito de manter a posse de bola e desorganizar a composição da equipe adversária. No ataque agrega-se o jogo com e sem a posse da bola, nessa relação às manobras ofensivas visam à infiltração no campo adversário e as ações táticas de cada atleta oferecem a sustentação e o êxito para o jogo ofensivo.

O jogo de Transição constitui-se do contra-ataque e do retorno defensivo. No momento em que uma equipe perde a posse de bola, esta começa o equilíbrio defensivo e a equipe adversária organiza-se para o jogo ofensivo. Pensando-se na relação ataque e defesa, no mesmo instante em que uma equipe arma um contra-ataque a outra equipe realiza um retorno defensivo.

Para (Santana, 2004) o contra-ataque acontece a partir de quatro situações, a partir de uma interceptação de passe, através de um desarme, logo após uma defesa do goleiro ou a partir de uma reposição rápida de uma bola parada. O retorno defensivo constitui-se a partir da perda da posse de bola e caracteriza-se por uma transição geralmente iniciada na quadra de ataque para a de defesa, o objetivo é a desorganização do contra-ataque adversário e logo a retomada da posse de bola.

O contra-ataque e o retorno defensivo têm a velocidade com uma das principais características e obriga os jogadores tomarem decisões em um curto espaço de tempo, em condições de superioridade, igualdade ou até mesmo inferioridade numérica, dificultando ainda mais a ação.

A bola parada é uma alternativa importante no contexto de um jogo de futsal, sua execução de forma correta pode alterar o resultado de uma partida. A finalidade de uma jogada ensaiada ou de bola parada é ajustar uma movimentação que engane o posicionamento da equipe adversária e como consequência possibilite uma condição favorável para finalização ao gol do oponente.

Nas jogadas de bola parada alguns fatores devem ser levados em conta na execução da mesma, as características individuais de cada jogador, o sincronismo na movimentação dos atletas, a leitura das ações efetuadas pelo adversário, o tempo de deslocamento da bola e dos jogadores, o momento e a situação da partida. Todos esses requisitos devem ser treinados e repetidos para que a jogada ensaiada obtenha êxito na sua conclusão.

O jogo de futsal é contemplado de diversas jogadas imprevisíveis e as movimentações de bola parada são importantes alternativas para surpreender a equipe adversária.

O futsal contempla características peculiares a modalidade, que são de suma importância para o entendimento e compreensão do jogo. Na análise desses fatores, uma apreciação isolada das situações pode comprometer a leitura das ações técnico-táticas de uma partida. O ato tático executado por um jogador não pode ser levado somente para uma análise individual, o contexto coletivo é modificado por essa ação e a relação entre o ataque e a defesa é alterada constantemente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações estabelecidas ao final do trabalho são estruturadas no sentido de evidenciar uma reflexão sobre os aspectos que envolvem os cenários esportivos produzidos midiaticamente na cultura brasileira, fundamentalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de uma construção regionalizada para a noção de tática do futsal. Para tanto, os processos produtivos, bem como, as peculiaridades encontradas na estruturação do Jornal A Razão, utilizado no recorte de análise, tornaram-se fundamentais à midiaticização do jogo e da sua compreensão.

Cabe destacar, que o processo de midiaticização, considerando-se o jornalismo impresso como base, sofre ingerências tanto no sentido interno como no sentido externo. Ou seja, tanto a instituição jornalística envolvida como as instituições esportivas, tensionaram a noção de jogo e os atributos que a envolveram. A editoria de esportes e a concepção estabelecida à organização da informação esportiva foram importantes neste processo. A relação descrita para a constituição dos atributos táticos caracterizou para o futsal Santa-mariense um estatuto esportivo durante a década de 1990.

A extensão da coleta possibilitou o reconhecimento de um universo tático diferenciado. O futsal santa-mariense durante a década de 1990 estabeleceu uma série de atributos importantes para o desenvolvimento esportivo local, como também regional. Esses movimentos, que foram descritos e analisados, além de auxiliar na discussão tática estabelecida no estudo, proporcionaram uma compreensão histórica dos elementos que foram determinantes na institucionalização de processos relacionados ao jogo propriamente dito.

A organização e construção do conteúdo referente à tática do jogo apresentam em alguns itens, uma discussão sobre elementos que caracterizam diferentes situações. Neste sentido, algumas premissas podem ser citadas, como, a relação entre técnica e tática na perspectiva da resolução dos problemas de jogo, a leitura das ações de um jogo em diferentes ambientes e situações (relação entre o futsal e o futebol), a similaridade de funções em diferentes zonas do campo de jogo, a peculiaridade da abordagem na compreensão tática voltada ao futsal. Esses elementos citados anteriormente vieram como forma de caracterizar a evolução do jogo e auxiliar no entendimento do desenvolvimento tático do futsal Santa-mariense.

A tática de jogo adquiriu com o recorte realizado outras prerrogativas que por vezes são desconsideradas. O universo jornalístico e o universo esportivo se implicam cada vez

mais e com mais regularidade. Um diz para o outro, quase que cotidianamente os caminhos ou as diretrizes que devem ser seguidas. As realidades por vezes se confundem e são confusas. Jogo e idealização acabam se entrelaçando e misturando quesitos imaginários com quesitos reais.

A aproximação com a experiência de jogo pode ser uma alternativa para a melhoria na compreensão dos elementos e dos atributos que envolvem, no caso deste trabalho, uma modalidade coletiva. A experimentação das lógicas que envolvem, tanto o sistema midiático, como o sistema esportivo, são fundamentais para o alcance de metas conjuntas mais promissoras. Talvez com isso, o processo de desenvolvimento esportivo torne-se mais significativo para os diferentes momentos históricos e mais abrangente no que se refere ao envolvimento social.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE JÚNIOR, J. R. **O jogo do futsal: técnico e tático na teoria e na prática.** Curitiba: Editora Gráfica Expoente, 1999.

BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade.** Petrópolis: Vozes, 2002.

FERRETTI, F. **Metodologia do treinamento do futsal.** Coleção de Slides/Power Point, integrante do Curso On-Line, 2008.

GARGANTA, J.; BRAZ, J. G. **Organização do jogo e do treino em Futsal.** Dissertação (Mestrado em Ciência do Desporto na Área de Treino em Alto rendimento Esportivo). Universidade do Porto, Porto, 2006.

JORNAL A RAZÃO. Novas regras para tornar o futsal ainda mais dinâmico. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.19, 10.11 fev. 1990.

_____. Enxuta e Votorantim, os finalistas. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.16, 30 mai. 1990.

_____. Marqueto pega Chapecó na 13ª rodada do cidadão. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.18, 13 set. 1990.

_____. Dores/Bambino e SM disputam primeiro título da temporada. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.19, 25 set. 1990.

_____. Cardonetti inicia como titular contra o V. Cruz. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.18, 11 out. 1990.

_____. Ass. Santa Maria/Spok pega Enxuta. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.15, 10 mai. 1991.

_____. Associação Santa Maria vence e acaba 1º turno com 50% de aproveitamento. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.19, 18 jun. 1991.

_____. Associação enfrenta Sercesa em Carazinho **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.18, 01 set. 1991.

_____. Associação pega Fragata pelo estadual. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.12, 07.08 set. 1991.

_____. Associação em Espumoso. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.19, 14.15 set. 1991.

_____. Betinho dirige time de São Vicente. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.17, 09 jun. 1992.

_____. Taça SM terá 12 times na 2ª fase. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.18, 10 set. 1992.

_____. De Ville e Forevé's definem vaga à final. **Jornal A Razão.** Santa Maria, p.19, 16 dez. 1992.

_____. AABB é bicampeã do cidadão de futsal. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.17, 23 dez. 1992.

_____. AABB festeja bicampeonato e faz planos para participar do estadual. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.16, 25 dez. 1990.

_____. Técnico Neco Vaz tem problemas para escalar Associação SM/Raízes. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.18, 05.06 jun. 1993.

_____. SM Raízes recebe Plátano no farrezão. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.14, 03.04 jul. 1993.

_____. Raízes vence e mantém segundo lugar. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.11, 14 out. 1993.

_____. Associação Raízes empata em Agudo. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.16, 30 mai. 1993.

_____. Goleada garante SM/Raízes entre os oito melhores. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.11, 02 nov. 1993.

_____. Amistoso entre Enxuta e Itaqui mostrará novas regras do futsal. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.13, 02 mar. 1994.

_____. Poucos gols no empate entre Itaqui e Enxuta em S. Maria. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.15, 09 mar. 1994.

_____. Futebol tetra tem excesso de faltas. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.27, 29.30 out. 1994.

_____. Foreve's sai na frente. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.15, 07 dez. 1994.

_____. Foreve's só garante o título na prorrogação. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.27, 10.11 dez. 1994.

_____. Raízes pega a ASIF, em Ibirubá. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.17, 31 mar. 1994.

_____. SM/Raízes perde para o Inter/ULBRA. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.18, 13 abr. 1995.

_____. SM joga hoje em Agudo. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.19, 24 mai. 1995.

_____. Raízes/Brandt ganha apertado. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.17, 17.18 jun. 1995.

_____. Raízes/Brandt joga contra o 15. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.26, 29.30 jul. 1995.

_____. Associação tem na defesa um setor forte. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.16, 03 mai. 1996.

- _____. Associação corrige erros. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.19, 15 mai. 1996.
- _____. Empate com sabor de vitória contra o XV. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.16, 27 mai. 1996.
- _____. Associação aposta na mudança de estilo. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.17, 14 jun. 1996.
- _____. Equipes de base têm jogo definitivo. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.23, 07.08 set. 1996.
- _____. Colvero orienta novas regras. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.16, 19 fev. 1997.
- _____. SM/Jobi vence e tem novo ídolo. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.18, 02 set. 1997.
- _____. Jobi/SM enfrenta o Inter pensando no Russo. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.15, 24 set. 1997.
- _____. Amanhã haverá confronto de goleadores. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.19, 16 out. 1990.
- _____. Vitória heróica dá vida ao Jobi/SM. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.18, 27 out. 1990.
- _____. Jobi vence e sobe para a 8ª posição. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.17, 11 mai. 1998.
- _____. Atletas do Jobi esperam receber hoje. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.25, 05 jun. 1998.
- _____. Dores é líder isolado. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.21, 08 ago. 1998.
- _____. Fita ajuda Dores a analisar adversário. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.18, 14 ago. 1998.
- _____. Clube Dores atrás de vitórias e gols. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.37, 22.23 ago. 1998.
- _____. Futsal. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.22, 28 jan. 1999.
- _____. Futsal da cidade tem nova chance. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.31, 20.21 mar. 1999.
- _____. Santiago pega Uruguaianense pela estadual da Chave Ouro. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.24, 17.18. abr. 1998.
- _____. Jogadores do SM em Sobradinho. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.20, 21 jul. 1999.
- _____. Inicia a disputa do cidadão de futsal. **Jornal A Razão**. Santa Maria, p.15, 09 set. 1999.

MAHLO, F. **O acto tático no jogo**. Lisboa: Editora Compendium, 1969.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

PARREIRA, C. A. **Evolução tática e estratégias de jogo**. Brasília: Editora EBF, 2005.

PIBER, G.; CARVALHO, S. **O futsal de Santa Maria**: fragmentos históricos. Santa Maria: Editora Sociedade Vicente Pallotti, 2008.

SANTANA, W. C. **Futsal**: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas: Editora Autores Associados, 2004.

SANTANA, W. C.; GARCIA, O. B. A incidência de contra-ataque em jogos de futsal de alto rendimento. **Pensar a Prática**, Goiânia, 2007.

SCHMITZ FILHO, A. G.; MACHADO, B. S.; SANTOS, D. C. **Perspectivas a prática esportiva escolar**: considerações acerca das apreciações e análises sobre a técnica do futsal midiático. Intercom, 2010.

SCHMITZ FILHO, A. G.; KAUFMANN, M. C.; GASPARETTO, G. R. **O ensino esportivo e a necessidade de análise da influência midiática**: considerações as apreciações e análises do ataque no futsal. Intercom, 2010.

SCHMITZ FILHO, A. G.; SANTOS, D. C.; KAUFMANN, M. C. **A defesa no futsal**: o ensino esportivo e a necessidade de análise da influência midiática. Intercom, 2010.

XAVIER, M. **Jogo individual**: ações e mecanismos. 2007. Disponível em: <<http://www.ferretifutsal.com>>. Acesso em 15.nov.2011.

ANEXOS

Data: 10 e 11 de fevereiro de 1990

Novas regras para tornar o futsal ainda mais dinâmico



As novas regras tornam ainda mais dinâmico o jogo de futsal.

Liga aprova as mudanças mas aguarda a Federação

O presidente da Liga de Futebol de Salão, Cláudio Tassis, afirma que as mudanças nas regras do futsal darão mais vida e emoção aos jogos. Ele observa que estas modificações se serão implementadas com o aval da Federação Paulista que se encontra em férias e somente retornará em março.

Tassis disse que as novas medidas trarão mais agilidade. Entre as novas regras, o presidente da Liga defendeu a queda do número de jogadores por equipe de 10 para 8 jogadores no campo. «Esta é uma norma geral que deverá sofrer alguma complementação».

As mudanças, segundo Tassis, corrigiram alguns aspectos que estavam faltando. «A distância do tiro livre (passou para 12 metros no futsal) foi uma alteração

concreta, pois haviam cobranças além da marca do pênalti, considerada a falta mais grave da partida». Explicou. O tiro livre sem barreira, na opinião de Tassis, também deixará o jogo mais rápido. «Com os 12 metros regulamentares para a cobrança após a sexta falta, a partida ficará menos truncada», disse.

Porém, o gol de dentro da área já começa a criar algumas interpretações erradas. De acordo com Tassis, a regra limita a marcação do gol com um dos pés dentro da área. «Esta é uma norma geral que deverá sofrer alguma complementação».



Com um pé dentro da área, o gol será válido.

observa o presidente da Liga.

Para Cláudio Pacheco, um dos experientes técnicos santa-marienses, as novas regras farão com que os treinadores revejam a postura tática de suas equipes. «Eles terão de se reciclar, através de cursos, para acompanhar a evolução», disse Pacheco.

Ele também comentou algumas regras, destacando que o gol de dentro da área dará mais emoção e dinamismo às partidas, tirando a responsabilidade dos árbitros neste tipo tão polêmico de marcação. A ação do goleiro também recebeu elogios.

«pois a equipe que tiver um bom arrematador vai levar vantagem, com o lançamento no fundo da quadra». Outra medida inteligente, segundo Pacheco, foi o aumento de sete para dez no número de substituições.

A distância de seis metros para a cobrança do tiro livre direto sem barreira também foi observada por Cláudio Pacheco, principalmente pelo fato de que os jogadores deverão ter mais habilidade para efetuar a cobrança. Ele acrescentou que as equipes também irão cometer um menor número de faltas após a sexta infração, visto que a bola será colocada a 12 metros da linha de fundo, para a cobrança do tiro livre sem barreira. «Antes os técnicos mandavam fazer falta no ataque. Agora, com os 12 metros, isto perdeu a validade», declarou Pacheco.

Uma assembleia geral realizada em Campinas do Sul, ao final de janeiro, a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) estabeleceu algumas mudanças nas regras do esporte. A maioria das regras é futsal mais dinâmico, competitivo e atrativo. Além disso, a CBFS pretende, com as mudanças, se aproximar de um acordo com a Federação Internacional de Futebol (FIFA), dando um importante passo para as Olimpíadas.

AS NOVAS REGRAS

• **Ângulo livre:** sofre uma ampliação de 3 para 5 metros, partido, a formação do mesmo, de 1 metro à direita e 1 metro à esquerda dos postes de área em direção ao local onde se encontra a bola para cobrança de um tiro livre sem barreira à formação de barreira.

• **Tiro Livre sem barreira:** a partir de 6ª falta a equipe que cometer qualquer falta técnica no meio da quadra de seu ataque, para a cobrança do tiro livre sem barreira, a bola será colocada a 12 metros da linha de fundo.

• **Ação do goleiro:** ao receber a bola dentro de sua área, de atleta de sua equipe ou adversário, se o mesmo estiver a bola com as mãos, ao repouso ou mesmo em jogo, quer com o uso das próprias mãos ou pés, a bola não poderá ser jogada à linha no solo em qualquer altura colocada no próprio meio quadra do goleiro, salvo se, ficar de posse do atleta da equipe adversária. Não se considera retar a bola o simples fato do goleiro espalmar a mesma ou esta tocar, acidentalmente, em suas mãos.

• **Distância de Tiro livre:** Nenhum tiro livre sem barreira poderá ser cobrado de uma distância inferior a 6 metros da meta. Caso uma falta técnica seja cometida a uma distância inferior a estabelecida o árbitro fará respeitar a distância.

• **Tiro de Meta:** deve ser executado pelo goleiro e o mesmo será, obrigatoriamente, de faz-lo somente com o uso dos pés. Quando for cobrado por outro atleta, que não o goleiro, unicamente poderá ser executado com os pés.

• **Validade dos gols de dentro de área:** o gol será válido, quando o jogador estiver somente com um dos pés dentro da área.

• **Substituição de atletas:** passarão de sete para dez durante o transcurso do jogo.

• **Faltas disciplinares:** além das faltas, os trocozes, massagistas, médicos e preparadores físicos foram enquadrados nas punições e sanções. O árbitro poderá punir a equipe, tirando a posse de bola.

• **Carrinho:** por carrinho se entende quando o atleta se lança pelo solo com os dois pés, de maneira desleixada, evitando o adversário de posse na disputa de bola.

• **Finalidade por cartão:** três cartões amarelos indicam suspensão de uma partida; dois cartões vermelhos indicam suspensão de uma partida fora de um cartão vermelho expulso por um jogo.

• **Devolução de bola ao goleiro:** será possível somente falta penal praticada pelo atleta que desviou a bola ao goleiro e quando este arremessar lateralmente a favor da equipe adversária.

• **Cronometragem:** o relógio eletrônico será utilizado após a autorização do árbitro quando a bola for movimentada a percorrer uma distância igual a sua circunferência.

• **Fiscal de linha:** passam a ser movimentados a uma distância de 1,4 do tamanho da quadra, contada da linha de fundo, acompanhando ativamente os jogadores de jogo, consequentemente, colaborando mais com o árbitro.

• **Atendimento médico:** os atendidos o tempo de ausência para que o jogador seja substituído será reduzido. O atleta terá de estar autorizado a entrada do médico ou massagista para a renovação do atleta para fora da quadra de jogo, para que não ocorra o que a partida possa ser suspensa imediatamente. Caso o jogador tenha condições de se movimentar não será autorizada a entrada do médico ou massagista, o momento de lesão poderá ser punido.

Data: 30 de maio de 1990

Tessis A LOJA QUE APOIA O ESPORTE

Futsal

Enxuta e Votorantim, os finalistas

Foto: Ricardo Lopes de Souza



Enxuta, de Castas do Sul, e Votorantim, de Recife, estão classificadas para a fase final da 1ª Taça Brasil de Futsal de Salão. A etapa semifinal, disputada em Santa Maria, encerrou ontem à noite, no Centro Desportivo Municipal. A Enxuta goleou a Alança, de Fortaleza, por 7 a 1 e ficou com o primeiro lugar da chave. Já o Votorantim saiu mais fraco para vencer o Jai, de Goiânia, por 5 a 3, e ficar com o segundo lugar. As duas equipes classificadas disputarão as finais nos dias 2 e 3 de junho, em Vitória, com o certame encerrado, com a Pontalê (SC) e o Bonda (SP).

A pontalê foi o principal ingrediente para a Enxuta superar a forte atuação do Alança, de Fortaleza, e conseguir a vitória e a classificação em primeiro lugar da chave. Vitoria de Santa Maria, 11 de junho, disputada por Ricardo Lopes de Souza. A partida em pouco tempo a vitória chegou sobre o atacante do Jai, Hugo, mas antes sua defesa...

A Alança, de Fortaleza, também sofreu com a pontalê, que marcou dois gols. O primeiro, sobre o goleiro, veio depois de uma jogada de bola. Logo depois, novamente Ortiz marcou o terceiro gol para a representante goiásca.

O quarto gol aconteceu aos 15 minutos. Foi uma jogada rápida, com a equipe participando e...

28 11 38

Data: 13 de setembro de 1990

Marquetto pega Chapecó na 13ª rodada do Citadino

Foto: [illegible]



A 13ª rodada do Citadino de futsal (a antepenúltima da 1ª fase) aconteceu hoje à noite, no CDM, com a realização de dois jogos pela chave 'B'. No primeiro, o Marquetto/Constralar busca uma vitória para continuar na briga pelo título da chave e disputar, com o Doris Bambino, a Taça Cidade e Santa Maria.

O adversário será o Chapecó. No segundo, Banrisul e Atalanta, já eliminados, cumprem o carnê.

O Marquetto/Constralar tem 14 pontos em 16 disputados e divide a liderança da chave 'B' com a SM Ferramentas que possui o mesmo número de pontos. Cada equipe tem três vitórias e um empate. Porém, a SM tem um saldo melhor.

Marcos 28 e sofreu 10 gols (saldo de 18). O Marquetto marcou 22 e sofreu 11 gols (saldo de 11).

Por isso, o time de Polenta, além da vitória, tem a necessidade de obter uma boa vantagem numérica sobre o Chapecó, se quiser continuar com chances de decidir o título da Taça Cidade de Santa Maria. A SM, no seu último jogo, vai enfrentar a boa equipe da Medianeira/Hospital, que torce por um tropeço do Marquetto hoje à noite.

O Chapecó não terá o fixo Beri, expulso contra a SM por ter agredido o árbitro Dosley Prates. A equipe treinada por Sérgio da Silva já garantiu presença na 2ª fase do Citadino e não tem mais possibilidades de chegar em primeiro lugar na sua chave.

Na segunda partida da noite, Banrisul e Atalanta encerram suas participações no campeonato. Ambos estão rebaixados para a 2ª Divisão, em 91, e apenas cumprem o carnê.

O Atalanta foi o vice-campeão da fase classificatória e, na etapa "querente" do Citadino, não conseguiu somar nenhum ponto nas quatro partidas até agora disputadas. O time do técnico Valtér Borba coloriu-se muito, mas apresentou vários defeitos e volta para a 2ª Divisão.

O Banrisul formou uma equipe de boa qualidade na teoria. Já na prática, o time perdeu os quatro jogos que disputou e terá de amargar, no ano que vem, a Segunda Taça-mariense do futsal. Hugo Mais dirigiu o Banrisul em três jogos e depois pediu demissão. Emil Salamoni orientou a equipe na derrota de 5 a 4 para o Marquetto, e será o treinador esta noite.

A Liga de futsal livre para os torcedores assistiu aos jogos desta noite, não há cobrança de ingresso. Os jogos iniciaram às 20h.

ANDE DO SUL CIÁRIO

Data: 25 de setembro de 1990

Futsal

Dores/Bambino e SM disputam primeiro título da temporada

A decisão da Taça Cidade de Santa Maria de futsal acontece hoje à noite, no CDM. De um lado o Dores Bambino, primeiro colocado da chave "A", com 18 pontos e um saldo de 13 gols. Do outro, a SM Ferramentas, vencedora da chave "B", com 18 pontos e um saldo de 22 gols.

O confronto reúne a melhor defesa da 1ª fase contra o ataque mais positivo. O time dorense sofreu 10 gols em cinco jogos (média de dois por partida). Já a SM marcou 37 gols em cinco jogos (média de 7,4). São dois times nivelados, com excelentes valores individuais e, por isso, se prevê um grande espetáculo no CDM.

O técnico da SM, Claudio Pacheco, salientou que a sua equipe "tem grandes possibilidades de vencer", apesar de considerar o adversário qualificado. Pacheco observou que "quem acertar mais, ganhará". Ele disse que pretende armar uma estratégia que neutralize os pontos mais fortes do adversário. O frente Tochetto já tem condições de jogo, mas a provável equipe da SM para começar a partida terá França, Jacó, Alemão, Gilson e Paulinho. "Vamos entrar com a ambição de ganhar", declarou o treinador da SM.



Lelei reforça o sistema defensivo dorense



Gilson é sinônimo de criatividade na SM

Para conquistar o título, o técnico do Dores Bambino, Leonardo Colvero, confia na superação de seus jogadores, bem como no sistema de marcação, um dos pontos responsáveis pelo sucesso da equipe no citadino e no Estadual. "Somos uma equipe de marcação e combatividade. Teremos de mostrar competência para superar o adversário, que tem valores e entrosamento", declarou o técnico dorense.

O ala Nardela, com um problema no joelho, preocupa. Segundo Colvero, o jogador está parado há 10 dias e seu aproveitamento é incerto. A equipe que inicia a partida, deve ter Chico, Guaragibe, Lelei, Dalcol (Vanderlei) e Breno. O goleiro Beto, da Associação Sobradinho, e o ala Acelino, são os novos reforços dorense para o Citadino. Ambos devem ficar no banco esta noite.

Na próxima sexta-feira, o Dores Bambino começa a participar da 3ª fase do Estadual. O primeiro quadrangular acontece em Santa Maria e a equipe terá dois reforços: o goleiro Sandro (Salão Universitário) e o zagueiro Zeca (Foreve's). Porém, Colvero é enfático: "nosso pensamento está voltado para a decisão contra a SM".

Data: 11 de outubro de 1990

Nas duas partidas que o time colorado jogou em Livramento, contra o Grêmio, venceu ambas por 1 a 0. Na primeira, Sandro Gomes garantiu a vitória, e na segunda, Mauro marcou o gol que definiu o placar.

Alfredo pode perder a titularidade para trineu

Cardonetti inicia como titular contra o V. Cruz

A equipe do Dorens Ford/Bambino realiza hoje à noite, no Corinthians, o último treino antes de viajar até Caxias do Sul, onde amanhã começa a disputar o segundo quadrangular da 3ª fase do Estadual de futsal da 1ª Divisão. O representante santa-mariense enfrenta o Vera Cruz, na primeira partida, e uma vitória garante, matematicamente, a classificação para a etapa seguinte do Estadual. A principal novidade fica por conta do aproveitamento do fixo Cardonetti desde o início da partida.

Conforme o técnico dorense, Leonardo Colvero, se nenhum imprevisto ocorrer, a intenção é iniciar a partida contra o Vera Cruz com Chico, Guragibe, Cardonetti, Dalcol e Breno. O treinador quer contar com todos os jogadores, inclusive Nardela, que se recupera de uma lesão no joelho. Colvero, também, aguarda a condição legal de Zeca e Acelino.

A opção de Colvero por Cardonetti tem o objetivo de evitar a jogada mais forte do Vera Cruz: a bola aérea. Nessa jogada, o time dorense quase perdeu a partida no primeiro quadrangular que aconteceu em Santa Maria. Ele enfatiza que Cardonetti é um jogador alto, que tem correspondido e, desta forma, pode «contornar a principal jogada do adversário».

Registro

INTER PA - O Inter PA começa o 2º turno do Campeonato Brasileiro, hoje

20 10:24

Santa Maria terá quatro representantes, classificados, anteriormente, na zonal. São

Data: 10 de maio de 1991

Santa Maria, 10/05/1991 ESPORTE A Razão - Santa Maria 15

Pozzobon BOSCH Sound Center

SALONISMO SANTA-MARIENSE ENTRA NUMA NOVA FASE

Ass. Santa Maria/Spok pega Enxuta

Esta sexta-feira, certamente, entrará para a história do salonismo santa-mariense. Afinal de contas, a Associação Santa Maria/Spok/Dores fará a sua estréia oficial como equipe atuando contra a Enxuta, de Caxias do Sul. O jogo inicia às 21h, no ginásio do Corinthians e os ingressos custam Cr\$ 500,00.

Há muito tempo algumas pessoas pensavam em formar uma seleção da cidade para disputar o Campeonato Estadual de Futsal. Isso demorou um pouco, mas hoje é realidade, graças ao trabalho de Antonio Tossi e Hélio Portella, e do vice-prefeito Luiz Carlos Drexler. Na iminência de perder uma vaga para o Campeonato Gaúcho de Futsal da Divisão Especial, aconteceu uma mobilização e criou-se, então, a Associação Santa Maria/Spok/Dores, uma equipe formada pelos melhores jogadores da cidade. A estréia oficial deste time ocorre hoje, às 21h, no ginásio do Corinthians, contra a Enxuta.

O técnico Nardela tem uma dívida para a partida: Rodrigo ou Breno. O restante da equipe já está definido, com Chico, Gilson, Uberlei e Dalcol. Nardela observa que o "grupo está motivado". O técnico declara que espera que muito empenho e superação dos jogadores, já que, basicamente, o tempo foi pouco para se estruturar um time dentro da quadra (amanhã a equipe completa apenas duas semanas de treinos). Desta forma, Nardela afirma que o time terá um "sistema de marcação forte", jogando "no erro" da Enxuta. Mesmo assim o objetivo é estreitar oficialmente com uma vitória.

DESAFIO - Nardela considera normal o desafio de assumir o comando técnico da Associação. "É uma nova experiência que será válida", admite.

Ele acrescenta que o tempo que "esteve dentro da quadra", como jogador, vai ajudá-lo bastante a direção da equipe. A Associação Santa Maria/Spok/Dores inicia sua participação no Estadual da Divisão Especial dia 18 deste mês, atuando em Santa Cruz do Sul, contra a Ginástica.

A Enxuta vem a Santa Maria

23 15:10

Pelo SESI, "time da casa"

Copa A Razão: julgamentos Toninho orienta coletivo

Data: 18 de junho de 1991

chances e acabou com uma derrota, até certo momento. Agora, o jogo precisa vencer o Sindicato em Alegrete, levando-o para uma prorrogação. O Sindicato, basta o empate para garantir presença.

Com o empate, o Sindicato venceu a Charrua, mais uma vez, na final da competição. O Charrua, atual campeão da Copa A Razão, busca o bicampeonato.

Sindicato venceu atuando em Santiago

Associação S. Maria vence e acaba 1º turno com 50% de aproveitamento

Arquivo/AP

Para o técnico Neco Vaz, a equipe correspondeu plenamente na partida em Garibaldi, encerrando o 1º turno da competição com 50% de aproveitamento. A maior dificuldade enfrentada pela equipe, além do adversário, foi a própria quadra de jogo, que era grande. Entretanto, conforme Neco, "a equipe se superou e não decaiu de produção com as mudanças efetuadas". O técnico observa que, a partir de agora, a meta é aprimorar o condicionamento físico e a parte técnica, não esquecendo, também, do aspecto tático, "que vai depender de cada partida". O re-

conhecido.

A partida contra o Carlos Barbosa foi decidida somente no segundo tempo. No etapa inicial, o placar não saiu do 0 a 0. A Associação saiu na frente com um gol de Jacó. A seguir, o Carlos Barbosa empatou através de Azé. Gilson e Schitler definiram o marcador a favor da Associação. Final, Associação 3 x 1 Carlos Barbosa. Foi a segunda vitória da equipe no Estadual e a primeira sob o comando de Neco Vaz, que fazia a sua estreia. O time jogou com Cirro, Schitler, Uberlei, Gilson e Rodrigo. Entraram, ainda, Jacó e Zeco.

Nas demais partidas da chave, os resultados foram os seguintes: em Porto Alegre, o Vasco venceu o Teresópolis por 4 a 1. Em Santa Cruz, o Galera derrotou a Ginástica por 3 a 1. Com esses resultados, a classificação ficou assim: 1º) Galera - 20, 2º) Ginástica - 14, 3º) Associação Santa Maria e Vasco - 10, 5º) Teresópolis - 6 e 6º) Carlos Barbosa - 0. Os três primeiros classificam-se à etapa seguinte.

estiu ao Dinamo, 2 a 0 na estreia. O goleiro de Oliveira, do Dinamo, buscará o título domingo, sábado Valdir, Carlos Pato, e Tupi, o São

15 anos

estou no último ano de futeção, sendo iniciado em 1988. O aniversário é comemorado e Jorge Luiz

Gilson deixou a sua marca

turno da competição deve iniciar no próximo sábado. Porém, até o fechamento desta edição o adversário da Associação ainda não era



Data: 1 de setembro de 1991

Sábado/Domingo: 31/08/91 09:1991 ESPORTE A Rádio - Santa Maria

FRANTE

ia

to, fugindo depois vítimas ocupavam, qual viajaram para si deixado estaciona Diocesana, na epos, os dois foram processo.

enado a 16 anos umpriu três anos Osório, mais um em Porto Alegre rido para Santo e um ano recluso externo, quan-

agido, em Sander cozinheiro abalhou no Rio no Restaurante ses. Com a sua Sarturi, somalho, muitas de- dados expedi-

mará

M

a comunidade, os poderes Exe-

COMEÇA HOJE 2ª FASE DO ESTADUAL DE FUTSAL

Associação enfrenta Sercesa em Carazinho

GILSON PIBER
Da equipe de A Razão

Argivo-AB



Neco Vaz: correr por fora na 2ª fase

A Associação Santa Maria/Spok/Dores inicia hoje, às 21h, em Carazinho, a sua participação na 2ª fase do Campeonato Estadual de Futsal da Divisão Especial. O time treinado por Neco Vaz enfrenta a Sercesa, campeã da Copa Governador. A delegação santamariense parte às 14h30min de frente ao Corinthians.

O técnico Neco Vaz, da Associação, disse que tentará armar um esquema que neutralize as principais jogadas do adversário, equipe que joga junto há dois anos. Neco Vaz observou que os destaques da Sercesa são o goleiro Glauco, o ala Teti e o pivô Roberto. Para enfrentar a campeã da Copa Governador, o treinador santamariense confia no grupo de jogadores. "Na 1ª fase, os jogadores tiveram muita vontade e conseguiram belos resultados. Apesar de não termos um trabalho profissional, estamos motivados", disse Neco Vaz.

A equipe que enfrenta a Sercesa vai formar com Ciro, Schitler, Uberlei, Dalcol e Paulinho. Zeco pode aparecer, ainda, na ala esquerda. Neco Vaz, conta, também, para o decorrer da partida com Adriano, Iso, Gilson, Jacó, Vanderlei e Rodrigo.

PERSPECTIVAS - Para Neco Vaz, a Associação não tem "tanta obrigação" de alcançar uma vaga nesta 2ª fase do Estadual. Porém, destaca que a classificação é possível, mesmo reconhecendo que as dificuldades serão bem maiores do que a etapa anterior. "Vamos correr por fora", salientou o técnico.

Na sua avaliação, a equipe santamariense vai lutar contra Guarani (Espumoso), Fragata (Santa Vitória do Palmar), Trianon (Canguçu) e Portuária (Rio Grande) por duas vagas. Neco Vaz acredita que Sercesa (Carazinho) e Gimásica (Santa Cruz) vão se classificar naturalmente. O treinador da Associação observa, entretanto, "que qualquer ponto conseguido contra as duas equipes será muito bom".

JOGOS - Pela chave da Associação, acontece mais duas partidas hoje à noite: em Santa Cruz, a Gimásica recebe a Portuária. Em Espumoso, o Guarany enfrenta o Fragata. O trianon, de Canguçu, folga nesta 1ª rodada. Das sete equipes que integram a chave, quatro se classificam à etapa seguinte. Os jogos dessa chave serão em turno e retorno.

ANT
AUG

O teste nº

DATA: 01.10.89
Com 13 pontos: 13. Prêmio de Ni
Com 12 pontos: 91. Prêmio de Ni
Com 11 pontos: 136. Prêmio de Ni
Com 10 pontos: 51. Prêmio de Ni

- 1- Guarani 2 x 0 Botafogo
- 2- Corinthians 2 x 0 Vitória
- 3- Atl. (PR) 3 x 0 Náutico
- 4- Bahia 0 x 0 P. Despa
- 5- Goiás 2 x 3 Coritiba
- 6- Inter (SP) 0 x 2 Atl. (M)
- 7- Sport 2 x 0 Santos
- 8- América 2 x 4 Bangu
- 9- Napoli 3 x 0 Milan
- 10- Inter 3 x 0 Roma
- 11- Fluminense 0 x 0 Vasco
- 12 - Cruzeiro 2 x 1 Palmeira
- 13- São Paulo 2 x 1 Intern

O teste nº

DATA: 08.10.89
Com 13 pontos: três. Prêmio de
Com 12 pontos: 10. Prêmio de
Com 11 pontos: 16. Prêmio de
Com 10 pontos: quatro. Prêmio

- 1- Internacional 0 x 0 Flamengo
- 2- Atl. (MG) 0 x 0 Guarani
- 3- Inter (SP) 1 x 1 Atl. (RJ)
- 4- Coritiba 1 x 3 Palmeira
- 5- Goiás 1 x 0 Bahia
- 6- Náutico 4 x 0 Vitória
- 7- Avai 0 x 1 Figueirense
- 8- Barcelona 3 x 1 Real

Data: 7 e 8 de setembro de 1991

ção nas chaves:

REGIÃO CENTRO - Inter SM e S. José lideram com 8 pontos ganhos (o Inter tem 4 vitórias, o S. José 3). O Guarany tem 6

FRONTEIRA-OESTE - O Grêmio Santanense lidera com 5 pontos, seguido pelo São Borja

Associação pega Fragata pelo Estadual

A Associação Santa Maria/S-pok/Dores busca a reabilitação na 2ª fase do Estadual de Futsal da Divisão Especial, hoje, às 21h, contra o Fragata, de Santa Vitória do Palmar. A partida será no ginásio do Coríntians. Na preliminar, às 20h, os juvenis da Associação enfrentam a equipe de mesma categoria do Banrisul. O ingresso para os dois jogos custa Cr\$ 500,00.

O técnico Neco Vaz disse que a Associação vai em busca da reabilitação contra o Fragata. "Buscamos uma vitória para dar mais tranquilidade ao grupo nesta 2ª fase", disse o técnico. Neco acrescentou que, apesar da derrota em Carazinho para a Sercesa por 3 a 1, a equipe foi bem e deixou uma boa impressão. A equipe para enfrentar o Fragata deve formar com Ciro (Adriano), Schitler, Ubertei, Dalcol e Paulinho.

O Fragata é considerado um adversário difícil, principalmente

versário, sem esquecer do ataque", frisou.

TORCIDA - Neco Vaz solicita a presença do torcedor, hoje à noite, no Coríntians. "A força e o apoio dos torcedores são necessários ao grupo de atletas que vem fazendo muito pelo futebol de salão de Santa Maria", destacou o treinador da Associação. Ele acrescentou que quando a equipe santamariense joga fora, encontra ginásios lotados com os torcedores incentivando. "Em Santa Maria, não pode ser diferente", frisou Neco Vaz.

JOGOS - A chave "D", além de Associação e Fragata, tem mais duas partidas neste sábado: em Canguçu, o Trianon enfrenta a Ginástica. Em Rio Grande, e Portuária recebe a Sercesa. O Guarany, de Espumoso, folga nesta rodada.

Neco Vaz quer a reabilitação após ter eliminado o Vasco da Gama (Caxias) e o Olímpia (Santo Angelo) na repescagem, conquistando a vaga para essa etapa. Neco Vaz declarou que o Fragata é uma equipe que marca forte e usa os contra-ataques. "Tentaremos neutralizar as jogadas fortes do ad-

Divulgação/AR



ER EM SANTA MARIA PELA PRIMEIRA VEZ!

23 16 10

Data: 14 e 15 de setembro de 1991

O Campeonato da Serra marca os seguintes jogos para hoje em Tupã, jogam Gepo/ Arco-Iris e Rio-Nai, em 33 e 40 anos. Na Vila Figuera, em 33 anos, a Associação Noal recebe São Pedro. Depois, jogam Juventus e Noal, em 40 anos. No 29º B18, o Montese pega o Dois de Novembro, em 33 anos. Após, em 40 anos, o Montese enfrenta o Imembul/Lucão.

Associação em Espumoso

Buscar a 2ª vitória nessa fase para consolidar o bom momento vivido na competição. Este, segundo o técnico Neco Vaz, é o objetivo da Associação Santa Maria/Spok/Dores na partida de hoje, às 21h, em Espumoso, contra o Guarany. O jogo é válido pela 3ª rodada, chave "D", da 2ª fase do Estadual de Futsal da Divisão Especial.

Neco Vaz considera a partida contra o Guarany "extremamente difícil", mas tem confiança que a sua equipe vai obter um bom resultado. O técnico da Associação vai armar um esquema de marcação, capaz de neutralizar as investidas do adversário que tem em Gelson o seu principal jogador. Para chegar aos gols, Neco Vaz disse que vai explorar os contra-ataques com Paulinho e Dalcol.

A 3ª rodada, chave "D", tem mais dois jogos hoje. Em Santa Vitória do Palmar, o Fragata recebe a Portuária. A Sercesa, em Carazinho, enfrenta o Trianon, de Canguçu.

Natação da ADUFSM

23 16:13

Data: 9 de junho de 1992

Hoje, o dirigente vai fazer algumas consultas, com o objetivo de saber a validade da assembleia que elegeu Derli Vargas como presidente do Conselho, bem como os demais conse-

Otávio Charão define hoje o time que joga amanhã, às 15h30min, no estágio Presidente Vargas, diante do Esportivo. A estréia de Treze está confirmada. Ontem, foram realiza-

mo. Entretanto, a idéia preferencial dos dirigentes do Inter-SM é a venda. Apesar dessas negociações, os jogadores devem ser aproveitados no amistoso de amanhã à tarde.

Betinho dirige time de São Vicente

O técnico Alberto Luiz Silva, o Betinho, vai dirigir o time de São Vicente do Sul na 2ª Copa Integração de Futsal, que começa no próximo dia 11. O acerto ocorreu ontem. Betinho tem 39 anos e retornou a Santa Maria no final do ano passado, após uma temporada vitoriosa no Mato Grosso.

O currículo de Betinho é positivo, tanto no futsal como no futebol de campo. Em 86, ele treinou a equipe da Auto Peças Universitária Ltda (APUL), com uma boa campanha. O grupo tinha os goleiros Glênio e Papico, mais Breno, Dalcol, Zeca, entre outros. Dirigiu os juniores do Inter-SM, na época em que surgiram Faller, João de Deus, Sandro Gomes e Edson

Luiz. Em Cuiabá, Betinho foi vice-campeão estadual dirigindo a Luzitana. Isso em 87. Também no futsal, em 88, ganhou o título citadinho e foi vice-campeão Master Centro-oeste pela Sadia. Em 89, em Várzea Grande, foi campeão pela Coca-Cola, grupo Renssa, chegando também a treinar a seleção estadual.

Ao contrário de alguns treinadores, Betinho prima pelos treinos técnicos e táticos, mesclados à criatividade. Ele disse que a evolução física praticamente nivelou os times. Porém lamenta que existam poucos cursos para técnicos, no sentido de atualizá-los. Por problemas particulares, Betinho não pôde ir trabalhar em Cleveland, Esta-

dos Unidos, no início deste ano. Realista, concorda que foi uma chance desperdiçada, mas confia que a oportunidade pode reaparecer em breve.

Betinho: nivelamento físico

3º páreo em 1200 metros -

Silveira tem boas chances de vitória

O jovem piloto Juarez Silveira

riosa na raia local, mas na carre-

Paulo Carvalho/AR



25 16 09

Data: 10 de setembro de 1992

Sandro Gomes para o lado esquerdo. No decorrer do treino, Peninha atuou como centro-avante, Noronha entrou no meio-campo e Rochester saiu do time. No restante, a equipe teve Miguel, Denis, Jaime, Sandro Correa e Márcio Peres; Paulo Henrique e Leonardo.

de Paulo Cezar. "Era um jogador de força, próprio para a disputa do Gauchão. Perdemos uma jogada forte, com a bola aérea", frisou. Mesmo assim, o treinador salientou que era uma oportunidade muito boa para o atacante poder atuar em Portugal.

Taça SM terá 12 times na 2ª fase

Já estão definidas as chaves para a 2ª fase da Taça Santa Maria de Futsal. A última rodada da fase classificatória confirmou as presenças da BASM/Dimóveis, CCB/Valsan e Itaú na próxima etapa. Devido aos JIRGS, a 2ª etapa deve começar somente no dia 22 deste mês, com a presença de 12 equipes.

Os resultados da última terça-feira foram os seguintes: BASM/Dimóveis 2 x 2 CCB/Valsan, Assufsm 2 x 6 Milano/Pascon e Bombeiros 2 x 4 Itaú. As chaves da 2ª fase ficaram assim constituídas: "D" - Chamongo, Foreve's/Chapecó, Itaú, Caidas Júnior, BASM/Dimóveis e Banrisul; "E" - AABB, De Ville/Transfortesul, Bombeiros, Salão Universitário, CCB/Valsan e Clarion. Os dois primeiros de cada chave passam às semifinais: 1º D x 2º E e 1º E x 2º D. Os ganhadores decidem o título da Taça Santa Maria de Futsal.

O detalhe mais importante está ligado ao Citadino. Além dos quatro classificados das duas chaves, os dois terceiros garantirão vaga para o campeonato da cidade. Por isso, a disputa da 2ª fase promete esquentar a competição.

JIRGS - O técnico Leonardo Colvero segue orientando os treinos do Foreve's/Chapecó, que representará Santa Maria, de 17 a 20 deste mês, no próprio município, na fase final de futsal dos JIRGS. Hoje e amanhã à noite, haverá treinos no CDM. Colvero conta com os goleiros Chico, Kummel e Pena; os alas Nardela, Jacó, Sandro, Leão e Dalcol; os fixos Cardonetti, Uberlei e Lelei (está lesionado); e os pivôs Zeca e Sérgio. "Apesar da preparação imediatista, o grupo está aplicado e evoluindo", disse Colvero. O técnico não tem dúvidas quanto às dificuldades da competição. "Não vai haver moleza", observou o treinador santamariense.

Santa Maria está na chave "B" do futsal dos JIRGS, juntamente com Porto Alegre, São Leopoldo, Alegrete e Cruzeiro do Sul. A chave "A" é formada por Santo Angelo, Pelotas, Cachoeira do Sul, Fortaleza dos Valos e Piratini. A equipe santamariense estreia dia 17 à noite, no CDM, diante de Cruzeiro do Sul.

a **VIDA** e

O CURSO DE HANDEBOL

ÚLTIMA EDIÇÃO DO ANO

Inscrições abertas no Boticário, Hanky Panky e no curso, Dr. Bozano 802/21.

Aproveite, o próximo Vida Arte só em outubro de 93.

Vagas limitadas

26 16:40

CDCI MERIDIONAL

Data: 16 de dezembro de 1992

Santa Maria

A RAZÃO

Quarta-feira, 16/12/1992

De Ville e Foreve's decidem vaga à final

A 5ª e última rodada do Citadino de Futsal acontece hoje no CDM, com a realização de dois jogos. Às 21h, De Ville/Transfortesul e Foreve's/Chapecó disputam a segunda vaga para as finais. Depois, a já classificada AABB enfrenta o Chamongo/FB Máquinas. A partida entre Clarion e Banrisul não será disputada. O Banrisul, após os incidentes da segunda-feira, entrou com um ofício na Liga Santamariense de Futsal (LSFS) informando que não jogaria com o Clarion.

A De Ville joga pelo empate para decidir o título com a AABB. O time dirigido por Pito tem essa vantagem por possuir um saldo melhor do que o Foreve's: 9 gols contra 4. Os dois times têm seis pontos, com três vitórias e uma derrota.

O Bixo Schittler, da De Ville, não ignora a vantagem, mas avisa que a equipe "jogará para vencer". Ele espera uma partida difícil e acha que será uma revanche para o Foreve's, que levou 7 a 1 da De Ville na Taça Santa Maria. Schittler disse ainda que espera uma boa arbitragem, já que o jogo vale passagem para as finais da competição.

O diretor do Foreve's, João Da Cás, aposta na classificação do seu time. "Só a vitória interessa. A equipe tem que começar em cima do adversário e acertar mais as finalizações", observou Da Cás.

O segundo jogo da noite reúne AABB e Chamongo. Com oito pontos, 100% de aproveitamento e já garantida nas finais, a AABB tenta manter a invencibilidade no Citadino. O Chamongo, por sua vez, já eliminado, busca a primeira vitória.

BANRISUL - Após os incidentes de segunda-feira, quando três jogadores agrediram o árbitro Ladário Souza, o Banrisul decidiu não jogar a partida de hoje contra o Clarion. O diretor da equipe e também envolvido na confusão, Elton Tomazzetti, disse que o Banrisul entrou com um ofício na LSFS alegando que não atuaria, pois o jogo "não vale mais nada".

Na versão de Tomazzetti, "todo ginásio viu que fui agredido primeiro pelo Ladário". Ele acrescentou que os seus companheiros André e Baidek entraram depois na briga para defendê-lo. Tomazzetti ainda alegou que foi tirada a satisfação do árbitro para saber porque ele e Fábio foram desclassificados, já que não haviam sequer recebido cartão amarelo. Ele também questionou o critério adotado pela LSFS em colocar o jogo do Banrisul com a De Ville antes, e depois a partida entre AABB e Foreve's. "Se o Banrisul ganhasse, um empate no jogo seguinte classificaria as duas equipes", explicou. Tomazzetti salientou que o Banrisul vai preparar a sua defesa para evitar uma punição aos jogadores.

O presidente da LSFS, Antônio Tassis, disse que a Junta de Justiça Disciplinar do Sesi e Sesc vai apreciar os incidentes ocorridos. Ele lamentou a agressão ao árbitro Ladário Souza. "Esses fatos não trazem uma imagem muito boa ao futebol de salão santa-mariense", admitiu Tassis. É consenso entre os dirigentes da LSFS que deve haver uma punição rigorosa aos envolvidos na briga.

CONFRONTO OCORRE NO BEIRA-RIO

Brasil e Alemanha o jogo dos tricampeiros

PORTO ALEGRE (AJB) - O técnico Carlos Alberto Parreira quer manter hoje, na partida com a Alemanha, às 16h15min (com transmissão ao vivo das Redes Globo e Bandeirantes), no Beira-Rio, a invencibilidade da seleção brasileira composta pelos chamados "estrangeiros". A formação de hoje - com exceção das ausências de Aldair, Mozer e Ricardo Gomes - é, basicamente, a mesma que empatou com a Inglaterra e venceu a França e o Milan recentemente na Europa.

No último amistoso, o Brasil perdeu de 2 a 1 para o Uruguai, mas os "estrangeiros" não estavam em campo. Parreira quer encerrar o ano com uma vitória para garantir a afirmação brasileira - a partida será transmitida para vários países da Europa - e provar a superioridade do Brasil. Há, no entanto, um certo receio do técnico brasileiro. Prova disso é que ele vai mandar a campo um time mais defensivo. Em compensação estão no banco Renato, Romário e Edmundo.

Parreira deu a entender que não quer a seleção se expor muito - ele reconhece que a Alemanha é um fortíssimo adversário -, o que deixou claro que pretende nos primeiros minutos observar a reação dos



Reprodução/Alt

Romário fica no banco...

jogadores em campo.

A Alemanha - também tricampeira mundial como o Brasil - precisa da vitória para também se firmar - a equipe empatou sua última partida com a Áustria e no dia 20, enfrenta o Uruguai, em Montevideu. O técnico Vogts aproveita o amistoso com o Brasil para fazer algumas experiências, embora ele conte com a experiência de Matthaus, que estava afastado da seleção por contusão.

Está sendo esperado hoje à tarde no Beira-Rio um ótimo público. Foram colocados à venda 50 mil ingressos. A CBF calcula que a renda deve ultra-

Direção colorada define permanência ou não de

O vice de Futebol do Inter-SM, Airton Ribeiro, garantiu ontem que define nesta quarta-feira a permanência ou não do técnico Sérgio Savian para 1993. O dirigente disse que a diferença financeira entre as partes era "um pouco grande". Ontem à noite ocorreria o segundo encontro de Savian com a direção colorada.

Ribeiro estava confiante no acordo, apesar das propostas

renovação de contratos dos jogadores e buscar reforços para o Gauchão 93. A competição tem início previsto para fevereiro com 24 clubes.

Ao contrário de Ribeiro, Sérgio Savian declarou que a diferença entre as duas propostas não é grande. Ele reconheceu que o maior problema está no valor das luvas que receberá. "O acerto pode acontecer e também não pode", ressaltou Savian. A proposta de Savian



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA MARIA

Data: 23 de dezembro de 1992

Santa Maria **A RAZÃO** Quarta-feira, 23/12/1992

TÍTULO FOI GANHO ONTEM NÓ EMPATE EM 2 A 2

AABB é bicampeã do Citadino de Futsal

A AABB é bicampeã santonense de futsal. O título foi conquistado ontem à noite, no CDM, com o empate em 2 a 2 com a De Ville/Transformação.

Na primeira partida das finais, a AABB havia vencido a De Ville por 7 a 0. Já o 5º lugar ficou com o Clarion, que ganhou por 4 a 2 do Forever/Chapeco.

O jogo foi eletrizante durante todo o tempo. A De Ville, que precisava vencer para provocar a prorrogação, saiu atacando. Em contrapartida, bem postada atrás, a AABB se defendeu e contra-atacou. Na etapa inicial, os goleiros França (AABB) e Ciro (De Ville) foram os destaques, com belas defesas.

No segundo tempo, a De Ville fez 1 a 0 com seu atacante Diego. A AABB empatou aos 16 minutos através de Breno (1 a 1). A partida seguiu quente e muito disputada. Aos 18 minutos, Ciro conseguiu tirar para a De Ville 2 a 1. O empate definitivo da AABB aconteceu aos 19 minutos, com Elton. Nos últimos três minutos e meio, a De Ville chutou uma bola de posse, com Rodrigo, e a AABB perdeu uma chance clara através de Tita. E foi só. A AABB, com a igualdade no placar, garantiu o bicampeonato no sétimo do Santa Maria.

TIMES - AABB (2): França, Elton, Omar, Dilson e Paulinho. Entraram, ainda, Tita, Breno e Naninho. Técnico: Michel Saad.

DE VILLE (2): Ciro, Ivo, Schuster, Zeco e Rodrigo. Também entraram Leandro, Barin, Cris e Dado. Técnico: Pito. Arbitragem: Carlos Renato Conceição, com Fernando Lezocica e Elber Jardim. Como apontador e cronometrista trabalhou Osvaldir Dutra.

Na disputa de 3º dos Clarion, o time dirigido por Cláudio Avila venceu o Forever/Chapeco, no preliminar, por 4 a 2. Os gols do Clarion foram feitos por Sandro (2), Giovanni e Tasso. Para o Forever/Chapeco, em duas vitórias, Sérgio Gonçalves foi o juiz, com Luís Rosoff e Eivio Silva Vicente Jacoboski foi o apontador e cronometrista.

PONTO AMARELO

KASTELAO

AS MELHORES OFERTAS NESTE NATAL.

| MERCEARIA | | FIAMBREIRA | |
|-----------------------------------|---------|------------------------------|---------|
| Amor Menores Tipo 2 - 5 kg | 26.000, | Filé de Anjo kg | 26.900, |
| Lentilha Segopelosa 500 g | 9.490, | Tarrina kg | 19.500, |
| Almô Côcoado Natural Solido 350 g | 17.090, | Camarão Conto Médio kg | 93.600, |
| Molho Caesaria Top Top 500 g | 12.590, | Validade 23, 24 e 25/12 | |
| Ume Condensado Mega 395 g | 8.900, | FIAMBREIRA | |
| Creme de Leite Nestlé 390 g | 9.890, | Massa Pastel Pivôli 500 g | 7.680, |
| Phosopop Legrad Purcos 450 g | 11.150, | Iogurte Chambooury Polpa c/6 | 16.870, |
| Figo em calda Sobramm 400 g | 14.500, | Sorvete Paçã 2 litros | 35.490, |
| Almond Broom 450 g | 9.800, | Pré Pizza Corrieri 200 g | 3.690, |
| Urtula Legrad 200 g | 3.290, | Sabão Pólvora Marim 300 g | 13.750, |
| Melão Verde Delícia 250 g | 4.890, | Paninho de Uva Preta 250 g | 11.130, |
| | | Amexa Seica 250 g | 15.250, |
| | | Chambrignon à francesa kg | 66.900, |

Chaleira Inox Zanella 2,5 litros (180 unid.) **99.000,**

Conjunto de Panelas Panex Hot Line Glass c/5 peças (40 unid.) **790.000,**



Cadeira de Praia Alta Mor (800 unid.) **27 15:16 84.900,**

Máquina Trôli Glassite

Data: 25 de dezembro de 1992

Sexta-feira, 25/12/1992 **ESPORTE A RAZÃO** - Santa Maria 19

POSSIBILIDADE DE REPRESENTAR SANTA MARIA EXISTE

AABB festeja bicampeonato e faz planos para participar do Estadual

Disputar o Estadual de Futsal em 93 está nos planos da AABB. A equipe, terça-feira à noite, no CDM, conquistou o bicampeonato santonense de Santa Maria, sob o comando técnico de Michel Saad. Ele atribuiu o título à força de vontade, união e humildade do grupo de jogadores.

Com uma média de idade de 23 anos, Michel destacou a dedicação da sua equipe. "Poucos times trabalharam bastante como a AABB. Nos últimos jogos sobrou camiseta", acrescentou. Saad montou um grupo de qualidade, mesclando a juventude de Luciano, Naninho e André, com a experiência de França, Omar, Breno, Tita e Paulinho. Teve ainda na ala Elton um dos principais destaques. Ele foi o goleador do time na Taça SM, com sete tentos. No Citadino, Elton repetiu a dose, fez oito gols dos 29 acumulados pela AABB. A defesa sofreu 15. Em sete jogos, a AABB ganhou cinco, perdeu um e empatou outro. A única derrota foi para o Chambrignon Máquinas, quando a equipe não atuou completa, pois a taça garantia nas finais. Na Taça SM, a AABB realizou duas partidas, com três vitórias e duas derrotas. Marcou 24 e levou 13 gols. Michel contou, nos dois campeonatos, com os atletas França, Ciro, Dilson, Elton, Omar, Paulinho, Tita, André, Breno, Naninho, César, Cotinha, Cláudio, Kiko, Luciano e Sé.

ESTADUAL - Para disputar o Estadual no ano que vem, Michel Saad acha que "um ou dois reforços" completam o plantel. "Buscaremos jogadores que fechem com o grupo", avisa o técnico, acrescentando que é "uma vergonha Santa Maria não ter representante na competição". Michel acha que o apoio da Liga de Futsal e Prefeitura será importante para a participação da AABB. O técnico observa que existem bons valores no futsal santonense. Porém, declara que é fundamental o intercâmbio com os outros municípios e o Estadual leva a isso.

SUCESSO - Numa nota, o presidente da AABB, João Vidal Dutra Lima, parabenizou ontem todos pelo bicampeonato. "A diretoria divide os méritos do título com a comissão técnica, jogadores, imprensa e todos que apoiam o esporte amador na cidade", enfatizou no documento Dutra Lima.

Em relação à presença no Estadual, Dutra Lima foi realista: "Quem sabe, no ano que vem, com uma melhor estrutura possamos representar Santa Maria com grande possibilidade de sucesso. Para isso, o apoio de todos será importante".

Se a AABB participar, ao que tudo indica entrará na 1ª divisão. Na última vez que Santa Maria disputou o Estadual foi em 91, na Divisão Especial, com a Associação Santa Maria.



Paulo Carvalho/AP

Michel: vontade, união e humildade



Paulo Carvalho/AP

AABB formou um grupo qualificado e chegou ao bi

Data: 5 e 6 de junho de 1993

O Inter/SM enfrenta amanhã o Ypiranga de Erechim no Estádio Presidente Vargas. A partida faz parte da penúltima rodada da segunda fase. A equipe santa-mariense, se vencer, pode conseguir a classificação antecipada à próxima fase da competição, isto em caso de uma vitória do Passo Fundo contra o Lajeadense, ser suspenso, devido à chuva, que caiu sobre a cidade durante quase todo o dia. O grupo principal acabou tendo que realizar um trabalho físico-técnico no Ginásio do Corinthians. Sob o comando de Tadeu e Flamarion, os atletas treinaram o cabeceio e os passes. O Inter/SM deverá realizar um treino com bola na manhã de hoje. O local ainda não está definido, mas Robson, com uma queimadura na perna, não participa do jogo. Em seu lugar entra o recém-contratado Carlinhos. Na zaga, jogam Denilson e Luís Daniel, que faz sua estréia com a camisa colorada. William volta ao ataque, ao lado de Rubem e Sandro Gomes. A arbitragem do jogo, será do consagrado Renato Marsiglia.

Denise e Damião, Edna, Fausto e Carlinhos; William, Rubem e Sandro Gomes. Técnicos: Tadeu Menezes. Ypiranga: Betto, Maurício, Nenê, Menezes e Luciano (Bolinho); Belmonte, Sérgio Oliveira e Jorjão; Paulo Gadecho, Betto (Gerson) e Gilmar Silva. Técnicos: Varcara. Local: Estádio Presidente Vargas. Início: 15h30min. Arbitragem: Renato Marsiglia, Carlos Castro e Jorge Zimmermann.

Técnico Neco Vaz tem problemas para escalar Associação SM/Raízes

A Associação Santa Maria/Raízes joga hoje à noite no Farrezão contra o Tryanon de Livramento. A partida é a terceira da equipe no Campeonato Estadual de Futebol de Salão da Primeira Divisão e está marcada para às 21h.

O técnico Neco Vaz tem muitos problemas para escalar o time para o jogo. Os três fixos do grupo, Schittler, Cardonetti e Giovanni, estão lesionados. Dois deles, Giovanni e Schittler, não têm a mínima chance de recuperarem-se até o início do jogo. Cardonetti deve realizar tratamento intensivo e iniciar jogando. Se não recuperar-se em tempo, Iso pode ser deslocado para a função, entrando Dalcol em seu lugar, na ala direita. Charuto, também pode ser improvisado como fixo. Nas demais posições, a equipe deve ser a mesma que atuou contra o Platano em Agudo sábado passado. A provável escalação da equipe santa-mariense deve ser: Adriano, Iso, Cardonetti (Charuto), Zeco e Paulinho.



Schittler está fora



Iso pode ser o fixo

Copas Cechin, Druzian e Farret encerram com festa no Farrezão

Dia 10 acontece a festa de... nos mais divertidos...

27 16:23

Data: 3 e 4 de julho de 1993

1º) Grêmio/PA - 11 pontos
 2º) Inter/PA - 8 pontos (saldo 3)
 Juventude - 8 pontos (saldo -1)
 4º) Inter-SM - 7 pontos
 5º) Pelotas - 6 pontos
 6º) Grêmio/SL - 5 pontos
 7º) Guarany/CA - 4 pontos
 8º) Lajeadense - 2 pontos
 * OBS.: O Lajeadense tem cinco pontos sob júdice, e pode recuperá-los ainda em novo julgamento na Federação Gaúcha de Futebol.

Rodada de amanhã

Grêmio/PA x Guarany/CA
 Pelotas x Grêmio/SL
 Juventude x Inter/PA
 Lajeadense x Inter/SM

SM/Raízes recebe Plátano no Farrezão

A Associação Santa Maria/Raízes volta a atuar hoje à noite pelo Campeonato de Futebol de Salão da Primeira Divisão do Estado. A equipe treinada por Neco Vaz entra na quadra do Farrezão às 21h para enfrentar o Plátano de Agudo.

Neco tem apenas um problema para escalar a equipe. O goleiro Adriano sente uma lesão muscular e pode não iniciar a partida. Mesmo assim, deve ficar no banco durante o jogo. Em seu lugar deverá aparecer Guto. A outra dú-

vida, diz respeito ao aspecto tático da partida. Neco Vaz ainda definiu-se por Iso ou Cardonetti na ala direita. A provável equipe da Associação deverá ter: Adriano (Guto), Iso (Cardonetti), Schittler, Zeco e Paulinho.

PEÇAS PARA MOTORES

DIESEL, GASOLINA E ÁLCOOL.

1 14:54

Data: 14 de outubro de 1993

Quinta-feira, 14/10/1993 **ESPORTE** A Razão - Santa Maria 11

TIME DE NECO VAZ DERROTOU KWA POR QUATRO A TRÊS EM CAXIAS

Raízes vence e mantém segundo lugar

Marcelo Monteiro/AR

MARCELO MONTEIRO
Enviado a Caxias do Sul

A Associação Santa Maria Raízes venceu o KWA nesta quarta-feira à noite em Caxias do Sul, pelo placar de quatro a três. Na outra partida do grupo N do Campeonato Estadual de Futebol de Salão da Primeira Divisão, o Botafogo do Rio Grande goleou o Bahia por nove a zero e manteve a liderança da competição.

O Time santa-mariense iniciou melhor o jogo e aos 6min30seg. Ivo abriu o marcador, com um chute forte do meio da quadra; o goleiro Marcos voltou ao lance. Aos 9min37seg, Rodrigo ampliou para dois a zero, encobrindo de cabeça um escanteio cobrado da direita.

Com o domínio completo das ações até por volta dos 13 minutos, a Associação Santa Maria perdeu vários gols e decidiu garantir a vitória já na primeira etapa. Aos 11min50seg, Alexandre descontou para o KWA, encobrindo de cabeça o goleiro Adriano.

Aos 14min30seg, houve queda na tensão elétrica do Ginásio Municipal de Caxias do Sul e o jogo foi interrompido por cerca de seis minutos. Aos 19min04seg, Arielson empatou a partida chutando forte no ângulo superior direito da meta de Adriano, em jogada ensaiada de falta para o time caxiense.

O início da segunda etapa foi muito disputado, mas as melhores chances foram do KWA, através de Arielson e Amarildo. Aos 7min36seg, porém, Paulinho deu nova vantagem à equipe treinada por Neco Vaz. Rodrigo fez jogada individual pela direita e passou para Paulinho fazer três a dois.

Zeco, aos 9min23seg, marcou o quarto gol da SM/Raízes, em jogada de falta ensaiada. Aos 13min46seg, Marco Aurélio aproveitou falha na saída de bola da Raízes e fez o terceiro gol do KWA na partida.

Com a vantagem de quatro a três, a Santa Maria/Raízes manteve postura defensiva até o final do jogo, mas ainda desperdiçou várias chances de ampliar, explorando os contra-ataques.

A SM/Raízes cedeu ainda três tiros livres diretos, após cometer cinco faltas na segunda etapa. O primeiro deles foi defendido por Adriano, aos 16min38seg. Os outros dois, aos 16min49seg e 19min18seg, foram chutados para fora, por Gilmar e Marco Aurélio, respectivamente.

O fato curioso, é que duas das três faltas que originaram os tiros livres diretos contra a meta de Adriano, não existiram. Foram marcadas pelo árbitro Dilceu Felipe Santos, que cedeu às pressões dos atletas caxienses.

FICHA TÉCNICA - KWA
(3) - Marcos, Volnei, Alexandre, Gilmar e Arielson; entraram ainda Jair, Amarildo e Marco Aurélio. SM/Raízes (4) - Adriano, Zeco, Ivo, Paulinho e Rodrigo; entraram Jacó, Sandro e Charuto. Arbitragem - Dilceu Felipe Santos, Adilson da Silva e José Rafael Trevisan. Local - Ginásio Municipal de Caxias do Sul.

CAMPIONATO ESTADUAL DE FUTEBOL DE SALÃO Primeira Divisão
Classe N
Classificação:
1º) Botafogo - 6 pontos
2º) SM/Raízes - 4 pontos
3º) KWA
Bahia - 1 ponto



Rodrigo e Zeco comemoram o segundo gol da Associação em Caxias

Data: 30 de maio de 1993

VI COPA A RAZÃO DE FUTEBOL AMADOR - SEGUNDA FASE
Primeira rodada - domingo - 15h30min

| | | | | | | |
|--------------|---|-------------|---|-----------------|---|-----------|
| G - Renner | x | Riachuelo | x | J - São Vicente | x | Arco-Iris |
| H - Pantano | x | Trovão Azul | | L - Colorado | x | Grêmio |
| I - Pedreira | x | Tabajara | | M - Cotrijuc | x | Gindri |

Associação Raízes empata em Agudo

A Associação SM/Rafzes empatou sábado em Agudo com o Plátano, em 0 a 0. A partida foi válida pelo Campeonato Estadual de Futebol de Salão da Primeira Divisão. No primeiro jogo da equipe na competição, a Associação Rafzes perdeu para o São Paulo de Agudo no Ginásio do Corinthians, por 5 a 4.

Na partida de sábado, a Associa-

ção encontrou dificuldades frente à boa equipe do Plátano e ainda as reduzidas dimensões da quadra do Ginásio Municipal de Agudo. A equipe saiu jogando com Adriano, Zeco, Schittler, Iso e Paulinho. Neco Vaz utilizou ainda a entrada de Dalcol. O Plátano jogou com França, Dílson, Omar, Adil e Tita. Entraram ainda Volmir e César.

No outro jogo da chave, o Trya-

non venceu em Livramento ao São Paulo de Agudo pelo escore de 5 a 2. A classificação do grupo tem em primeiro o Plátano com 5 pontos, o Tryanon com 4, São Paulo com 2, Associação SM/Rafzes com 1, e Tupanciretã na última posição, sem ter somado pontos. A SM/Rafzes, que tem um jogo a menos, joga sábado às 21h no Farreirão contra o Tryanon de Livramento.

27 16:21

Data: 2 de novembro de 1993

Parque de Esportes, 02/11/1993 **ESPORTE** A Razão - Santa Maria

11

ASSOCIAÇÃO FEZ CINCO A UM NO LANTERNA KVA

Goleada garante SM/Raizes entre os oito melhores

MARCELO MONTEIRO
Da equipe de A Razão

A Associação Santa Maria/Raizes goleou o KVA de Caxias do Sul por cinco a um sábado no Farreão e conquistou a segunda vaga do grupo N, na fase semifinal do Campeonato Estadual de Futebol de Salão - Primeira Divisão. A primeira colocação da chave ficou com o Botafogo de Rio Grande.

O time santa-mariense iniciou fulminante contra o KVA e logo aos 6min18seg. Isso abriu o marcador, escorando de cabeça um escanteio cobrado por Zeco. Aos 6min38seg, Paulinho escorou para Sandro, que chutou forte fazendo dois a zero. Paulinho ampliou aos 16min11seg: três a zero.

No início do segundo tempo, a SM/Raizes teve várias chances de ampliar. Aos 3min54seg, Gilmar descontou para a equipe caxiense. O jogo seguiu muito disputado, mas o time orientado por Neco Vaz aproveitou melhor as chances criadas.

Aos 6min29seg, Iso marcou mais um para a Associação Santa Maria, após a escorada de Paulinho. Aos 18 minutos de jogo, Arielson foi expulso e o KVA foi obrigado a jogar com um atleta a menos até o final da partida.

Paulinho ainda marcou o quinto gol santa-mariense, chutando do meio da quadra aos 19min29seg. Charuto desperdiçou a chance do sexto gol, batendo um tiro livre direto na trave esquerda do goleiro Juarez.

FICHA TÉCNICA - SM/Raizes (5) - Adriano, Sandro, Iso, Zeco e Paulinho. En-

traram ainda Rodrigo, Cardonetti, Guto, Luciano, Lizandro e Charuto. KVA (1) - Jair, Gilmar, Edson, Arielson e Chapelin. Entraram ainda Volnei, Cipão e Juarez. Arbitragem - Davi Mira, Emir Torres e Alair Gonçalves.

CHAVE S
06/11 SM/Raizes x União de Seguros AGE x Onda
12/11 Onda x SM/Raizes
18/11 União de Seguros x AGE
20/11 SM/Raizes x Onda
27/11 União de Seguros x SM/Raizes Onda x AGE
04/12 União de Seguros x Onda AGE x SM/Raizes



Luctano (direita) dribla o ala caxiense Edson

OS OITO CLASSIFICADOS:
Chave R:
* Botafogo (Rio Grande)
* Canelense (Canela)
* Comercial (Sarandi)
* Tupã (Tupanciretã)

Chave S:
* União de Seguros (Porto Alegre)
* AGE (Guaporé)
* SM/Raizes (Santa Maria)
* Onda (Canoinha)

FUTSAL
Citadino prossegue hoje

Acontece hoje, no Farreão a

GP Santa Maria de Hipismo leva bom público à Estância do Minuano

Cerca de 2.000 pessoas assistiram no final de semana ao Grande Prêmio Cidade de Santa Maria de Hipismo, prova

GP CIDADE DE SANTA MARIA DE HIPISMO
Classificação final:
Série Escalaba (90cm)
1º) Carine Estivalete, montando Champion (Círculo Militar/Alegrete)

BICICROSS
Minuano disputa Brasileiro

Data: 2 de março de 1994

Amistoso entre Enxuta e Itaqui mostrará novas regras do futsal

O primeiro jogo na região utilizando as novas regras do futsal será disputado em Santa Maria. Enxuta e S.E.R. Itaqui (campeã e vice da Divisão Especial do Estado), jogam um amistoso no Ginásio do Corinthians na próxima terça-feira às 21 horas.

O jogo fará parte da solenidade de abertura do Campeonato Citadino de Veteranos, promovido pela Liga Santamariense de

Futsal e Prefeitura Municipal. Antes da partida, deverá acontecer um amistoso às 19h30min, entre Lucão e Móveis Rohde - de Restinga Sêca -, na categoria infantil.

A promoção do evento é da Liga Santamariense de Futsal, Jornal **A Razão** e Loja Isto & Aquilo. Os ingressos podem ser adquiridos no Café Expresso (Calçadão), APUL e Ginásio do Corinthians, ao preço de CR\$ 2.000,00.

Assistindo ao jogo, estará em Santa Maria o presidente da Federação Gaúcha de Futsal, Léo Fraga. Em 1994, a LSFS manterá um intercâmbio com a Federação Gaúcha. Uma das etapas do Curso e Reciclagem de Arbitros será realizada em Santa Maria, com a presença de Mário Lopes - diretor de árbitros da Confederação Brasileira de Futsal.

VI Volta Cidade de Santa Maria

CLERY QUINHONES DE LIMA
Especial para **A Razão**

Na tarde da última terça-feira, no CDMS, estiveram reunidos os integrantes da Comissão Técnica da VI Volta Cidade de Santa Maria, professores Odilo Ravello, diretor de Esportes da Prefeitura

PROJETO - Foi analisado pela Comissão, tendo a aprovação. Posteriormente será encaminhado para as chefias para a dotação de verbas. Terá cota dos promotores e patrocinadores.

O projeto está orçado em 9.792 URVs e consta de toda infraestrutura (premiação de mil dólares em dinheiro, troféus, medalhas e placas, camisetas, transporte, hos-

pias, etc.) e será realizado em duas fases do projeto, com um relatório final.

PREMIAÇÃO - A expectativa é da participação de oitocentos corredores de todo Estado. Um mil dólares a serem distribuídos entre os cinco primeiros classificados no masculino e feminino, troféus e medalhas.

As categorias serão as seguintes: **Feminino** - única. **Masculino**: **A** - 15 e 16 anos. **C** - 17 a 20 anos.

Data: 9 de março de 1994

Quarta-feira, 09/03/1994 **ESPORTE** A Realidade - Santa Maria 15

EQUIPES CAUTELOSAS NÃO PASSARAM DO UM A UM

Poucos gols no empate entre Itaqui e Enxuta em S. Maria

FUTSAL

Enxuta e S.E.R. Itaqui empataram ontem à noite em um a um no Ginásio do Cristiano em Santa Maria. Em preparação à Taça Brasil de Futsal, as equipes campeãs do vice da Divisão Especial do Estado não se arriscaram muito, realizando uma partida equilibrada e de muita marcação.

A falta de gols no amistoso e a seriedade com que atuaram Enxuta e Itaqui, porém, não desmotivou o grande público, que permaneceu até os últimos segundos de jogo. Durante toda a partida, as equipes alternaram momentos de ligeira superioridade.

No início, a S.E.R. Itaqui sufocou a Enxuta/Zatilli em sua quadra defensiva. O time castense não conseguia ultrapassar a metade da quadra, e cedeu algumas chances à equi-

Belo [4] marcou o gol da Enxuta/Zatilli

Aos poucos, porém, a Enxuta foi se encontrando na quadra. Com a entrada de Jorginho - na metade do primeiro tempo - em lugar de Leandro, a campeã gaúcha cresceu no jogo.

Leandro voltou à quadra no primeiro tempo para a cobrança de dois tiros livres diretos, à distância de 12 metros - aos 15 minutos e aos 15min 34seg. No primeiro, o goleiro Lula fez a defesa. Já no segundo, Leandro chutou para fora.

Serginho, fôco de Enxuta

Na oitava falta do time de Itaqui - o terceiro tiro livre para a Enxuta -, Bela chutou forte no meio do gol, e fez o gol da equipe castense, perto do final da primeira etapa.

Na segunda etapa, a S.E.R. Itaqui voltou melhor, buscando o gol de empate. Aos 9min

12seg. Eder recebeu um toque de Henrique, e já dentro da área, desviou de Gláucio, empurrando para a Itaqui.

O empate em um a um permaneceu até o final. As duas equipes preferiram jogar com cautela durante os 10 minutos finais. Mesmo assim, a Itaqui ainda teve algumas chances de vencer o jogo, desperdiçadas por Edson e Noninho.

FICHA TÉCNICA - Enxuta/Zatilli (1) - Gláucio, Bela, Serginho, Mauro e Leandro; castense: Jorginho, Biscaino e Edson; técnicos - Eugênio Fossillo; S.E.R. Itaqui (1) - Lala, Henrique, Noninho, Vanúez e Vinícius; castense ainda: Edson, Eder, Paulo Danzer e Mônica; técnicos - Paulo César, arbitragem - César Gaspari e Luis Abel de Souza; local - Ginásio do Cristiano Atlético Clube (Santa Maria).

Inter/SM tem reunião do Conselho

Dores promove Gincana Desportiva

O Clube Recreativo Dores realiza nos dias 12 e 13 de março uma Gincana Desportiva, que inte-

QG montado na Sede Campesina do Clube. Maiores informações pelo fone 222 2676.

Rainha Náutico Vôlei

O Parque Náutico do Clube Comercial sedia nos dias 19 e 20 de março, o primeiro Torneio de Vôlei de duplas em quadra de grama realizado nos Tintins (General Neto - 277/Rua 221, 4262), Esportes (Galeria San Carlos de Bariloche-fone 222 3912) e Barrichão-Maternidade de Constituição

Data: 29 e 30 de outubro de 1994

Sábado/Domingo, 29/30/10/1994 ESPORTE A Razão - Santa Maria 27

mais esporte em A Razão

...o Jornal A Razão dará ainda mais espaço ao esporte amador. A editoria de esportes solicita sugestões das associações, sociedades, clubes, equipes de todas as modalidades esportivas da Santa Maria e da região, para que enviem material de divulgação, datilografado, com ou sem foto. As fotos recebidas devem responder às questões relacionadas ao fato (o quê, quem, como, quando e por quê), e a divulgação total ou parcial do material de divulgação pode ser através de correspondências endereçadas ao Departamento de Esportes ou diretamente na recepção do Jornal A Razão (Rua Serafim Valandro, 1284 - centro/CEP 97030-000) ou ainda pelo fax (055) 222 4920.

no de Escolinhas

...rodada do Campeonato Citadino de Escolinhas (de 11 a 13 anos) será realizada neste domingo. Os jogos acontecem a partir das 14h e são os seguintes: Ceará x Benetton (no Aliado), Botafogo x Mercúrio (no Mercúrio), Botafogo x Juventus (no Urucan) e Botafogo x Botafogo (no Kennedy), todos em ambas as categorias.

nsa pega o Paysandu

...Associação Combinada da Imprensa de Santa Maria derrotou o Paysandu hoje às 16h30min na Vila Oliveira. A partida foi disputada no local da partida às 16 horas.

da garotada

...do feriado público de sexta-feira, o jogo...

TREINADOR PROPÕE MUDANÇA DE MENTALIDADE

Futebol Tetra tem excesso de faltas

Roberto E. Santo

Paulo Carvalho/AR

Já vão longe os tempos da incidência no futebol, onde o jogador habilidoso driblava facilmente o adversário sem ser molestado. "Matar" a jogada no seu início já pode ser considerado um dogma do futebol moderno. A consequência direta dessa estratégia é um número excessivo de faltas. Preocupado com essa questão, o treinador e professor Leonardo Colvero apresentou uma monografia de especialização em futebol de campo, no Programa de Pós-Graduação em Educação Física - Ciência do Movimento Humano da UFSM, sobre a importância da redução do Número de Faltas em Benefício da Qualidade dos Espetáculos. O trabalho comparou e analisou a incidência de faltas em campeonatos com regras diferentes, o de aspirantes das equipes da divisão principal de São Paulo (Copa João Jorge Sadi) e a competição Dent de Leite, também de São Paulo, disputada aos sábados pela manhã em Vinhedo. Ambos os campeonatos são organizados pela Rede Bandeirantes de Televisão.

Colvero acredita que a redução do número de faltas no futebol acarretará no prosseguimento das jogadas, hoje muito interrompidas. Segundo ele, haverá também um aumento no número de arremates a gol, uma maior incidência de lan-

ces na área e linhas de fundo, e a consequência mais natural e desejada, gols.

COMPORTAMENTO - Na avaliação de Colvero, a maioria dos treinadores em todas as partes do mundo onde se pratica o futebol, recomendam aos seus defensores que matem a jogada o mais rápido possível. O jogador técnico, criativo, tem que levar uma entrada dura no início do jogo. Segundo Colvero essa é a recomendação de todos os treinadores. "A regra permite e quem não usa desse expediente, pode perder a partida",

confessa ele. Colvero acredita que deve haver uma mudança de comportamento daqueles que dirigem as equipes.

A equipe de esportes da TV Globo, analisou recentemente 22 jogos em computador, alguns do campeonato paulista, outros do carioca e da Seleção Brasileira. O estudo revelou que se perde, por partida, entre 10 a 15 minutos em cobranças de faltas. Acresce-se ainda o tradicional retardamento do jogo, a "cota técnica". O trabalho da equipe de esportes da Globo apurou que a média de infrações no futebol brasileiro é uma das mais elevadas do mundo, em torno de 40. A pesquisa revelou também que a maioria das faltas demoram entre 20 e 30 segundos para serem cobradas.

REGRA NOVA

No campeonato de aspirantes da Divisão Principal de São Paulo, a mudança na regra das faltas é a que mais chama a atenção. As dez primeiras faltas cometidas pelas equipes seguem a regra atual. Após a 10ª falta, as que forem cometidas no campo de defesa do time que praticar são cobradas com um tiro livre direto. Já as da grande área sem direito a barreira e de fora da meia-lua.

Paulo Carvalho/AR

Data: 7 de dezembro de 1994



Data: 10 e 11 de dezembro de 1994

Sábado Domingo, 10-11/12/1994 ESPORTE A Razão - Santa Maria 27

de A Razão

Depois foram A Razão 60 Anos de Futebol Amador se-
to, com os seguintes jogos: Juventus x Mustang (na Fi-
dal (na Juventude), Dorcas x Bonassoco (no Imembey),
(No Passandê), Aliado x JD Piazza 26 (no Aliado) e
Luzerna). Os jogos pela categoria 35 anos iniciam às
da categoria 40 anos, iniciam às 17h30min.

de encerramento do torneio regional de bôlim em bo-
A Razão, será hoje, a partir das 9h30min, no Clube
tino.

DOR

Novembro vence

garantia sua classificação entre os quatro melhores
interiores Quadras, ao vencer o Cerro Azul por dois a
n. No outro jogo da rodada, Palmeiras e São Carlos
n. A última rodada, que definirá os outros três clas-
sificados, será domingo (a partir de 15h), na Vila Fi-
gões: Palmeiras x Charrua e Cerro Azul x Vila Espe-
r-quarta-feira à noite, no Estádio Presidente Vargas.

de algumas desavenças envolvendo clubes e direção
A, iniciasse com a saída do então presidente "Boca",
seu ocupante um quadrângulo, onde todas equipes
e início neste domingo, com estes jogos: Guarani x
Amolense x Arroio Grande (no campo do São Pau-
lino).

na rodada do Clássico de Escalvinhas terá prose-
du jogos: Mustang x Imembey (no Imembey), Char-
Merlotte) e Aliado x Boquep (Aliado). Os resultados
são: 11 anos - Ceará 866 Charrua, Urucá/Parádi-
82 Imembey; 13 anos - Ceará 466 Charrua, Urucá/
Boquep 442 Imembey.

garotada

mal das categorias inferiores prorrogaram na noite
do. Os resultados foram estes: Cruz 146 Benetton
M2/Silveira Martins (Mirim) e AARB 1460 Areito

o quadrângulo final das categorias infantil, Pré-
tada domingo na AARB, com três jogos: São Pau-

FUTSAL VOLTA A EMPOLGAR SANTA MARIA

Foreve's só garante o título na prorrogação

MARCELO MONTEIRO

Em seus 10 anos de existência, o Foreve's Hélio Basso conquistou quinta-feira o seu primeiro título do Clássico de Futsal Adulto, ao empatar com a AARB Segap em dois a dois na prorrogação. No tempo normal, a AARB foi melhor e chegou à vitória por quatro a três.

Favorecido pela melhor campanha, o Foreve's jogou pelo regulamento. O time de Elio Santos havia vencido o primeiro jogo por três a dois, e para perder o título, só se perdesse nos 40 minutos regulamentares, e ainda na prorrogação de 10 minutos.

O JOGO - O jogo foi excelente em termos de movimentação e emoção. Precizando de duas vitórias na mesma noite, a AARB iniciou arrasadora, e sem dar chances ao Foreve's. O primeiro tempo foi de domínio completo da equipe de Ademir Pozzobon, que mesmo tendo terminado com a vantagem parcial de dois a zero, voltou a errar muitos gols (perdeu um pênalti e teve duas bolas no poste).

No segundo tempo, aos sete minutos, a AARB já vencia por quatro a zero. De repente, em menos de três minutos, o Foreve's marcou três gols, e acabou pressionando os nove minutos finais, já que com um empate no tempo normal garantiria o título. Mas a partida terminou mesmo com quatro a três para a AARB.

PRORROGAÇÃO - O Foreve's veio mais decidido na prorrogação e garantiu um empate em dois a dois (seus dois gols foram em tiros livres diretos) e ficou com o título. A AARB lutou até o final e chegou a ter a chance de vencer e conquistar o título, quando Ze-

FICHA TÉCNICA - Foreve's
(3/2) - França, Dilson, Lázaro, Breno e Rodrigo. Entraram Elio, Jackson, Cris e Zece. Títulos - Elio Santos, AARB (4/2) - Gato, Zece, Tita, Marquinhos e Paulinho. Entraram: Paulo, Patric e Lázaro. Árbitros - Renato Mariano e Jobs Vasconcelos, Local - Centro Desportivo Municipal (Parreirão).

2 10:40

Divulgação:AR



Primeiro título: Foreve's Campeão, após 10 anos

Data: 31 de março de 1995

dores do Internaci-
de Santa Maria
enidos no início
tem, com o pre-
be, José Carlos
indicando o paga-
e salários, atra-
um mês.

do o Guarany de Garibaldi no
próximo domingo (16 horas/Es-
tádio Presidente Vargas), mas
se a situação salarial não for
regularizada até a segunda-fei-
ra, tomarão atitudes mais drás-
ticas.

Até agora, os jogadores rece-

presidente Bernardi disse aos
atletas, que pretende realizar
o pagamento dos salários até
a manhã deste sábado. As lu-
vas devem ser pagas numa da-
ta posterior. Já o bixo pelo em-
pate contra o Lajeadense, que
seria pago ontem, deverá ser
pago hoje, no Estádio Presiden-

pliam ainda mais o trabalho
do técnico Otávio Charão, pa-
ra escalar a equipe que enfren-
ta o Guarany de Garibaldi. O
zagueiro Cristiano, com uma
fisgada na coxa, foi poupado
nos treinos da semana, mas tem
chances de atuar.

O atacante Édson Luís, com

emia
lei
hora
neiro
sário

o Vôlei co-
o seu pri-
existência,
Associação
a Estância
a partir das
onvites po-
diridos com
o Vaz (Tra-
ro, 432-A).
és reais.

Raízes pega a ASIF, em Ibirubá

A Associação Santa Maria/Raízes de Futsal encerra o primeiro turno da seletiva à Série Prata amanhã à noite, contra a ASIF, às 21 horas, em Ibirubá.

O técnico do time santa-mariense, Michel Saad, afirma que sua equipe irá para este jogo em busca de uma vitória. "Os três pontos neste jogo, encaminhariam em cerca de 80% a nossa classificação. Precisariamos de três ou quatro pontos em casa, nos dois jogos do retorno em Santa Maria" - projetou.

Segundo Saad, agora que todos os atletas estão num mesmo nível técnico e físico, o que

foi alcançado apenas nos trabalhos desta semana, a equipe poderá sofrer maiores alterações em sua formação básica.

O time principal, no entanto, continua com: Guto, Gilson, Uberlei, Jean e Emerson, a mesma equipe que iniciou nos dois jogos da SM/Raízes na seletiva à Série Prata do Estadual.

Para enfrentar a ASIF, adversária direta na busca de uma das vagas ao Estadual, a SM/Raízes deverá utilizar uma forte marcação e tentar imprimir o ritmo de jogo da partida em Ibirubá.

Segundo o técnico santa-mariense, o segredo para vencer a ASIF é evitar que a equipe adversária tome a iniciativa do jogo deste sábado.

A Associação Santa Maria é a terceira colocada no grupo A da seletiva, com dois pontos ganhos. À sua frente estão, o Inter/PA (quatro pontos) e a ASIF (três pontos). A SER Pé-no-Chão, de Chapada, é a lanterna do grupo, com apenas um ponto ganho. A delegação santa-mariense parte para Ibirubá às 15h30min de amanhã, do Centro Desportivo Municipal.

2 11:08

Quase Sempre é o favorito no domingo

Data: 13 de abril de 1995

"Precisamos trabalhar de acordo com a nossa realidade" - afirmou Bernardi. "Até agora, tivemos uma campanha medíocre, enquanto a folha de pagamento não foi medíocre" - completou

GOL 1000 - O apostador sorteado com um Gol 1000 na promoção realizada pelo Inter/SM na última sexta-feira foi Marcelo Jacques, portador da cartela número 112.

SM/Raízes perde para o Inter/ULBRA

A Associação Santa Maria/Raízes não repetiu às boas atuações anteriores e no sábado perdeu a primeira partida nesta seletiva à Série Prata do estadual gaúcho. A equipe começou a partida com o jogador Jair no lugar de Emerson, alteração que não trouxe à equipe o rendimento que ocorreu na cidade de Ibirubá, quando goleou a ASIF por quatro a zero.

O time se mostrou apático durante todo o primeiro tempo, com falhas na marcação e os jogadores errando muitos passes. O Inter/ULBRA marcou os seus dois primeiros gols em falhas individuais da equipe de Santa Maria. Júnior marcou aos 5min21seg e Mano aos 8min45seg.

No segundo tempo, com a entrada de Marquinhos na Santa Maria/Raízes, a equipe passou a ter um melhor rendimento em quadra. Marquinhos marcou o único gol da equipe santa-mariense aos 10min58seg, do segundo tempo. Em seguida, a equipe desperdiçou boas chances de empatar a partida, e Jean acabou expulso.

O terceiro gol colorado ocorreu aos 19min27seg do tempo final, num tiro livre direto e sem barreira cobrado por Carlos.

Com esse resultado, o Inter/ULBRA assumiu a primeira colocação isolada na chave A, com oito pontos. Na outra partida, a SER Pé-No-Chão venceu a Asif, em Chapeada, por dois a um.

A Santa Maria/Raízes iniciou com: Guto, Gilson, Uberlei, Jean e Jair. Entraram no decorrer da partida: Marquinhos, Emerson e Rodrigo. O Inter/ULBRA, do técnico Espanhol, iniciou com: Chicão, Júnior, Carlos, Chinês e Betinho. Depois entraram: Dudu, Jober, Antônio, Beto, Mano, Ivan e Pixote. A arbitragem foi de Renato Corrêa Cabral e Pedro Reus da Rosa Ferreira. O anotador foi João Carlos Sander e o Cronometrista, Saulo José Bazilewitz.

CLASSIFICAÇÃO - 1º) Inter/ULBRA - oito pontos, 2º) SM/Raízes e SER Pé-no-Chão - cinco pontos; 4º) ASIF - três pontos ganhos.

2 11:18

Futebol Amador em Destaque

Data: 24 de maio de 1995

Quarta-feira, 24/05/1995 **ESPORTE** A Razão - Santa Maria 19

ESTADUAL DE FUTSAL - SÉRIE PRATA

ne-se SM joga hoje em Agudo
ixada

A Associação Santa Maria/Raizes/Brandt Sports enfrenta o São Paulo hoje à noite, em Agudo, pela quarta rodada do Estadual de Futebol de Salão - Série Prata. Ainda pela chave B, joga: Reserg x América/CEGEL e UJR x Sobradinho.

Na última rodada do Estadual, realizada sábado, a SM/Raizes/Brandt folgou. Na sexta-feira, a equipe local atuou em Carazinho, amistosamente, onde perdeu para a Sercesa por sete a zero.

O técnico Michel Saad acredita que a derrota tenha servido para que a Associação Santa Maria mantenha a humildade. "Não exist

tem favoritos na competição que disputamos, e é indispensável mantermos a seriedade no trabalho, para que alcancemos nossos objetivos" - afirmou.

Saad disse ainda que a SM vai a Agudo em busca de - no mínimo - um ponto. "Um empate nos mantém na liderança da chave" - projetou.

Para isso, deverá armar a equipe com um bom suporte defensivo, no que será favorecido pelas pequenas dimensões da quadra.

A equipe iniciará a partida com: Guto, Giso, Jean, Uberlei e Rodrigo. A partida inicia às 21h.

smo Mirim do Corinthians



Michel Saad, técnico da Associação

Data: 17 e 18 de junho de 1995

ário, 43
Clube San-
tos; 6º lu-
or Espor-
7º lugar -
Minuano,
r - AABB,
9º lugar -
0 pontos.
individual
Bayer, do
1º lugar
A conclu-
dada acon-
a.

L
S

e Handebol
M, encontra-
a, onde está
International
A equipe ob-
t na sua cha-
o Ji-Paraná
o Sinape por

anta-mariense
o para as quar-
ao derrotar o
dônia, por 17
que finalizam
acontecem du-
de semana.

clusive receberam cartas anônimas com ameaças.

FICHA TÉCNICA - Inter/SM - Tigre, André, Cristiano, Sandro Correia e Sales; Rogério Manta, Jean, Dal e Márcio; Edson Luiz e Bira. XV

Raízes/Brandt ganha apertado

A Raízes/Brandt ganhou ontem da Associação Sobradinho por 3 a 2, e conquistou a metade dos pontos que necessita para atingir a classificação na série prata do futsal. O jogo não confirmou a expectativa de uma recuperação fácil com placar folgado. A equipe treinada por Michel Saad sentiu o peso das cobranças das últimas duas derrotas e apresentou alguns erros no setor defensivo. O adversário explorou bem os contra-ata-

ques e o goleiro França foi um dos destaques do jogo.

O time da Raízes/Brandt teve mais dificuldades no primeiro tempo, especialmente na marcação da primeira linha da Associação Sobradinho. As jogadas de ataque das duas equipes aconteceram na sua maioria em função dos pivôs. O time de Santa Maria saiu na frente por intermédio de Iso, que marcou aos 11 minutos. Aos 13, o pivô Cassio empatou e, aos 15, de-

Emerson Souza/AR



Jair marca o gol da vitória da Raízes/Brandt

Roberto Caçapava, Andre Bage e Barbosa; Kubilar, Edu Lima e Balalo; Preto, Lico e Paulo Leandro. Arbitragem - João Lucio de Souza, auxiliado por Luiz Carlos Prate e Orlando Knol. Horário - 15h30min. Estádio - Sadi Shimidt.

sampatou. Michel colocou em quadra o jogador Jair e mudou a história da partida, já que ele marcou o gol de empate aos 18 minutos. O mesmo Jair definiu o placar definitivo aos sete da segunda etapa numa jogada de contra-ataque.

A Raízes/Brandt do segundo tempo foi diferente da equipe do primeiro tempo. Na volta do vestiário, o time de Santa Maria demonstrou mais pegada, marcando a saída de bola do adversário, encurtando a quadra, o que permitiu ao Sobradinho algumas escapadas que só não se traduziram em gols pela boa presença do goleiro França. O time de Michel ainda precisa arrumar muita coisa no sistema defensivo.

A Raízes/Brandt realiza hoje à noite em Uruguaiana um amistoso contra a Uruguaiense. Naquele cidade, os dirigentes de Santa Maria pretendem observar os jogadores Bocão e Marcelinho. Volmir deve acompanhar a delegação, e o jogador Helder começa a trabalhar na semana que vem. O time de Santa Maria lidera a série prata com 15 pontos. O próximo jogo da Raízes/Brandt é no sábado que vem contra o América, em Taperá.

yo de onse
pou do can
Junior I e J
a Splash, qu
tal quatro a
do do técni
der. Ao tod
lhas conqui
ção marcou
ra Cris Bel
conquistou i
metros med
costa, além
nos 50 livre.

Na catege
do Vasconce
locação nos
e 4º nos 50 p
toluzzi, na c
conquistou c
nos 100 meu
gar nos 100
Fernanda M
cou em 4º l
tros borbole
tros livre.

O treinad
der disse qu
dos obtidos
se devem
determinaçã
ma adminis
ção de pais
dirigentes. E
Roveder e c
noto encon
nau para a d
leiro Infant

Escol

Data: 29 e 30 de julho de 1995

ngo, acontece em
1ª etapa do cam-
al de Down Hill
Cross Country .
mpetições de
serão disputadas
mirim, infantil,
sênior e femini-
as iniciam às
concentração
ncipal.
Down-Hill com-
da de montanha,
la com tomadas
vidualizadas, e
om obstáculos
quem fizer o per-
tempo possível.
as categorias, o
o será de 300
saída de ônibus
m frente da
iores informa-
ne 222-5644.

Amador

ncia hoje à tar-
s, a Copa Ami-
as 35 e 40 anos,
me respectiva-
Tessis e Luiz
As partidas são
es x Liverpool
ntus x Charrua
, Paissandu x
issandu), Grê-
Parque de Mo-
x Bonsucesso
Aliado x Vila
ado). Os jogos
nos iniciam às
nos às 16h.

S - A Asptism
e atletas inscri-
ção de Vetera-
às 13h30min
15h30min (40
em na sede da
ra as partidas
Juventude.

A Coordenação da Copa A Ra-
zão, informa que, conforme deter-
mina o regulamento geral da com-
petição, a partir desta fase até o fi-
nal, as arbitragens serão designadas

em São Vicente do Sul; CMD/São
Vicente x Vila Esperança; em Pi-
nhal Grande - Alvorada x
Palameiras e em Santa Maria -
Imembuy x Limeirense.

Raízes/Brandt estréia contra o 15

Paulo Carvalho/AR



A partir de
segunda,
treinos fortes
para esperar
o time
pelotense

A Federação Gaúcha de Futsal
anunciou ontem a constituição dos
grupos para a próxima fase da série
prata, e a primeira rodada, que
acontece no dia 5 de agosto. A
Raízes/Brandt estréia em casa, jo-
gando contra o 15 de julho de
Pelotas. Os outros componentes do
grupo são o Aurora e o UJR de
Novo Hamburgo. A definição da
rodada e dos grupos só aconteceu
ontem, após o julgamento da parti-
da inacabada devido a pacandaria
genaralizada entre Salto do Jacuí e
Pinheiro de Carazinho, que acon-
teceu na quinta-feira, em Porto Ale-
gre. A equipe do Salto ganhou os
pontos e estréia na repescagem con-
tra o Sobradinho. O Pinheiro pro-
mete recorrer da decisão na segun-

da-feira.

O final de semana será de folga
para os jogadores da Raízes/Brandt.
Ontem à tarde, o grupo treinou fi-
sicamente com o preparador Dida.
Pela manhã, o treinador Michel
Saad realizou um treino técnico
de, chutes a gol. Durante a semana,
o treinador promoveu várias movi-
mentações táticas com o objetivo de
melhorar o aproveitamento da equi-
pe nas conclusões a gol.

Segundo Saad, além dos aspec-
tos táticos e técnicos, a parte física
merece também toda a atenção, pois
a competição chega agora num
momento crucial. A única dúvida
de Michel para escalar a equipe já
é conhecida. Jian o Gilson.

Hípica

No sábado e do-
da Militar realiza-
cas do Campeão
Obstáculos. A pro-
no sábado, a soler-
ra a partir das 8h30
tece a 1ª prova es-

Taekw

O Taekwon
23 de julho ca-
oportunidade,
se vice-campeã
Taechem obtve
Participaram d
param da comp
Nesse final
Olimpico, mais
de 120 lutadore
domingo às 15h
O evento terá a
ção é do profiss

Judson (E) e An-
chute no Taekwon

Data: 3 de maio de 1996

16 Sexta-feira, 03/05/1996 ESPORTE A Razão Santa Maria



Enio (E) e Gilton (C), parcialmente encoberto, jogadores com mais de 30 anos, são sinônimo de experiência num setor que tem ainda Eder, e a assistência de Rodrigo

ÚLTIMOS TRÊS GOLS SOFRIDOS FORAM DE BOLA PARADA

Associação tem na defesa um setor forte

A boa campanha da Associação-SM no estadual da Série Prata de futsal - a equipe lidera a competição com dez pontos, pode ser creditada também ao excelente aproveitamento do setor defensivo, apesar dos dez gols sofridos. Os últimos três levados foram de bolas paradas. Em Salto do Jacuí, os dois gols foram de cobranças de falta, e na quarta-feira, se originou de um escanteio. A bola bateu em Enio e entrou.

Para o treinador Cláudio Pacheco, isso revela o acerto no trabalho que vem sendo feito. "Levamos muitos gols de bolas paradas". Para ele, a maioria das bolas que passaram por Guto não foram por falhas individuais ou desatenção. O treinador acha também que o time como um todo ainda vai render mais no decorrer da competição. "Estamos num momento bom, mais não ganhamos nada", observa.

O jogo de quarta-feira deixou um lesionado. O jogador Rodrigo levou um corte no supercílio direito numa disputa com o ala Marquinhos, além de uma pancada na perna direita. Rodrigo não joga contra o Pinheiro porque levou o terceiro cartão amarelo.

O Pinheiro, próximo adversário, goleou na quarta-feira o Salto do Jacuí por 10 a 2, o Ica-Guatuba fez 4 a 2 no São Paulo de Agudo e Reserque de B. Gonçalves empatou em 1 a 0 contra o Germany de Espumoso. Os jogadores da Associação apresentaram ontem no final da tarde quando realizaram trabalhos leves. Hoje pela manhã acontece um treino físico, e à tarde, um coletivo no CDM.

Data: 14 de junho de 1996



Data: 7 e 8 de setembro de 1996

Sábado/Domingo, 07/08/1996 ESPORTE A Razão - Santa Maria 23

ESTREIA NO HEXAGONAL É CONTRA O AMÉRICA

Associação parte em busca de uma vaga

A Associação inicia hoje à noite a sua caminhada rumo às semifinais da Série Prata do futsal gaúcho. O time joga em Tapera contra o América, equipe segunda colocada na fase classificatória. A equipe de Santa Maria parte renovada para o hexagonal, com treinador, ânimo e um novo esquema de jogo. Leonardo Colvero definiu a equipe com Casto, Ênio, Elder, Gilson e Rodrigo. Essa foi a formação que jogou a maioria das partidas na fase anterior.

O treinador Leonardo Colvero tem como preocupação maior a marcação no adversário. Mesmo ao meio-dia, a exemplo de outros dias da semana, os jogadores tiveram uma movimentação voltada somente para este aspecto. No aspecto ofensivo, o repertório de jogadas deve aparecer ao natural, avalia Colvero. A equipe está trabalhando melhor a bola antes de concluir a gol, procurando melhor o espaço, e chutando com mais precisão e pontaria.

Os únicos dois pontos perdidos pelo América na fase classificatória foi para a Associação, na partida em que Leonardo Colvero comandou o time de Santa Maria pela primeira vez - 1 a 1. Por isso, o América encara com cuidado redobrado a partida deste sábado.

O técnico Beto Sperotto deve escalar Claiton, Baega, PC, Kiko e Guti. A Federação Gaúcha de Futsal escalou Paulo Veeck e Renato Cabral para apitar o jogo. Veeck é árbitro da Confederação Brasileira de Futebol de Salão.



Time de Santa Maria pega o América hoje, e no próximo sábado enfrenta o Reserq no Polesportivo

Equipes de base têm jogos decisivos

As equipes de base da Associação/AABB tem jogos decisivos neste final de semana pelos campeonatos estaduais das respectivas categorias. Neste sábado, a equipe juvenil da Associação/AABB enfrenta o Russo Preto de Não-me-Toque precisando de uma vitória no tempo normal e de um empate na prorrogação.

No primeiro confronto, válido pelas quartas-de-final, a equipe de Santa Maria foi derrotada por 6 a 4. A partida será disputada às 20h, no Centro Desportivo Municipal. A equipe da Associação está definida com Jean, Guga, Rodrigo, Fabrício e Richard.

A equipe da Associação/AABB infanto-juvenil joga no sábado em Caixas do Sul necessitando de uma vitória sobre o Juventude. Um empate pode classificar a Associação para a terceira fase, mas a equipe ficaria na dependência de resultados paralelos. As duas equipes são treinadas por Antônio "Kako", com Mário "Tigrão" na preparação física e Paulo Roberto Fontoura (Paulão) na direção.

FUTSAL - Na quinta-feira aconteceu mais uma rodada do cidadão de futsal, com os seguintes resultados: Dores/Sesi/ Castor 6 x 0 Clarion/T-Lauchas, Jobi 5 x 1 Regatas e Flamengo/ Jafer 1 x 1 Contabilistas.

GAUCHÃO - A partir de setembro o Centro Esportivo Gaúcho promove mais Futebol Society. Os desportistas podem escolher o seu próprio time. A inscrição custa R\$ 2,00. Maiores informações pelo fone 221-1773, ou na secretaria do Gaúcho, na Avenida Ângelo...

pendência, e às 16h, recebe o time da Sociedade Esportiva Vitória, de Porto Alegre, na categoria 40 anos.

KENNEDY - O Kennedy/ Debrilho joga neste sábado contra o San Lorenzo/HÉlvio Basso, em segundos quadros, às 13h30min, no campo do 14 de Julho, na Vila Urlândia. Também neste sábado corre a rifa de um relógio de parede.

RÚSTICA - A União dos Corredores de Rua de Santa Maria programou para o dia 15 de setembro a Rústica Pega Leve, com

Data: 19 de fevereiro de 1997

Paulo Carvalho

SM/JOBI TENTA ACERTAR COM GUTO

Colvero orienta novas regras

O técnico Leonardo Colvero recuperado do stress físico da semana passada, orienta o Santa Maria Jobi às 19h, no CDM. Segundo Colvero, hoje e amanhã ele fará um trabalho de ambientação das novas regras do futsal com os jogadores. A principal mudança é que o goleiro pode sair com o pé fora da área.

Na regra anterior, isso era considerado falta. Colvero destaca que a participação do goleiro torna-se muito importante, pois além de defender ele terá que atacar. A nova regra exige que os goleiros tenham habilidade também com os pés, para acertar os passes. De 19 a 28 de fevereiro quem comanda os trabalhos é o preparador físico Dida, em virtude das férias de Colvero. Dida fará o condicionamento físico e a orientação coletiva com bola. O campeonato inicia no dia cinco de abril. Já estão certos com a equipe Gilson Zeco, Adriano, Iso e Rodrigo. Nesta semana deve ser feito o acerto com o goleiro Guto, Alessandro, Maurício, Teti, Emerson, Pilla e Denilson. O acerto com Lisandro está difícil. Lorenzo foi contratado pelo Caxias e Emerson deve ser o substituto do goleador.

Grêmio mantém 100% de Inter-SM

parte
rcado

amento de máquina

ntz.
umaça no super-
partamentos do
os evacuados. A

Arquivo



Guto, goleiro menos vazado da Série Prata, deve acertar nesta semana

Data: 2 de setembro de 1997

segundo tempo. Os outros dois gols do São Luiz foram marcados pelo centroavante Vidal. Para o Mercúrio marcaram Deroni e Mocho.

prorrogação, a vaga será disputada nos pênaltis.

No caso dos times que empataram, uma vitória dá a vaga ao vencedor.

Chave M

| | | |
|-------------|----|----|
| A. Vianense | 01 | 01 |
| Sindicato | 01 | 01 |

SM/Jobi vence e tem novo ídolo

A União Jovem do Rincão (UJR) só conseguiu segurar o SM/Jobi nos primeiros seis minutos da partida de sábado à noite, válida pela Série Ouro do futsal gaúcho. Lanterna da competição, a UJR equilibrou a disputa só até a entrada em quadra de Lorenzo e Gilson, que colaboraram no placar final de 8 a 2. Eles foram dois dos destaques individuais da equipe, agora a apenas dois pontos (dois empates, por exemplo) da classificação à fase final. O SM/Jobi tem mais quatro jogos a cumprir, todos fora de casa.

Lorenzo (4), Gilson, Robson Camarão e Beto (goleiro reserva) marcaram para a equipe local. A vitória se consolidou a partir dos cinco minutos finais do primeiro tempo, quando a UJR começou a afrouxar a marcação e a errar os passes em excesso.

No segundo tempo, a partida foi tão tranquila para o SM/Jobi que o técnico Leonardo Colvero trocou Guto por Beto nos quatro minutos finais - tempo suficiente para que o ex-arqueiro do São Paulo (Agudo) fizesse duas difíceis defesas, levasse um gol (a bola passou pelo meio das suas pernas) e marcasse outro, numa cobrança de falta sem barreira.

SÉRIE OURO-CLASSIFICAÇÃO

| Equipes | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|------------------|----|----|----|---|----|-----|-----|-----|
| 1º) UPF | 62 | 27 | 19 | 5 | 3 | 158 | 92 | 66 |
| 2º) PERDIGÃO | 58 | 25 | 19 | 1 | 5 | 132 | 95 | 39 |
| 3º) INTER/ULBRA | 50 | 22 | 15 | 5 | 2 | 113 | 63 | 50 |
| 4º) ACBF | 46 | 23 | 13 | 7 | 3 | 108 | 66 | 42 |
| 5º) SM/JOBI | 45 | 26 | 14 | 3 | 9 | 113 | 105 | 08 |
| 6º) ULBRA/VASCO | 44 | 24 | 12 | 8 | 4 | 111 | 69 | 42 |
| 7º) AGE | 41 | 28 | 11 | 8 | 9 | 108 | 83 | 31 |
| 8º) ITAQUI | 39 | 27 | 11 | 6 | 10 | 107 | 108 | -01 |
| 9º) RESERG | 36 | 25 | 10 | 6 | 9 | 111 | 97 | 14 |
| 10º) AEU | 36 | 26 | 9 | 6 | 10 | 103 | 81 | 22 |
| 11º) AMÉRICA | 33 | 26 | 9 | 6 | 11 | 93 | 100 | -07 |
| 12º) GALERA | 30 | 28 | 9 | 3 | 16 | 113 | 147 | -34 |
| 13º) RUSSO PRETO | 25 | 26 | 6 | 4 | 15 | 81 | 116 | -35 |
| 14º) LAGOENSE | 16 | 27 | 5 | 1 | 21 | 93 | 167 | -74 |
| 15º) SERCESA | 15 | 26 | 4 | 3 | 19 | 119 | 158 | -49 |
| 16º) UJR | 9 | 26 | 2 | 3 | 21 | 64 | 163 | -98 |

Lorenzo na seleção gaúcha

O pivô do Santa Maria Jobi, Lorenzo Fontana, 21 anos, está convocado para a seleção gaúcha de futsal que disputa, de 15 a 21 de setembro, o XXI Campeonato Brasileiro de Seleções, em Belo Horizonte (MG).

O supervisor técnico da seleção gaúcha, Rudi Vieira, confir-

mou no último sábado à noite a convocação do jogador santamariense, após uma avaliação médica que tirou Choco, da ACBF, da seleção.

O jogador não estava atuando há doze dias por causa de uma lesão no joelho e foi cortado da seleção.

Data: 24 de setembro de 1997

o PM não
e já havia
a policial,
gança pelo
ceitô-lo.

ento
Arquivo

lia Moura
e Varlei Ma-
defendidos
Uruguiana,
e Mário

ivada

fun-

Jobi/SM enfrenta o Inter pensando no Russo

Emerson Souza

Não levar cartões e nem sofrer lesões. Esta é a maior preocupação do Esporte Clube Jobi na partida de hoje, contra o Inter/Ulbra, pelo Campeonato Estadual da Série Ouro. A partida que inicia às 21h, no ginásio da Ulbra, em Canoas, é considerada uma das mais difíceis do campeonato, pois no confronto em Santa Maria, o Inter aplicou 6x1 no Jobi/SM.

Em virtude da dificuldade do adversário, base da seleção brasileira, o Jobi/SM vai tentar somar pontos, mas uma derrota será considerado resultado normal. "Precisamos ser calculistas", afirma o técnico Leonardo Colvero. "Vamos jogar com o regulamento". O Jobi/SM enfrenta o Inter, mas já pensando no jogo de sábado contra o Russo Preto, em Não Me Toque. "Contra o Russo Preto nossas chances de somar pontos são maiores", afirma Colvero.

Mas ainda há uma esperança de conseguir um resultado positivo hoje, credenciada pela bela apresentação que a equipe rea-

partidas e o Reserg 36 e cinco partidas. Os oito primeiros classificam-se para a próxima fase.

A equipe que deve sair jogando é Guto, Camarão, PC, Gilson e Lorenzo. Rodrigo e Domênico (suspensos), além de Beto (lesionado), não viajam.

Mappi 4x4 Mercado Economia, Riograndense/Fóton/CCAA 6x3 Augusto Ruschi e Sindicato dos Contribuintes 7x7 Mult...

gos pelo campeonato citadino de segundos quadros, a partir das 14h.

Lorenzo e Manoel Tobias fazem novo confronto, desta vez em Canoas



partido de futebol. O jogo de sábado contra o Russo Preto, em Não Me Toque, será considerado resultado normal. "Precisamos ser calculistas", afirma o técnico Leonardo Colvero. "Vamos jogar com o regulamento". O Jobi/SM enfrenta o Inter, mas já pensando no jogo de sábado contra o Russo Preto, em Não Me Toque. "Contra o Russo Preto nossas chances de somar pontos são maiores", afirma Colvero.

Mas ainda há uma esperança de conseguir um resultado positivo hoje, credenciada pela bela apresentação que a equipe rea-

partidas e o Reserg 36 e cinco partidas. Os oito primeiros classificam-se para a próxima fase.

A equipe que deve sair jogando é Guto, Camarão, PC, Gilson e Lorenzo. Rodrigo e Domênico (suspensos), além de Beto (lesionado), não viajam.

Mappi 4x4 Mercado Economia, Riograndense/Fóton/CCAA 6x3 Augusto Ruschi e Sindicato dos Contribuintes 7x7 Mult...

gos pelo campeonato citadino de segundos quadros, a partir das 14h.

Lorenzo e Manoel Tobias fazem novo confronto, desta vez em Canoas

Circu
tenis

O Avenida
sediar no mē
Circuito São
Masculino de
deve receber
cio de carreira
tuação no ran
sociação de T
nais) para dep
neios maiores.
lites são dispa
que estão em
ranking da AT

Em 1991, S
um torneio sa
o tenista n°
Fernando Me

Citadi

O Campeo
Futebol Amad
meiros quadros
cinco de outub
definir a fórmu
na próxima s
19h, no Centro
nicipal. A arb
beira de camp
indicar árbitros
tar jogos do ch

Imemb

Data: 16 de outubro de 1997

Quinta-feira, 16/10/1997 ESPORTE A Rádio - Santa Maria 19

JOBV/SM x UPF

Amanhã haverá confronto de goleadores

Amanhã, às 21h, no Centenário, o Jobv/SM enfrenta a UPF, pela 1ª rodada da segunda fase do campeonato Estadual da Série Ouro. Além de jogar o Jobv/SM a conquistar uma vaga na semifinais, o goleiro do Jobv/SM Lorenzo ainda tem o objetivo de brigar pela artilharia do campeonato. Sérgio Luis da Paqui, é o goleador do campeonato com 45 gols mas não joga mais pois sua equipe foi eliminada. Lorenzo possui 37, juntamente com Matheus (CPF) e Diego (Penedo). Nesta sexta-feira, Lorenzo e Matheus vão enfrentar-se na quadra do Centenário.

O goleiro do Jobv/SM é cauteloso e afirma que nesta fase será difícil marcar mais os quatro gols numa partida. Na primeira fase ele fez seis gols contra a Lagoinha e cinco contra a UPF. Ele destaca que o objetivo principal é a vitória e os gols são consequência do trabalho da equipe.

Lorenzo está confiante com seus resultados. "A equipe vai entrar com o pé direito. Os jogadores da UPF são conhecidos e sabemos a forma de atuar contra eles". O goleiro diz que a equipe precisa tomar cuidado e a partir de uma marcação forte, usar o contra-ataque. "Acho que a equipe que tomar mais pontos durante a UPF, vai ser o diferencial, pois é a equipe mais forte do grupo".

Lorenzo disse que a equipe está bem, treinando muito. "Os treinamentos tem sido bem mais proveitosos, pois o grupo está bem mais entroschado nessa fase". Lorenzo afirmou que o nível das equipes nesta fase é muito alto e para conseguir impor um ritmo precisa trabalhar durante toda a semana. "O sacrifício é válido, pois vai valorizar a equipe e os jogadores". Lorenzo destacou que as boas atuações da equipe estão abrindo frestas e citou o convite que a equipe recebeu para jogar no Uruguai. O goleador também acredita que a equipe possa ficar entre os quatro.



Lorenzo, vice-artilheiro da competição, com 37 gols, precisa marcar mais 11 para alcançar Sérgio Luis, do Bagé

UPF só tem um desfalque mas não aceita favoritismo

Apenas de ser terminado em primeiro na fase classificatória, com 71 pontos e apenas três derrotas com uma equipe já formada, e que se outros foram se estruturando durante a competição, a UPF não é favorita para ganhar o título, pois prevê que o time do Jobv vai oferecer muitas dificuldades. Ele acredita que são necessários 13 pontos para clas-

AGE perde o mando de quadra

A equipe do AGE, perdeu o mando de quadra por um jogo. AGE em local ainda a ser definido.

Data: 27 de outubro de 1997

APLICOU 5x4 NA PERDIGÃO DEPOIS DE ESTAR PERDENDO POR 3x0

Vitória heróica dá vida ao Jobi/SM

DARCI DEBONA

Depois de estar perdendo por 3x0 no primeiro tempo, e 4x2 no segundo, o Jobi/SM conseguiu virar o jogo nos sete minutos finais e vencer a Perdigão por 6x5.

O público que compareceu ao ginásio do Corinthians assistiu a equipe de Santa Maria com muita destinação na marcação e tomar três gols (Marcelinho, Maurinho e Scaila) em 10 minutos do primeiro tempo. O técnico Leonardo Colvero, sabendo que este resultado praticamente desclassificaria a equipe, estava constantemente no banco pedindo mais determinação para os jogadores, fazendo uma série de substituições. "A equipe está sem pegada e sem confiança, sentindo a derrota para o AGE", afirmava Domingos enquanto destacava no banco. O preparador físico Luiz Fernando Nunes, atribuiu a má atuação às lesões de Emerson, Lorenzo, Gison, Sandrinho e Rodrigo. Emerson principalmente, jogou no sacrifício até que no segundo tempo teve de abandonar a partida.

No intervalo, Colvero lembrou que a UPP havia conseguido o empate após estar perdendo por 3x0 e que a equipe deveria ter confiança, melhorando nas conclusões. O Jobi/SM começou a segunda etapa com muita determinação e Sandrinho fez dois gols, um deles em pênalti sofrido por PC. As esperanças do Jobi pareciam ir por água abaixo quando Scaila fez 4x2 para a Perdigão, faltando sete minutos para terminar a partida.

Um minuto e meio depois Rodrigo e Zeco empataram o jogo. Faltando 1min30 para encerrar a partida, Lorenzo, que havia desperdiçado várias chances de gol, conseguiu finalmente fazer o seu, decretando a vitória do Jobi. "Esse time tem raça, não é qualquer equipe que vira um placar desses em cima da Perdigão", comemorou Lorenzo. "Valeu a determinação e a tranquilidade e conseguimos dar a volta por cima", destacou Sandrinho. "Precisa de determinação. Se a torcida vier quarta-feira vamos ganhar novamente", afirmou Rodrigo.

O técnico Leonardo Colvero destacou a fibra do grupo. "A equipe teve personalidade e contou com a doação de cada um em busca da vitória". Agora, Colvero espera um maior público contra o AGE para conseguir mais uma vitória e brigar pela classificação.

EQUIPE ESTÁ EM SEGUNDO - A vitória sobre a Perdigão deixa a equipe de Santa Maria em segundo na tabela, com quatro pontos, um a mais que Perdigão e AGE, e três a menos que a UPP, que venceu o AGE por 3x2. Com isso a equipe de Santa Maria continua com chances de classificação. Na próxima quarta-feira a equipe enfrenta o AGE, às 21h, em Santa Maria, enquanto que a UPP joga com a Perdigão, em Maracá. Além do jogo de quarta-feira, o Jobi enfrenta fora de casa a UPP, no dia 1º, e a Perdigão, no dia 5. Na outra chave, a ACBF venceu o Vasco (3x2) e lidera com 9 pontos. O segundo colocado é o Inter, que venceu o Reserg (6x4) e está com seis pontos. O Reserg tem três e o Vasco zero.



Lorenzo comemora com os reservas o gol da vitória marcado a 1min30 do fim

REPÚBLICA DE VENEZUELA
 República TV
 COPA DA AMIZADE - 35.ª
 NOV-1 Interxol 7x1 Cambiense

Data: 11 de maio de 1998

Segunda-feira, 11/05/1998 ESPORTE A Razão - Santa Maria 17

997-16

TIME FOI DIRIGIDO PELO PREPARADOR FÍSICO FLAMARION TRINDADE

Jobi vence e sobe para 8ª posição

CAIRO CIGANA

O Jobi conseguiu sábado à noite, no Centro Desportivo Municipal, a sua primeira vitória no Campeonato Gaúcho de Futsal Série Ouro. Venceu o AGE, de Guaporé, por 3 a 2.

O time visitante começou melhor, conseguindo boas triangulações no ataque. Mas foi o Jobi que abriu o palcar, com Gibi. O empate do AGE não demorou, através de Denilson, num chute despretensioso, com a bola passando entre as pernas de Guto. O goleiro que viria a ser o destaque da partida, segurando o "bombardeio" adversários.

O desempate, ainda no primeiro tempo, foi com Capiva aproveitando uma falha na defesa do AGE, que não conseguiu afastar a bola dos arredores de suas áreas. O terceiro gol do Jobi, já na segunda etapa, nasceu de um contra-ataque puxado por Gilson. Depois de duas conclusões em que a bola teimou em não entrar, sobrou para Gibi empurrar para as redes. "Tudo o que aconteceu com o Jobi nesta semana conseguimos sanar com esta vitória", resumiu Capiva.

O AGE ainda descontou faltando 13 segundos para o encerramento da partida. O time treinado por Danilo Martins teve diversas situações de gol, mas esbarrou na grande atuação do goleiro Guto. "Foi uma grande vitória, resultado de uma grande atuação", disse o técnico Leonardo Colvero, que assistiu a partida das arquibancadas, enquanto o preparador físico Flamarion Trindade dirigiu a equipe. "A torcida não veio em grande número, mas vamos ver se lotamos o ginásio na próxima partida (em casa)", espera Rodrigo.

A vitória colocou o Jobi na 8ª colocação na Série Ouro. O próximo compromisso do time de Santa Maria é sexta-feira, contra o Inter, em Porto Alegre.

Reunião define situação de Colvero

Uma reunião hoje entre Leonardo Colvero e a direção do Jobi deve definir o retorno do técnico ao comando do time. O clube tem uma dívida com o treinador desde o ano passado, fato que não é negado pela direção. Colvero deu o prazo até o dia cinco de maio para ser o débito quitado. Não houve o pagamento e Colvero se afastou dos treinamentos. O retorno de Colvero depende somente do acerto dessa dívida. "Sou uma pessoa de poucas posses e não posso trabalhar sem receber", disse Colvero, sábado à noite, no Centro Desportivo Municipal.

Ingressos

Já na próxima partida do Jobi em Santa Maria, dia 23 de maio, contra o Russo Preto, muda o esquema de ingressos. Através de uma parceria acertada com a Secretaria Municipal de Bem-Estar Social, o ingresso será três quilos de alimento não perecível ou um cobertor. Quem quiser, paga somente os tradicionais R\$ 3,00.

Juniors

A equipe de juniors do Inter-SM perdeu no sábado para o

Mesmo fora da quadra, Colvero (D) deu algumas dicas para jogadores do Jobi, como Capiva



Clube Sete perde em casa

O Clube Sete, de Santiago, foi derrotado em casa, no sábado.

Rodada deste sábado pela Série Ouro

Jobi X AGE



Data: 5 de junho de 1998

ARAÇÃO

ESPORTE

SEXTA-FEIRA, 05/06/98 - SANTA MARIA 25

Atletas do Jobi esperam receber hoje

Presidente do clube afirma que já possui o dinheiro para pagar os 50% do mês de maio

CAIO CIGANA

"Muita gente vive do futebol e precisa do dinheiro", lembra.

Os atletas do Jobi dizem que não têm ideia do que pode acontecer caso a parte prometida não seja acertada hoje. Os próprios treinamentos acontecem sem muita motivação. Com o grupo reduzido devido a lesões, jogadores juvenis precisam ser chamados para completar dez atletas em quadra, o que está longe de proporcionar a simulação de uma partida em nível de Série Ouro.

O Jobi, oitavo lugar no Estadual Série Ouro, com oito pontos, enfrenta amanhã o Pietrobom, em Tapejara. O adversário é o 13º colocado na competição.

O técnico Jacó implanta seu estilo como técnico simplificando o modo da equipe atuar. O Jobi hoje valoriza muito a marcação e utiliza menos variações nas jogadas de ataque do que quando era comandado por Leonardo Colvero.

O presidente do Jobi, Marcelo Jaques, prometeu para hoje o pagamento de 50% dos salários de maio de jogadores e comissão técnica. A dívida foi assumida publicamente na sexta-feira da semana passada, durante uma reunião no Centro Desporto Municipal. Os outros 50% seriam por conta de patrocínios individuais dos jogadores. Jaques disse na quarta-feira que já tem o dinheiro para o pagamento e que hoje, após o treinamento da noite, comparece ao CDM com a quantia prometida.

"Tenho uma empresa com que estou negociando, mas ainda não está nada certo", diz o pivô Lorenzo. "Tem mais jogadores que parecem ter acertado, mas não sei com certeza", afirma.

Lorenzo considera que a ideia do patrocínio individual é boa, mas que veio à tona muito tarde.

O pivô Lorenzo ainda não conseguiu confirmar patrocínio individual em sua camiseta

Brasil vence e pega EUA nas semifinais

dim - O Brasil é um dos

Seleção treina em Santa Maria

A Seleção Gaúcha Universitária de basquete participa de 18 a UFRGS, PUC-RS e Ulbra, sendo dirigida pelo professor Antônio



Data: 8 de agosto de 1998

a Prefeito

bul. E as ambas as equi-
ram o primeiro confron-
ting aplicou 4x2 no São
Imembuí fez 3x0 no

listas nas três categori-
feitos no próximo
ro (Dores) é o goleador
s com 21 gols. Pelégo
era nos 40 com 25 gols
(Imembuí) é o artilhei-
em 21 gols.

enação da competição
clubes veteranos
arem as fichas de ins-
a 11ª Copa da Amiza-
9h, no CDM. A com-
o apoio da Liga San-
de Futsal e da Secre-
taria de Esportes e



10 9:53

ano

ssificação

acaram no sábado
classificação para
colocação do Cru-
ga (11). O quarto
dense (1). Os três



Zeco fez o segundo e o quinto gol na vitória de 6 a 3 sobre o Pankada, de Horizontina

Dores é líder isolado

Vitória deixa o time com três pontos de vantagem

DARCI DEBONA

O Clube Recreativo Dores venceu no sábado o Pankada por 6x3 e assumiu a liderança isolada do grupo H, com seis pontos, três a mais que o segundo colocado.

Mesmo sem poder contar com a estréia de Gilson, vindo do Jobi, que não teve a documentação liberada a tempo, o Clube Dores foi superior na maior parte da partida. O primeiro gol saiu aos 4min42 através de Iso. Após uma boa troca de passes Zeco ampliou para 2x0 aos 7min. A equipe de Horizontina apenas arriscava chutes de longa distância.

A partida parecia fácil para a equipe da casa, mas houve uma queda de rendimento e o Pankada aproveitou erros na saída de bola

para empatar a partida através de Cláudio e Jorjão. Somente na segunda etapa o Clube Dores acertou novamente o padrão de jogo. Iso, de pênalti, fez o terceiro e deu o passe para Dilson fazer o quarto gol. Zeco ampliou de cabeça após o chute na trave de Gonha. O Pankada tentou reagir, com um gol de Vinícius, mas o Clube Dores fez mais um quando faltavam 22 segundos através de Uberlei.

O técnico Michel Saad gostou da partida pois a equipe soube reagir ao empate. Já a falta de regularidade durante a partida Saad atribui a falta de treinamentos. No próximo sábado a equipe vai a Erechim enfrentar o Mercúrio. Saad acredita que com mais quatro pontos o time estará classificado. Para isto basta vencer a partida que tem em casa e empatar uma das três que

jogará fora. Saad lembra que na outra fase a equipe não conquistou nenhum ponto fora, mas que agora acredita que a equipe está mais forte. Contando com Gonha desde o início da segunda fase, para o próximo jogo Saad terá o reforço de Gilson (ambos do Jobi). Também é provável o acerto com o pivô Lorenzo, vice-goleador da Série Ouro do ano passado. "Temos condições de sermos campeões da Bronze e subirmos para a Série Prata" afirmou o treinador.

Dores: Adriano, Teti, Iso, Zeco e Gonha (Naninho, Uberlei, Dilson). Técnico Michel Saad.

Pankada: Magnos, Ironsen, Jorjão, Vitor e Vilmar (Gilson, Cláudio, Rafael, Irenas, Eduardo, Vinícius).

Arbitragem: Doucei Prates e Darlan Prates

O fim
aument
tagem
Michael
tória no
mula 1
keñber
pontos
que che
Dore
gundo
McLan
A es
contra
Villene
sou o p
quero
sexto
chello
conclui
Vian
frustra
Schum
de term
"Ea sim
mais di
me an
comun

Data: 22 e 23 de agosto de 1998

ARABÁO

ESPORTE

SÁBADO DOMINGO, 22.23/08/98 - SANTA MARIA 37

Clube Dores atrás de vitória e gols

Equipe enfrenta o Mercúrio neste sábado, 20h, no ginásio Oreo, na Tancredo Neves

CAIO CIGANA

O Clube Dores entra em quadra neste sábado, às 20h, no Ginásio Oreo, da Cohab Tancredo Neves, para vencer e, se possível, golear o Mercúrio, na penúltima rodada da Chave H da segunda fase do Estadual Série Bronze.

As duas equipes estão empatadas com seis pontos, mas o time de Erechim, pelos critérios de desempate (gols marcados), está na segunda colocação, e hoje ficaria com uma vaga na próxima fase da competição.

A liderança é do Pankada que tem sete pontos. Mas o time de Horizontina joga as duas últimas partidas fora de seus domínios.

Neste sábado, vai a Sobradinho, o lanterna, com quatro pontos, mas que joga em dois compromissos que saltam em casa.

Na busca por gols, o Clube Dores terá o reforço do pivô Lorenzo, que estreia na equipe. O técnico Michel Saad não estará à frente da equipe, pois teve de se ausentar de Santa Maria. O comando ficará com Sandro Colvero e com o preparador físico Adriano Wolf.

Nos treinos da semana, a ênfase foi para as finalizações e saída de bola rápida.

A partida foi transferida para o Oreo, pois é um local onde, comissão técnica, direção e jogadores acreditam que o público comparecerá em maior número, incentivando a equipe local e 'pressionando' o adversário.

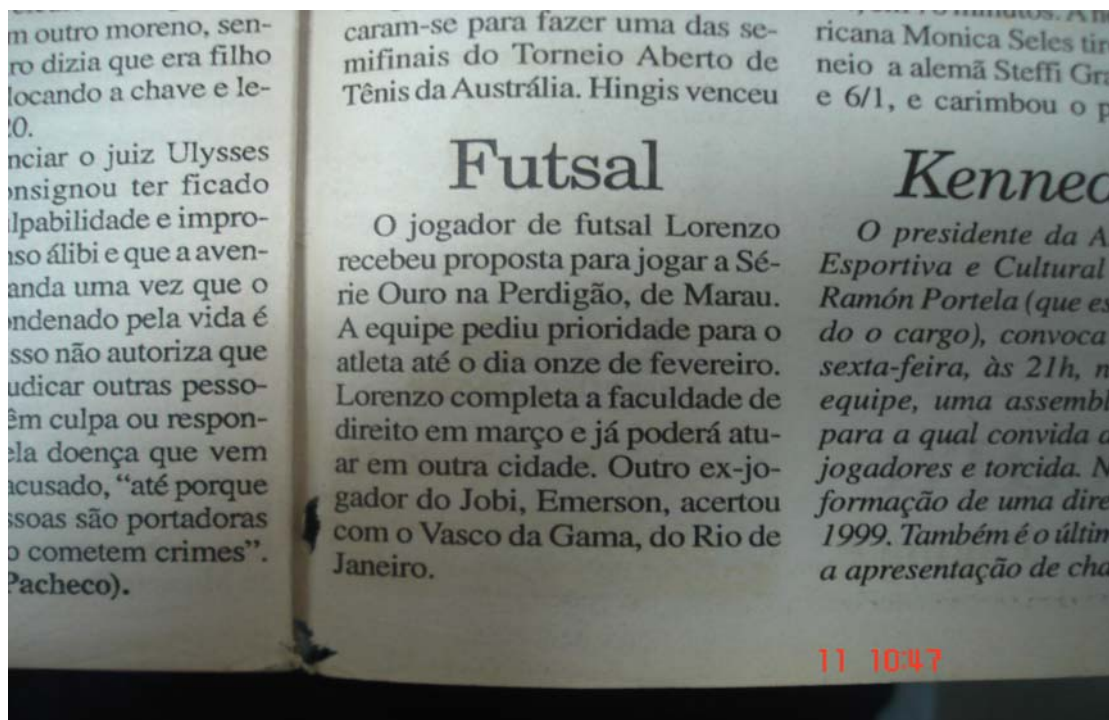
O goleiro Adriano, que levou o terceiro cartão amarelo no último fim de semana, desfalca a equipe. Juca entra no gol. O time que começa partida é Juca, Gilson, Zeco e Iso.

Os ingressos para a partida deste sábado serão vendidos por R\$ 1,00.



Além de vencer o Mercúrio, Dores espera um empate entre Sobradinho e Pankada

Data: 28 de janeiro de 1999



Data: 20 e 21 de março de 1999

ESPORTE

SÁBADO/DOMINGO, 20.21/03/99 - SANTA MARIA 31

Futsal da cidade tem nova chance



A Federação Gaúcha de Futsal vai realizar uma seletiva entre os times que disputaram a Série Bronze no ano passado. A competição seria rápida, entre 3 de abril 1º de maio, onde seriam garantidas, no mínimo, duas vagas para a Série Prata, ainda este ano - que começa dia oito de maio.

A reunião para definir a disputa ocorre na próxima segunda-feira, em Porto Alegre. A intenção da Federação é aumentar o número de participantes da Série Prata. A fórmula de disputada seletiva depende do número de times inscritos.

O Clube Dores participou da Bronze no ano passado e a direção está disposta a associar-se à outra empresa que quisesse colocar time no estadual. Existem duas possibilidades. Uma delas, com um empresário, que mostrou-se receptivo na primeira consulta e voltará a ser procurado nesta segunda-feira para debater a questão com calma.

A outra é o Sapiens, que venceu o Citadino e demonstrou intenção de disputar a Série Bronze deste ano. Quem está levando a idéia adiante é o professor Leonardo Colvero, que atualmente trabalha com as categorias de base do Clube Dores, e que fez um projeto especificando tudo o que seria necessário. O tempo, entretanto, é curto. "A inscrição tem que ser feita até sexta-feira", ressalta.

Durante toda a seletiva, Colvero estima que a despesa será de R\$ 7 mil, entre inscrição, taxas, viagens e contratações. Para disputar a Série Bronze (cerca de cinco meses), os gastos seriam de R\$ 8 mil por mês. Também podem ser aproveitados atletas juvenis do Clube Dores.

time de tradição
diversos campeonatos citadinos

juniores do Kennedy. Campeões de 1995 e 1997

Data: 17 e 18 de abril de 1999

a 1), mas foi derrotado na última terça-feira, em Canoas (3 a 0). Para o levantador Weber, da Ulbra, a equipe tem boas condições, mas não conseguiu garantir a vitória. A Ulbra também estará atenta para a nova surpresa que promete o técnico do Suzano, Ricardo Navajas.

Santiago pega Uruguaiananse pelo estadual da Série Ouro

A equipe de futsal do Santiago recebe a Uruguaiananse, neste sábado, 20h, no ginásio Municipal Aureliano Figueiredo Pinto, pelo estadual Série Ouro. A direção convoca a torcida santiaguense para ajudar o time, pois somente a vitória interessa. Se perder, a equipe fica na lanterna da competição.

Na Chave A da Série Ouro, a liderança é do Internacional, com nove pontos, seguido pela ACBF, com sete. Na Chave B, a líder é a Ulbra, com sete pontos, seguida por Marau e Pietrobon, com quatro. O Santiago está na sétima colocação neste grupo, com apenas um ponto.

Completam a rodada: Pietrobon x AGE, Reserg x Constantina, ACS x América, Itaquí x Cercesa, UPF x Marau.

ado
 rto Alegre.
 n Venâncio
 com o pri-
 masculino

instrutor
 resultados
 até ajudem

DIVULGAÇÃO

11 11:21

Data: 21 de julho de 1999

Série Ouro tradicional, mas já está negociando com um novo fornecedor de material esportivo que vai confeccionar o uniforme em três cores.

Olímpico contra o Grêmio se apresenta hoje no Presidente Vargas. Ele tem contrato com o Inter

outro atacante e ma- dores de meio-cam- juniores do Grêmio Júnior Alexandre, p- tratados.

Jogadores de SM em Sobradinho

Quatro ex-integrantes do Jobi/Santa Maria, que foi o 7º colocado no Campeonato Estadual da Série Ouro de Futsal em 97 estão atuando pela Associação Sobradinho.

O técnico Leonardo Colvero assumiu a equipe há três rodadas e está invicto.

Além de ter indicado Gonha, Colvero levou agora Gilson e Hughinho para jogar na equipe.


Hoje a equipe joga em casa contra o Parobé.

O time está na terceira posição com 26 pontos.

Em primeiro está o representante de Erechim com 33 pontos e em 2º a AABB de Pelotas, com 29.

Das 11 equipes participantes, classificam-se oito para a segunda fase.

ASQUIVO



Brasil a pensa no

A seleção brasileira entra em quadra hoje para enfrentar a equipe do Grêmio Olímpico de Porto Alegre. O pensamento distante dos jogadores é preparar-se para o jogo.

"O trabalho tem que ser feito porque dia 30 inicia a participação nos Jogos Pan-Americanos em Winnipeg, no Canadá. O técnico do Brasil, Leonardo Colvero, depois da derrota para o Canadá que aconteceu longe da disputa por vagas para a Olimpíada de Atlanta, acredita que outras gerações com a necessidade de trabalhar para que o trabalho surta efeito.

Itaimbé

endido pelos ladrões, ediram a vítima, que fi- ante machucada, sendo a até o Pronto Atendi- a Avenida Medianeira. disse não ter condições ahecer os ladrões por ter ido tudo muito rápido.

Lista socorreu a vítima

11 12:01

Gilson defende Sobradinho

Data: 9 de setembro de 1999

ARAÇÃO

ESPORTE

QUINTA-FEIRA, 09/09/99 - SANTA MARIA 15

Inicia a disputa no citadino de futsal

Doze equipes buscam o título no adulto masculino. Sapiens, atual campeão, é o favorito

DARCI DEBONA

Unimed.

Os jogos serão realizados no Corintiana, nas terças (chave B) e quintas-feiras (Chave A), com entrada franca.

Hoje, pela primeira rodada, jogam:

Sapiens "A" x Unimed (20h), Tanuri x Novo Horizonte (21h) e Bate Bola x Fôton (22h).

Na segunda fase as oito equipes classificadas serão divididas em duas chaves.

O presidente da Liga Santamariense de Futsal, Afonso Julião, espera uma boa competição pois além do acréscimo de três equipes em relação ao ano passado, os times estão melhor organizados.

No adulto feminino a competição já iniciou com seis equipes: Garra, Sport, Corintians, Algo Mais, Geração 2000 e Carol.

No juvenil os jogos começam no dia 15.

Nas demais categorias ainda não foi definida a data de início dos jogos por falta de ginásio disponível.



A partir de hoje 12 equipes vão brigar pelo título do citadino municipal de futsal adulto masculino. Os times foram divididos em duas chaves.

Na Chave A estão Sapiens "A", Bate Bola, Fôton, Unimed, Novo Horizonte e Tanuri Automóveis.

Na Chave B, Sapiens B, Associação Veterinária, Unifran, San Marino, Stand Chaves e Bonsucesso.

Classificam-se quatro equipes em cada chave para a segunda fase.

A equipe do Sapiens "A", atual campeã, credencia-se como favorita ao título, por possuir atletas que disputaram a Série Ouro pelo Jobi, tricampeão do citadino em 1995, 1996 e 1997.

A Chave "A" é considerada mais forte pois reúne os cinco primeiros colocados do ano passado. São elas, pela ordem: Sapiens, Bate-Bola (ex-Café-Brasil), Novo Horizonte (ex-Arsenal) e Fôton (ex-Riograndense).

O Sapiens, de camisa branca, perdeu o pivô Lorenzo mas continua favorito ao título de 1999.

Colvero invicto no Sobradinho

O técnico Leonardo Colvero, de Maio e no próximo sábado enfrenta a AABB, em Pelotas. Na Série Chaves...

EDITAL DE LEILÕES E PRACAS JUDICIAIS

LEILOEIRO

1146